



I CONGRESSO DA PADROEIRA DO BRASIL — Como a fotografia documentária foi o "Correio Paulistano" o primeiro jornal de São Paulo a afixar na sua fachada o escudo do I Congresso da Padroeira do Brasil. Neste Ano Santo Mariano, coincidindo com o IV Centenário de São Paulo, ocorrem o I Centenário da proclamação do dogma da Imaculada Conceição e o cinquentenário da coroação de Nossa Senhora da Conceição Aparecida como Rainha do Brasil. Nas comemorações espirituais de ano por tantos motivos jubilosos, esse Congresso Mariano, convocado pelo Episcopado brasileiro a reunir-se em setembro no local histórico do Ipiranga, avultará com incomparável esplendor. O belo estudo comemorativo é de ago inoxidável. E como aconteceu com o do IV Congresso Eucarístico Nacional irá brilhar a frente de todas as casas paulistas. O seu preço é insignificante: apenas 50 cruzeiros. E os que o adquirirem estarão, num ato de fé e civismo, meritariamente contribuindo para a melhor realização do I Congresso da Padroeira do Brasil.

LANÇADA SOBRE O BALUARTE DE DIEN BIEN PHU UMA NOVA FORÇA DE PARA-QUEDISTAS FRANCESES

As chuvas estão dificultando as operações militares — Admite-se, todavia, que os rebeldes comunistas acham-se muito próximos do posto de comando de De Castries

HANOI, 5 (U. P.) — Os franceses lançaram hoje uma nova força de para-quedistas sobre Dien Bien Phu, enquanto que outros 450 soldados de reforço saíram da França para a Indochina a bordo de uma frota de gigantescos apar-

rechos norte-americanos de transportes.

O brigadeiro-general Christian De Castries pediu pelo rádio à sua esposa que se encontra em Hanoi, que lhe envie um par de botas de borracha para o barro e água que

invadem as posições defensivas. O pedido do general parece autorizar as seguintes conclusões:

1 — início da estação chuvosa. 2 — o socorro aéreo pode continuar. 3 — De Castries tem intenções de continuar resistindo. Pilotos franceses desafiaram o mau tempo para conduzir novamente reforços para Dien Bien Phu, inclusive para-quedistas, durante a noite.

As chuvas apresentam sérios problemas aos dois lados em luta. Os franceses dependem da "ponte aérea", que será reduzida devido ao mau tempo, porém os comunistas dependem também dos abastecimentos que recebem por caminhos, da China comunista, a cerca de quinhentos quilômetros de distância. Todavia, existem apreensões de que muitas das posições francesas poderão estar já inundadas, inclusive trincheiras e arsenais subterrâneos.

MAIS PRÓXIMOS DO QUE NUNCA

HANOI, 4 (U. P.) — Os milita-

Desejam os EE. UU. e a Grã Bretanha obter garantias internacionais sobre a possível tregua na Indochina

Procura Eden um acordo com Molotov — Iniciadas as conversações preliminares para a celebração de um pacto contra a agressão no sudeste da Ásia

GENEVA, 5 (U. P.) — Os Estados Unidos e a Grã Bretanha começaram a tratar na manhã de hoje, nos bastidores, de obter garantias internacionais para a possível tregua na Indochina.

PACTO CONTRA A AGRESSÃO

GENEVA, 5 (U. P.) — Nos círculos bem informados revelou-se esta noite que a Grã Bretanha concordou em iniciar as conversações preliminares para a celebração de um pacto contra a agressão no sudeste da Ásia, embora antes da conclusão da Conferência de Genebra.

Enquanto a Conferência de Genebra está suspensa por dois dias, entre os bastidores ocorreram os seguintes fatos:

1 — Os franceses realizaram contatos preliminares para a discussão de uma tregua com os comunistas do Vietnã, para a evacuação dos feridos de Dien Bien Phu.

2 — O embaixador francês na Suíça, sr. Jean Chauvel, e o vice-ministro das Relações Exteriores soviético Andrei Gromyko, chegaram hoje a um acordo sobre a maioria das conversações de paz na Indochina, e um porta-voz francês disse mais tarde que as negociações começarão no próximo sábado.

ACORDO COM MOLOTOV

GENEVA, 5 (U. P.) — Nos círculos bem informados foi declarado que o sr. Anthony Eden, ministro do Exterior da Grã Bretanha, procurará chegar a um acordo com o sr. Molotov, seu colega russo, para resolver o problema da Coreia e estabelecer tregua na Indochina.

Os três assessores que acompanharam o sr. Molotov à reunião, incluindo o sr. Andrei Gromyko, o sr. V. V. Kouznetsov (vice-ministro do Exterior) e Georgi Zarubin, embaixador soviético em Washington.

Não se informou quais serão os

assessores que estarão com Eden na reunião.

O fato de que compareçam a ela os quatro delegados soviéticos mais importantes significa que não se trata de simples reunião social.

TRABALHO CONJUNTO

GENEVA, 5 (U. P.) — Os Estados Unidos e a Grã Bretanha ao que se anuncia aqui, hoje, estão trabalhando conjuntamente

para ter a seu lado países do Pacífico e da Ásia sul-oriental — inclusive a Índia, no caso de nova agressão dos comunistas.

Em círculos autorizados, onde a informação transpirou, foi indicado que os britânicos e norte-americanos desejam garantias comunistas, reafirmando a agressão.

As garantias devem ser dadas, além de, pelos Estados Unidos e Grã Bretanha, pela Austrália, Nova Zelândia, Índia, Paquistão,

Céleste, Birmânia e Indonésia.

Depois do regresso de Dulles a Washington, Anthony Eden continuou suas conversações sobre o mesmo assunto com o sub-secrário de Estado, sr. Walter Bedell Smith, atual chefe da delegação norte-americana.

Estes esforços foram redobrados quase no mesmo instante em que a conferência decidiu suspender seus trabalhos durante dois dias, a fim de dar tempo aos

(Conclui na 2.a página)

PROVAS DE GUERRA BACTERIOLÓGICAS

Experiências serão levadas a efeito pela Grã Bretanha — Outras semelhantes já foram efetuadas em anos anteriores

HAVANA, 5 (U. P.) — Por Francis L. McCarthy — As provas de guerra bacteriológica que a Grã Bretanha realizará dentro de poucos meses, perto das Ilhas Bahamas, não afetarão de modo algum a segurança e a saúde dos povos das Antilhas, segundo as categóricas garantias dadas pelas autoridades britânicas.

Fontes britânicas assinalaram que em anos passados foram realizadas experiências semelhantes em frente às costas da Escócia com plena segurança, e acrescentaram que nesta oportunidade foi escolhida a região das Bahamas em virtude de prevalecer ali condições climatológicas mais favoráveis.

Ao anunciar pela primeira vez o governo de Londres que se realizariam tais provas, Cuba expressou sua preocupação pelas possíveis consequências dessas experiências, porém recentemente, em pelo menos duas ocasiões, os representantes oficiais britânicos deram absolutas garantias oficiais.

CARATER DEFENSIVO

Por outro lado, a Grã Bretanha fez saber também que as provas serão de caráter puramente defensivo e que não se utilizarão materiais biologicamente ativos.

(Conclui na 2.a página)

Exposição de Eisenhower sobre o parecer de seu governo na questão da Indochina

"A política externa dos EE. UU. é coerente com os princípios que servem de base às Nações Unidas" — Teria sido elaborado por Dulles e Eden um plano para a garantia da segurança do sudeste asiático

WASHINGTON, 5 (ANSA) — Durante a sua entrevista semanal à imprensa, o presidente Eisenhower leu a seguinte declaração sobre o problema indochinês:

"O retorno de Genebra do secretário de Estado será, evidentemente, caracterizado por uma série de entrevistas e de conversações sobre os problemas de política externa, tanto em meio do governo quanto entre o secretário de Estado e os representantes dos dois Partidos do Congresso. Prevendo estas conversações e a probabilidade de que o secretário de Estado tenha que fazer, de próprio, declarações, tendo em vista, também, o caráter delicado dos problemas estudados na Conferência de Genebra, limitarei a esta breve declaração escrita aos meus comentários sobre o problema indochinês.

A política externa que os Estados Unidos sustentou constantemente, são os princípios sobre os quais repousa a ONU. A resolução Vandenberg de 1948 foi a expressão fundamental desta política. Os Estados Unidos creem que a paz e a integridade das nações devem ser asseguradas por



General Eisenhower, presidente dos Estados Unidos da América do Norte.

uma ação coletiva. Por isso, de acordo com os princípios da ONU, os Estados Unidos participam de acordos regionais de segurança com outras nações.

Como por exemplo podemos citar o pacto interamericano do Rio de Janeiro, o Tratado da NATO e uma série de pactos na região do Pacífico. Estes acordos são todos destinados a garantir a segurança pacífica das nações contratantes e a prevenir a possibilidade de um ataque; os mesmos não são, primeiramente, destinados a fazer a guerra.

A Conferência de Genebra, em curso há nove dias, não provocou algumas surpresas. Os termos expressos por alguns não revelados sem fundamento. A mesma não foi uma conferência a cinco, e a União Soviética não conseguiu lhe dar este caráter. A mesma não trouxe o reconhecimento diplomático explícito ou implícito, dos agressores comunistas chineses por parte dos Estados Unidos.

A fase coreana da conferência foi organizada. Os comunistas vieram a conferência com um plano de unificação coreana que não era nada mais que uma cópia chinesa do plano soviético para a unificação da Alemanha.

(Conclui na 2.a página)

Nova crise política ameaça a França em face da decisão tomada por Laniel

Teria sido inoportuno o pedido do voto de confiança do presidente do Conselho de Ministros com respeito ao caso indochinês

PARIS, 5 (U. P.) — Uma nova crise ministerial ameaça, hoje, a França, por efeito de atrevida decisão que tomou, ontem, o chefe do governo, sr. Joseph Laniel. Laniel submeteu a voto de confiança a política francesa na Indochina.

Laniel pediu o voto de confiança no instante em que os nove delegados franceses à Conferência de Genebra se dispunham a iniciar negociações com os comunistas para que tenha um fim a sangrenta luta em terras indochinesas.

A votação será realizada amanhã e Laniel deve obter a maioria absoluta para continuar no poder. Pediu o debate geral sobre a Indochina — e o subseqüente voto de confiança — porque um grupo de deputados oposicionistas declarou que se devia realizar o debate antes de que termine a Conferência de Genebra.

Esta é a segunda vez que Laniel põe a vida de seu governo em mãos dos deputados da Assembleia Nacional. A primeira foi à véspera de sua viagem às Bermudas, para participar na Conferência dos Três Grandes.

A atual tem lugar a véspera das negociações genebrinas sobre a Indo-China.

Os deputados deverão responder amanhã a pergunta seguinte (Laniel a fará em outros termos): "Queréis que a França fique sem governo no instante em que têm início em Genebra as negociações sobre a Indo-China?"

Os observadores políticos dizem que Laniel pediu o voto de confiança porque é o melhor meio que tem de conservar intacto seu governo neste momento grave pelo qual atravessa a França.

TENTARÁ UM GOLPE POLÍTICO

PARIS, 5 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Joseph La-



Joseph Laniel, chefe do governo francês.

deflagrar uma crise de gabinete quase involuntária, com a ameaça de um governo interino. O chanceler Georges Bidault já comunicou a Laniel que não permanecerá em Genebra como representante de um governo de transição.

2 — manter a Laniel no poder e permitir que as conversações em Genebra sejam dirigidas por Bidault.

Laniel pediu ontem um voto decisivo para não se ver obrigado a aprovar os debates sobre a crítica situação na Indochina.

AMOTINOU-SE UM REGIMENTO DE CAVALARIA NO PARAGUAI

Teria o governo dominado prontamente o movimento — Morto o chefe de Polícia

FORMOSA, Argentina, 5 (U. P.) — Informa-se oficialmente que, ontem à noite, em Assunção, amotinou-se um Regimento de Cavalaria, tendo sido o levante prontamente dominado.

Dizem as informações que o Chefe de Polícia de Assunção foi morto no incidente.

FORMOSA, Argentina, 5 (U. P.)

— Informa-se que um regimento de cavalaria sediado na capital tentou conquistar a sede central da polícia. Trouve-se um uroto, tendo perdido a vida o chefe de polícia Robert L. Petit, e ficando gravemente ferido o sub-chefe de polícia Chávez.

O governo tomou todas as medidas de precaução em Assunção e em outras cidades.

MORTO O CHEFE DE POLÍCIA

FORMOSA, Argentina, 5 (U. P.) — Viajantes do Paraguai disseram que ontem à noite ocorreu em Assunção uma revolta militar. Acrescentaram que o chefe de polícia foi morto na luta antes que as tropas leais ao governo do presidente Federico Chávez esmagassem o levante.

A revolta teve início num regimento de cavalaria, que tem seus quartéis em Assunção.

As perturbações se produziram poucos dias antes da anunciada visita oficial a Assunção do presidente Juan Domingo Perón, da Argentina, esperada para a próxima semana.

Chávez governa o Paraguai com pulso firme desde setembro de 1949, quando assumiu o poder em virtude de uma série de revoltas e golpes de estado, que deram ao Paraguai quatro presidentes em um só ano.

NENHUMA NOTÍCIA

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Informou-se em círculos responsáveis que os rebeldes realizaram hoje cedo transmissões radiofônicas, sob a frequência de 11.650 kilociclos, de Campo Grande, estabelecimento paraguaio situado nos subúrbios de Assunção, e que expressam certeza em seu triunfo. Tais transmissões foram interpretadas no sentido de que a luta continua.

Contudo, a "United Press", que ouviu durante toda a tarde a estação de rádio de Encarnación, apenas escutou os costumes (Conclui na 2.a página)

NA ITALIA

Inquerito para apurar a origem do acidente na mina de carvão

ROMA, 5 (ANSA) — O Conselho de Ministros da Itália atendeu à sugestão do ministro do Trabalho e do ministro da Indústria, decidiu confiar a uma comissão presidida pelo conselheiro de Estado, prof. Lionello Levi Sandri, a realização de um inquerito, a fim de averiguar as causas que provocaram o acidente na mina de Ribolla. A comissão deverá apresentar um relatório a respeito dentro de um prazo máximo de quinze dias.

ROMA, 5 (U. P.) — O governo ordenou hoje uma investigação oficial sobre o desastre ocorrido ontem em uma mina de carvão de Ribolla, ao mesmo tempo que se têm notícias de que o número de vítimas chega a 42.

Informa-se oficialmente que ainda existem 23 operários desapercebidos, tendo já sido retirados doze outros cadáveres.

O ministro do Trabalho, Ezio Vigorelli retornou do local do sinistro, a 40 quilômetros ao norte de Grosseto, para informar aos seus colegas do gabinete sobre a explosão de ontem. Recorda-se que em 1935 e 1945 ocorreram explosões que causaram respectivamente a morte de 14 e 7 operários na mesma região de Ribolla.

A poderosa empresa química "Montecatini", proprietária da mina, expediu um comunicado, assegurando que as medidas de segurança eram perfeitas e que as precauções eram completamente adequadas para o equipamento moderno e completo da mina.

PROSEGUEM AS PESQUISAS
GROSSETO, 6 (ANA) — No decorrer da tarde as pesquisas destinadas a encontrar as vítimas (Conclui na 2.a página)

Alguns equívocos de interpretação comprometem a posição internacional da Índia

DAVID FLOWER (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

torial, crítica a "resposta da Grã Bretanha ao chamamento do secretário de Estado para uma ação conjunta como sendo um perigoso apaziguamento de um aliado importante".

O ressentimento da Índia pela atitude cavalheiresca dos Estados Unidos diante dos seus aliados, e particularmente, da Grã Bretanha, aumenta à cada declaração do sr. Dulles. Para eles, Inglaterra, e todos os indianos são de opinião que a palavra dada pelo falecido presidente Roosevelt a "sir" Winston Churchill sobre a participação comum nas pesquisas atômicas não deve ter sido, aparentemente, muito diferente da palavra do Kaiser — um pedaço de papel.

Esta reação foi reforçada pela repentina declaração do sr. Dulles de que Genebra não será nenhuma Munique, e que o problema da Indochina deve ser resolvido dentro de um plano aceitável para os norte-americanos. Com excessão dos comunistas, poucos são os indianos que desejam ver a Indochina sob o domínio vermelho, mas acham, também, que uma política de "dureza" em relação a Mao Tsé Tung não produzirá resultados práticos. A experiência da Índia em negociações internacionais provem, principalmente, de suas conversações com a Grã Bretanha, havendo por isso uma crença na panacéia do apaziguamento, ao invés da prática de negociações de "feira-livre", de toma-lá dá-cá,

e de rudeza, que os Estados Unidos têm aprendido, pela amarga experiência própria, como sendo a única maneira de tratar com os comunistas. A Índia gostaria de ver a China comunista no seio das Nações Unidas e a aceita como Grande Potência na Conferência de Genebra, porque já esqueceu esses métodos de negociações de feira-livre.

Sobre a bomba de hidrogênio a Índia está conformada, também, por ter visto que tudo o que pode fazer é esperar que a voz da razão prevaleça. O sr. Nehru fez um apelo no sentido da suspensão das experiências. O resto depende daqueles que possuem as bombas. Por isso, tendo desapenado seu papel, a Índia está se concentrando na recusa francesa e portuguesa de se tornarem nações modernas e libertarem suas pequenas possessões ao longo da costa indiana, mais daqueles territórios, e o sr. Nehru viu protestando eloquentemente que, com a NATO ou sem a NATO, a Índia não permitirá a utilização de Goa como base militar.

O que ele na verdade deixou de observar é que, quando o sr. Salazar falou do Tratado de 1642 com a Grã Bretanha quis apenas dizer que Portugal lembraria à Inglaterra sua obrigação de defender Goa, se a Índia a atacasse. Tudo o que o sr. Nehru viu foi o anacronismo desse Tratado, apresentado como uma desculpa para não agir corretamente entregando, pelo menos "de fato", as possessões portuguesas à União Indiana.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

6 DE MAIO

S. João Evangelista, assim denominado por ser natural de Damasco, onde nasceu em 676. Muito jovem, fez-se padre da igreja, fundando-se em 736, no celebre mosteiro de San Sabá, em Jerusalém. Oração e portador de profunda cultura, a par de um caráter ríto, praticante de todas as virtudes cristãs, o calileu de Damasco foi membro do seu Conselho.

Na mesma noite, foi decidido defender dos postulados da Igreja Católica, tomando atitudes energéticas contra a religião iconoclasta e de outras heresias do tempo.

Em pouco, sentiu repulsa pela vida mundana e foi recolher-se ao mosteiro de San Sabá, onde professor e se entregou a vida austera de estudo, de meditação e de penitências. Ali escreveu várias obras de extraordinário valor, em torno dos dogmas da Igreja e da filosofia cristã, vindo a ser aclamado como o precursor da Suma Teologia que imortalizou o santo Tomás de Aquino. Escreveu em grego e pertenceu à Igreja Católica grega, que o considerava, com justo título, um de seus grandes doutores.

E para que se saiba que se não fez nenhum favor aos seus inválidos, mereceu, bastante a certeza de que o monumento que este grande santo erigiu às ciências e às verdades religiosas, ainda em nossos dias absorve a atenção e a admiração dos grandes estudiosos, que assim, hoje, 12 séculos após a sua morte, as sucessivas edições, em latim e línguas vivas, de seus notáveis trabalhos intelectuais. Não fosse ele se ocultar nos sombrios muros do lendário mosteiro de San Sabá, houvesse prestado pela pena e pela palavra, em pleno mundo, uma obra tão grande quanto a que realizou no apogeu da glória como dos mais notáveis intelectuais do século antigo.

De seus méritos morais, porém, recebeu a maior das recompensas que alguém possa esperar: a imortalidade pela glória dos altares onde a Igreja o colocou.

São também comemorados nesta data: São Protogenos, o grande bispo da Mesopotâmia, no século quarto; e São Mauro, no século quinto, no sexto século.

DIA MUNDIAL DO CONGRESSO MARIANO

Realizando-se no próximo domingo, dia 9, em todo o mundo a comemoração do Dia do Congresso Mariano, todos os congressados, novatos e aspirantes da Arquidiocese, devem estar presentes nos atos locais.

A's 7.15 horas — Na Esplanada da Catedral — para assistir à Santa Missa que será celebrada pelo diretor dom Antonio Maria Alves de Siqueira.

A's 17.15 horas — Na Praça Roosevelt (atrás da Igreja da Consolação) — a fim de incorporados e acompanhados a imagem de Nossa Senhora, percorrer as ruas centrais da cidade em direção à Praça da Sé, onde será realizado o santo terço mundial e rezo do ano de Consagração.

PRIMEIRO CONGRESSO DA PADROEIRA DO BRASIL

Domingo último, por ocasião do encontro do Selecionado Brasileiro com o Colombiano, no Estádio do Pacaembu, efetuou-se a bênção e a entrega de uma imagem de Nossa Senhora Aparecida aos expositores do futebol brasileiro integrantes da equipe nacional que, na Suíça, irá disputar o

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOÃO SAMPAIO

VICE-PRESIDENTE: CANDIDO MOTTA FILHO

TESOUREIRO: JOSE S. JULIANELLI

SECRETARIO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO

DIRETORES: AMADEU MENDES

PLINIO DE CASTRO PRADO

BENITO SERPA

VENDA AVULSA: Numero do dia .. Cr\$ 1,00

Aos domingos .. Cr\$ 1,50

Atrasados de dias comuns .. Cr\$ 2,00

De edições de domingos .. Cr\$ 3,00

ASSINATURAS: Ano .. Cr\$ 240,00

Semestre .. Cr\$ 130,00

Trimestre .. Cr\$ 80,00

ENDERECOS TELEFONICOS:

Superintendência .. 36-3169

Redação-chefe .. 36-5282

Redação .. 36-4957

Publicidade .. 36-3169

Contabilidade .. 36-3167

Assinaturas e venda avulsa .. 36-3169

Esportes (das 20 .. 36-4957

Oficinas .. 36-4796

Oficinas .. 36-4957

Laboratório fotográfico .. 35-1646

AOS LEITORES ASSINANTES

Solicitamos aos nossos assinantes nos comunicarem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAS: RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 90 andar — Telefones 42-4887 e 42-7664 — SANTOS — Rua General Camara, 99 — Sala 6 — Tel. 2-8870 — CAMPINAS — Largo do Rosário, 1067 — 2.º andar.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. CATARINA CAVIAGNI — com 84 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultada no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

Dr. Henrique de Aguiar — com 70 anos de idade, faleceu em casa, no bairro de São Carlos, no dia 5 de maio, vítima de uma parada cardíaca. Foi sepultado no Cemitério de São Carlos.

O prestígio dos Estados Unidos

e a questão McCarthy-Exército

Declarações do presidente sobre a pendência — Apoiar o chefe do governo o secretário do Exército

WASHINGTON, 5 (U. P.). — O presidente Eisenhower disse, hoje, que os Estados Unidos perderam prestígio internacional e respeito nacional em consequência do pleito entre o Exército e o senador Joseph R. McCarthy.

Contudo, o presidente disse em sua entrevista à imprensa, hoje, que confia em que o país obterá do dile pleito alguns benefícios que compensarão essas perdas.

Eisenhower declarou igualmente, e com firmeza, que apoiava o secretário do Exército, Robert T. Stevens, em sua disputa com McCarthy.

Em uma declaração formal sobre a crise indochina, o presidente declarou também que se fizessem consideráveis progressos no propósito de estabelecer a segurança coletiva no Sudeste da Ásia, e que não considera que os Estados Unidos tenham sofrido uma derrota nas conversações diplomáticas sobre a questão, celebradas em Genebra.

Em relação, a isso, declarou que o secretário de Estado, John Foster Dulles, conta com seu pleno apoio em sua direção da política internacional e qualificou Dulles como um grande secretário de Estado.

Os problemas da Ásia Sul Oriental e do pleito Exército-McCarthy foram os temas principais de sua entrevista.

O presidente disse que não queria ampliar sua declaração escrita a respeito da situação internacional, procurando esta será o tema de deliberações entre Dulles e os dirigentes do Congresso, e devido à natureza delicada dos assuntos que ainda se acham pendentes em Genebra.

Eisenhower disse que não queria discutir o pleito público ventilado entre o Exército e McCarthy. Contudo, quando se lhe recordou a esperança que expressara, a semana passada, de que a discussão terminaria em breve, o presidente disse:

"O que eu quisera dizer era que confiava em que dita divergência terminaria com uma resposta efetiva ao que parecem ser os principais assuntos examinados. Também confio em que o país poderá tirar proveito de algumas vantagens incalculáveis pelo menos ao que se percebe em prestígio internacional e respeito nacional."

Em seguida, perguntou-se ao presidente se o comportamento de Stevens no pleito contava com sua aprovação. Não deu uma resposta direta, mas afirmou que não tinha razão para por em discussão a conduta de Stevens como secretário do Exército.

Di-cuando foram mencionados, o presidente disse que a maioria dos informes econômicos que lhe chegavam ultimamente foi favorável ao estabelecimento e

contando com o auxílio de seu irmão José Gabino Donato de Araújo desviaram mercadorias que se destinavam a outros Estados, avaliadas em mais de dois milhões de cruzeiros. Assim que a Polícia descobriu o roubo, os dois irmãos desapareceram, sendo grande parte da mercadoria apreendida na rua Buenos Aires, em 29 de maio, e as diligências prosseguiram, e, na madrugada de ontem, em Mogi das Cruzes, Donato e Gabino foram presos e levados para a Delegacia de Roubos. Segundo suas confissões elevadas há mais de trinta o número de receptáculos, todos proprietários de estabelecimentos comerciais. Até o momento já inquiridos a Polícia os seguintes: José Donato, Filho, Miguel Nogueira, Filho, Moisés, Zaiden, Dabaer Abud Dabaer e José Nader. Todos foram intimados a prestar depoimento na Delegacia de Roubos, por onde corre o inquérito. Espera-se que hoje novos receptáculos sejam denunciados.

NO DOPS O INQUÉRITO DO INCIDENTE ENTRE OS PARLAMENTARES

O inquérito instaurado a respeito do incidente verificado entre os deputados Juvenal Lino de Mota e Juvenal Sayon, foi encaminhado ao Departamento de Ordem Política e Social, por onde terá prosseguimento. A referida peça policial será presidida pelo delegado Luiz Tavares da Cunha, que oficiou ao Procurador Geral do Estado solicitando a presença de um promotor público para acompanhar os trabalhos policiais. Atendendo a solicitação o procurador geral do Estado indicou o promotor Melo Freire.

COLISÃO DE VEÍCULOS

Às 16.50 horas de ontem, na avenida Brasil, esquina da avenida Nove de Julho, verificou-se uma colisão de veículos, da qual resultou a morte de uma pessoa. Aquela hora, o auto particular dirigido pelo médico Miguel Augusto de Ossa Leite, de 53 anos, morador à avenida Mazzini, 292, colidiu com o fúlgido de chapa 15-1184, dirigido por Cláudio Domingues.

Em consequência do acidente, além do facultativo recebeu ferimentos sua esposa Maria de Lourdes Duarte Silva, de 36 anos, e os filhos do casal Maria Augusta e Miguel Augusto, de 10 e 8 anos, respectivamente. Todos os feridos foram internados no Hospital das Clínicas.

CADÁVER ENCONTRADO

Na estrada do Sapopemba, próximo à chácara Saraiwa, na noite de ontem foi encontrado o cadáver de um homem branco, de 55 anos de idade presumível. O corpo que se encontrava em decomposição apresentava contusão de sangue na face esquerda. Após o levantamento procedido pelos elementos da Polícia Técnica, constatou-se não possuir o morto documento de identidade. Sobre o fato há inquérito.

EXPOSIÇÃO DE EISENHOWER

(Conclusão da 1.ª página)

Segundo a proposta comunista a organização das eleições não poderia ser feita sem o consentimento comunista e não poderia haver o controle das eleições e dos votos. Este estratagem foi repellido na Alemanha. O secretário de Estado, Dulles declarou que o mesmo é igualmente inaceitável para a República sul-coreana e para os países membros da ONU que participaram da guerra da Coreia sob o comando da ONU e que estão representados em Genebra.

A fase indochina da conferência está em fase de organização e os problemas que a mesma comporta não foram, ainda, claramente definidos. Grande parte da iniciativa, neste campo, pertence aos governos da França, do Vietnã, do Laos e do Camboja, que são as nações mais diretamente interessadas.

ACORDO DE SEGURANÇA

Entretanto, estão se tornando realidade os planos para um acordo de segurança no sudeste da Ásia. Este acordo foi sugerido, publicamente, pelo secretário de Estado, Dulles, no seu discurso de 29 de março pp. Nossos principais aliados foram advertidos, antecipadamente. A proposta do secretário de Estado não era nova, mas constituía, simplesmente, uma reafirmação dos princípios que guiam nossa política externa no após guerra.

A mesma recordou aos nossos amigos interessados que os Estados Unidos estão prontos a se unir a outras nações para a aplicação destes princípios à região ameaçada. A maior parte das nações livres daquela região e outras diretamente interessadas, manifestaram um interesse positivo e as negociações a respeito prosseguem ativamente.

Evidentemente não se podia esperar que este acordo de segurança coletiva se tornasse uma realidade de um dia para outro, visto que importantes problemas devem ser resolvidos, em grande número, mas sua urgência é sentida, de maneira geral.

O fato de que uma organização semelhante esteja sendo formada, poderia influir, grandemente, no que acontecerá em Genebra durante a fase indochina da conferência.

Os países daquela região pensam, agora, em termos construtivos e estes termos compreendem o conceito indispensável de segurança coletiva. Os progressos feitos neste campo são consideráveis e estão convencidos de que outros progressos serão registrados.

PLANO PARA A GARANTIA DA SEGURANÇA DO SULESTE ASIÁTICO

NOVA YORK, 5 (ANSA). — De acordo com uma correspondência de Genebra, publicada no editorial de hoje do "New York Times", o secretário de Estado norte-americano e o chanceler britânico Eden, teriam alcançado um acordo que permitiria a realização de progressos no caminho da defesa do sudeste asiático contra os ataques comunistas.

Os governos de Washington e de Londres estão procurando, no momento, obter o apoio da França e dos Estados Unidos, de acordo com o jornal, a fim de permitir a realização prática do plano.

FRENTE ÚNICA CONTRA A AGRESSÃO COMUNISTA

WASHINGTON, 5 (UP). — O secretário de Estado, Sr. John Foster Dulles, insiste em sua tarefa para levar a uma frente única contra a agressão comunista na Indochina com apoio do governo.

A essa conclusão chegaram os comentaristas políticos ao observar que o vice-presidente Richard M. Nixon e outros altos funcionários

deveriam se reunir para discutir a defesa porque é o único lugar em que se podem lançar propostas que desçam com abastecimento.

TRANSPORTE AEREO DE TROPAS

WIESBADEN, 5 (U. P.). — A Força Aérea dos Estados Unidos na Europa anunciou hoje que teve início a segunda operação de transporte aéreo de tropas francesas de reforço, da França para os campos de batalha da Indochina.

Do mesmo tempo, revelou-se que uma linha aérea britânica de transporte aéreo está conduzindo abastecimentos para as forças francesas que participam do conflito da Ásia Sul-Ocidental.

COLOMBO, 5 (U. P.). — Avião militares norte-americanos de transporte voavam, na manhã de hoje, conduzindo a bordo paracaidistas franceses para a batalha de Dien Bien Phu.

Todos os aparelhos aterrissaram aqui, com permissão do governo do Ceilo, para reabastecimento.

CHEGAM FERIDOS A PARIS

PARIS, 5 (U. P.). — Um artilheiro marroquino desceu lentamente pela escada de um "DC-4" que trouxe, ontem à noite, os feridos de Orly, 25 soldados feridos no inferno que é Dien Bien Phu.

Auxiliado por dois soldados enfermeiros da Cruz Vermelha, o artilheiro ficou cercado logo por membros do governo e militares franceses que o contemplaram em silêncio.

Explodiram os "flashs" dos fotógrafos junto ao seu rosto, mas o artilheiro permaneceu inabalável. Auxiliado pelos dois enfermeiros continuou caminhando para ambulância que os esperava.

Como os outros dois marroquinos que o seguiram pouco depois, o artilheiro tinha o rosto vendado e como eles estava cego. Os soldados que acompanharam os marroquinos fecharam os olhos aos "flashs". Alguns chegaram em macas, cobertos com os cobertores cinzentos do Exército.

Colabora com os bombeiros na luta contra o fogo.

(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço

LINGUAS E PALADAR

FRANCISCO PATI

Acontece-me de vez em quando manter contato com esperantistas ilustres, em função de minhas ocupações habituais.

O Esperanto é, aliás, na minha vida, uma recordação da meninice. Na idade de escola primária tive um professor de segundo ano que estudava o idioma do dr. Zamenhof e por meio dele se entendia com pessoas residentes no Japão, na Rússia, em Londres. Era um autodidata o meu mestre. Fui exclusivo do próprio esforço. De professor de primeiras letras passou a lecionar em escola secundária. Especializou-se em Pedagogia, sobretudo em Psicologia aplicada à educação. Lia obras notáveis, de notáveis autores estrangeiros, graças aos seus conhecimentos de Esperanto. Assim como o Alighieri era apontado em Florença, a dedo pelas mulheres, como "o homem que esteve no Inferno", meu professor era apontado, a dedo, por nós, na velha cidade mogiana, como "o homem que sabia Esperanto".

Cresci. Vim para São Paulo. Estudei uma porção de coisas. Não aprendi a chamada "língua universal". Por quê?

Sabe lá a gente por que aprende ou deixa de aprender certas coisas na vida? Com relação, porém, ao Esperanto, devo dizer que não sou forte mesmo em línguas estrangeiras, nem naturais, nem artificiais. Sei, no entanto, a respeito de algumas, o suficiente para entender uma interessante teoria enunciada, não faz muito tempo, num jornal de Paris, pelo escritor Jean Schlumberger.

Guardo o artigo. Intitula-se: "Um objeto de guloseima: as línguas estrangeiras". Guloseima eu gulodice não dizem exatamente o que o sr. Jean Schlumberger queria dizer. A idéia do escritor ligase mais a uma questão de requinte do paladar, ao "prazer físico da articulação" das palavras.

Cada língua — diz — obriga-nos a pôr em ação certos músculos da boca e exige um ritmo de voz diferente do que empregamos na nossa língua materna. Quando falamos italiano (reproduzo considerações do sr. Jean Schlumberger) nós nos sentimos viver com leveza pelos lábios e pela extremidade da língua. O alemão, ao contrário, transporta-nos às regiões mais profundas do nosso próprio ser. Experimentalmente pronunciar alguma coisa em alemão é como se descessemos pela garganta até o coração das trevas africanas. "Podemos iniciar-nos abstratamente na psicologia de um povo pelo estudo do seu vocabulário e da sua sintaxe. Fazemos, no entanto, maiores descobertas graças a esse simples mimetismo da pronúncia: o pequeno exercício de metalinguística, pois é certo que não nos sentimos o mesmo homem quando engolamos o dialeto alaciano ou quando tentamos exprimir-nos em inglês".

Força é reconhecer que o sr. Jean Schlumberger conseguiu tratar de matéria tão velha com um pouco de novidade. Quais os museus da boca, porém, que entram em ação, quando falamos português? E quando falamos francês? E quando falamos espanhol? Parodiando o escritor e a sua imagem relativamente ao árabe direi que ao falar espanhol, tão cheio de guturais, nós temos a sensação nítida de estar entrando num circo, de hunderilha em riste, com um touro à nossa frente. Quando falamos português, o português de Portugal, a sensação é de mar largo. Quando falamos francês é como se estivessemos de cabeleira postica, com punhos de renda, sapatinhos de fivela, na corte do "Roi-Soleil".

Ha nos "Maia", de Eca de Queiroz, um pequeno mas delicioso episódio. E' quando um dos personagens começa a cantar em alemão uma canção de primavera e imediatamente aos seus olhos se recompo a paisagem da terra natal. As línguas não nos causam unicamente um prazer físico, o prazer físico da articulação das palavras. Cansam-nos outros fatores. Mil e uma sensações diferentes estão ligadas ao fenômeno da enunciação dos vocabulos em nossa língua materna. Não uma nem duas, mas cem, duzentas, quinhentas vezes ou mais, me tenho sentido voltar à infância e a outras épocas da existência devido à inflexão de uma ou outra palavra.

Bilac diz isso no soneto sobre a língua portuguesa:

"Amo-te, ó rude e doloroso idioma,
Em que da voz materna oust:
I "Meu filho!"

Quem sabe se não reside nisso o mistério da não generalização, ou da generalização difícil das línguas artificiais?

E' indissociável, a meu ver, ter chorado na nossa língua, ter amado, ter sofrido ou ter sido ferido em português, ter vencido na vida ou ter fracassado, ter ganho dinheiro ou passar em branca nuvem "pela vida", em português, para poder sentir a poesia, a sedução, a ternura da língua portuguesa. E' isso vale tanto para os que gozam o privilégio de ter como língua-mãe a língua de Camões como para os que usam a de Racine, ou a de Leopardi, ou a de Camoamor, ou a de Heine, ou a de Byron. Cada qual puxará a brasa para a sua sardinha.

Toda vez que me vejo em presença de um esperantista e lhe remito tais coisas, a réplica é infalível:

— Pode-se amar, cantar, sofrer ou ser feliz em Esperanto.

Não duvido. Pelo sim, pelo não, conteúdo-me com a língua em que softei o primeiro vazio e na qual espero que hei de um dia manifestar a minha última vontade.

Consequências

DO SALARIO MINIMO

A primeira repercussão política do decreto elevando o nível do salário mínimo foi o quase afastamento do sr. Marcos de Sousa Dantas da presidência do Banco do Brasil, Informa o Bureau Interestadual de Imprensa.

Embora tenha transferido o cargo ao sr. José Maria de Alkimin, em caráter interino por ter de viajar para os Estados Unidos, sabe-se que o sr. Sousa Dantas, desgostoso com a alteração da política financeira do governo, pretendia não voltar ao posto, do qual teria deixado de se demitir — formalmente atendendo a apelo pessoal do ministro Osvaldo Aranha.

Informava-se na Câmara que um deputado ligado às indústrias ouvia do sr. Getúlio Vargas a informação de que o salário mínimo deveria ser pago na base do salário-hora, o que atenuaria muito, para as classes produtoras — os efeitos da medida. Com a informação, o presidente da República procurou prevenir certas reações dos meios industriais.

Agripino Grieco afirma que

exemplo, que muitas vezes somos levados a reproduzir o pensamento de outro, ou a sua forma de expressão, não propriamente com intenção plagiária, mas porque existe em nosso espírito um eco inconsciente de leituras anteriores. Abre-se o grande poema de Camões. Lá está: — "As armas e os barões assinalados... cantando espalhar...". etc. Nada mais nada menos que a frase "arma virumque cano", de Virgílio. E não é certo, por outro lado, que Virgílio modelou o plano da "Eneida" sobre o da "Ilíada" e o da "Odisséia"?

O "Meu Deus, se hei de morrer no flor dos anos, não seja já!", de Casimiro de Abreu, não se parece com o "Je ne veux point mourir encore!" de Chénier?

Alvares de Azevedo foi uma reprodução mental de Musset. Musset, por sua vez, nutriu-se de Byron. Byron deixou-se influenciar indiscutivelmente por Pulci. Agripino Grieco afirma que

reduz à solidão e à luta para quebrá-la, luta que começa desde que a criança entra a participar do entendimento e que só termina com a morte.

A personalidade humana é demasiado complexa, realmente, para que possa existir um entendimento absoluto, uma identidade uniforme entre dois seres. Há se entregassem ao repouso. O chamado homem das multidões, a que se refere o romancista americano, existe em todos nós, uma vez que, necessariamente, o que buscamos é tudo aquilo que pode ser compreendido como comunicação. Por tida a existência, o que o homem busca, realmente, não é mais do que compreensão. Mesmo os pessimistas, que acreditam que a criatura humana procura mais a adaptação do que o entendimento, confessam, implicitamente, que a ansia pela adaptação não esconde outra coisa que a interessante, afanosa e interminável luta para quebrar a solidão que existe, como forma de destino maldito, no fundo de cada um dos homens. Por que, no fim de contas, estamos sempre sós, Maupassant, em um conto em que deixa transparecer um pouco da amargura dos seus últimos anos de atormentada existência, talvez já sob a pressão da tremenda enfermidade que o consumia, narra o drama permeado de toda a solidão, que existe no íntimo de cada ser — diz ele, — por mais que nos aproximemos de outros seres e por mais que os sentimentos nos liguem aos que nos cercam. Na amizade mais fiel e prolongada, na paixão do amor mais profundo, no paroxismo maior de qualquer aproximação está presente, em todos os instantes, o fantasma da solidão. E' Maupassant quem conta, com sua arte simétrica e lógica, com sua clareza irresistível de sua exposição, como, em suma, tudo re-

Jean Schlumberger conseguiu tratar de matéria tão velha com um pouco de novidade. Quais os museus da boca, porém, que entram em ação, quando falamos português? E quando falamos francês? E quando falamos espanhol? Parodiando o escritor e a sua imagem relativamente ao árabe direi que ao falar espanhol, tão cheio de guturais, nós temos a sensação nítida de estar entrando num circo, de hunderilha em riste, com um touro à nossa frente. Quando falamos português, o português de Portugal, a sensação é de mar largo. Quando falamos francês é como se estivessemos de cabeleira postica, com punhos de renda, sapatinhos de fivela, na corte do "Roi-Soleil".

Ha nos "Maia", de Eca de Queiroz, um pequeno mas delicioso episódio. E' quando um dos personagens começa a cantar em alemão uma canção de primavera e imediatamente aos seus olhos se recompo a paisagem da terra natal. As línguas não nos causam unicamente um prazer físico, o prazer físico da articulação das palavras. Cansam-nos outros fatores. Mil e uma sensações diferentes estão ligadas ao fenômeno da enunciação dos vocabulos em nossa língua materna. Não uma nem duas, mas cem, duzentas, quinhentas vezes ou mais, me tenho sentido voltar à infância e a outras épocas da existência devido à inflexão de uma ou outra palavra.

Bilac diz isso no soneto sobre a língua portuguesa:

"Amo-te, ó rude e doloroso idioma,
Em que da voz materna oust:
I "Meu filho!"

Quem sabe se não reside nisso o mistério da não generalização, ou da generalização difícil das línguas artificiais?

E' indissociável, a meu ver, ter chorado na nossa língua, ter amado, ter sofrido ou ter sido ferido em português, ter vencido na vida ou ter fracassado, ter ganho dinheiro ou passar em branca nuvem "pela vida", em português, para poder sentir a poesia, a sedução, a ternura da língua portuguesa. E' isso vale tanto para os que gozam o privilégio de ter como língua-mãe a língua de Camões como para os que usam a de Racine, ou a de Leopardi, ou a de Camoamor, ou a de Heine, ou a de Byron. Cada qual puxará a brasa para a sua sardinha.

Toda vez que me vejo em presença de um esperantista e lhe remito tais coisas, a réplica é infalível:

— Pode-se amar, cantar, sofrer ou ser feliz em Esperanto.

Não duvido. Pelo sim, pelo não, conteúdo-me com a língua em que softei o primeiro vazio e na qual espero que hei de um dia manifestar a minha última vontade.

Consequências

DO SALARIO MINIMO

A primeira repercussão política do decreto elevando o nível do salário mínimo foi o quase afastamento do sr. Marcos de Sousa Dantas da presidência do Banco do Brasil, Informa o Bureau Interestadual de Imprensa.

Embora tenha transferido o cargo ao sr. José Maria de Alkimin, em caráter interino por ter de viajar para os Estados Unidos, sabe-se que o sr. Sousa Dantas, desgostoso com a alteração da política financeira do governo, pretendia não voltar ao posto, do qual teria deixado de se demitir — formalmente atendendo a apelo pessoal do ministro Osvaldo Aranha.

Informava-se na Câmara que um deputado ligado às indústrias ouvia do sr. Getúlio Vargas a informação de que o salário mínimo deveria ser pago na base do salário-hora, o que atenuaria muito, para as classes produtoras — os efeitos da medida. Com a informação, o presidente da República procurou prevenir certas reações dos meios industriais.

Agripino Grieco afirma que

exemplo, que muitas vezes somos levados a reproduzir o pensamento de outro, ou a sua forma de expressão, não propriamente com intenção plagiária, mas porque existe em nosso espírito um eco inconsciente de leituras anteriores. Abre-se o grande poema de Camões. Lá está: — "As armas e os barões assinalados... cantando espalhar...". etc. Nada mais nada menos que a frase "arma virumque cano", de Virgílio. E não é certo, por outro lado, que Virgílio modelou o plano da "Eneida" sobre o da "Ilíada" e o da "Odisséia"?

O "Meu Deus, se hei de morrer no flor dos anos, não seja já!", de Casimiro de Abreu, não se parece com o "Je ne veux point mourir encore!" de Chénier?

Alvares de Azevedo foi uma reprodução mental de Musset. Musset, por sua vez, nutriu-se de Byron. Byron deixou-se influenciar indiscutivelmente por Pulci. Agripino Grieco afirma que

reduz à solidão e à luta para quebrá-la, luta que começa desde que a criança entra a participar do entendimento e que só termina com a morte.

A personalidade humana é demasiado complexa, realmente, para que possa existir um entendimento absoluto, uma identidade uniforme entre dois seres. Há se entregassem ao repouso. O chamado homem das multidões, a que se refere o romancista americano, existe em todos nós, uma vez que, necessariamente, o que buscamos é tudo aquilo que pode ser compreendido como comunicação. Por tida a existência, o que o homem busca, realmente, não é mais do que compreensão. Mesmo os pessimistas, que acreditam que a criatura humana procura mais a adaptação do que o entendimento, confessam, implicitamente, que a ansia pela adaptação não esconde outra coisa que a interessante, afanosa e interminável luta para quebrar a solidão que existe, como forma de destino maldito, no fundo de cada um dos homens. Por que, no fim de contas, estamos sempre sós, Maupassant, em um conto em que deixa transparecer um pouco da amargura dos seus últimos anos de atormentada existência, talvez já sob a pressão da tremenda enfermidade que o consumia, narra o drama permeado de toda a solidão, que existe no íntimo de cada ser — diz ele, — por mais que nos aproximemos de outros seres e por mais que os sentimentos nos liguem aos que nos cercam. Na amizade mais fiel e prolongada, na paixão do amor mais profundo, no paroxismo maior de qualquer aproximação está presente, em todos os instantes, o fantasma da solidão. E' Maupassant quem conta, com sua arte simétrica e lógica, com sua clareza irresistível de sua exposição, como, em suma, tudo re-

AUSENCIA DE CONTROLE

O sr. Getúlio Vargas tem preferido semear inquietações a promover o bem estar do país. E numa recordação dos seus tempos ditatoriais com frequência exorbita nos atos que pratica. O uso do cachimbo faz a boca torta, diz o provérbio. E marca ainda um contraste, que ninguém compreende. Mais sereno e tolerante se mostrava como ditador do que agora, presidente constitucional. E ao invés de unir, só tem separado os brasileiros. Estamos, por força dessas atitudes impensadas, num período inédito da nossa história republicana: pela primeira vez o governo não tem maioria ponderável no Congresso Nacional, o que quer dizer que, politicamente, se encontra muito fraco. Pior ainda é a sua situação perante a opinião popular. O sr. Getúlio Vargas, não conseguindo manter a ordem financeira e assim terrivelmente agravando as condições de vida para todos, decepçiou do modo mais profundo. Acha-se extinto o "queremismo" que o levou ao Poder.

A par disso irrompeu a maré montante dos escândalos. Uma onda de imoralidade se desencadeou sobre os negócios públicos, constituindo o principal motivo do famoso memorial dos coronéis, documento de que a repercussão ainda não cessou. E as críticas que se levantam na Câmara Federal, pondo em foco a questão da responsabilidade funcional diante dos erros cometidos e da impunidade até agora assegurada aos faltosos, aventam a hipótese do "impeachment" como medida salvadora da situação. E' medida drástica, mas existe na Constituição. E para salvaguardar, além do prestígio das instituições, o seu próprio, tem o Congresso de cumprir o dever de fiscalizar a administração e de reprimir as exorbitâncias das quais vêm decorrendo enormes prejuízos para a Nação.

O próprio vice-presidente da República, analisando as dificuldades em que o Brasil se debate, proclamava recentemente, falando na cidade do Salvador, que é urgente mudar de mentalidade. E, por conseguinte, mudar de métodos. No Brasil, com a sua formação cristã e a incomparável doçura do seu povo, só há lugar para a fraternidade e não para a luta de classes. O sr. Getúlio Vargas aliás já o disse: só o amor constrói. Entretanto o sentido do seu discurso de primeiro de maio lançando a revisão do salário mínimo, é absurdamente subversivo porque instiga empregados contra empregadores. E' a semeadura dos desentendimentos onde sensata

obra de governo facilmente manteria uma harmonia fecunda.

Para fazer demagogia, tornando a situação, já de si insuportável, pior para todos, principalmente para os que busca favorecer, exorbitou a revisão decretada fixando salários acima do nível tecnicamente apurado segundo regras prestabeleidas. E ainda foram usados argumentos absolutamente improcedentes. Disse, a certa altura, o presidente, que a rápida industrialização e a expansão econômica do país em geral determinaram uma acentuada desproporção entre o nosso surto de progresso e o nível dos salários. O crescimento vertiginoso da arrecadação do imposto de renda, que subiu de 310 milhões em 1939 para 10 bilhões em 1953, mostra que o aumento da riqueza privada e o vulto dos lucros das classes abastadas, estão em contraste chocante com o índice dos salários.

Ora, isto se afasta da verdade. Porque o grosso dos contribuintes do imposto da renda não são os abastados. As profissões liberais, o artesanato bem remunerado, o funcionalismo, a classe media, enfim, é que, suando e gemendo, compõem a legião dos contribuintes do imposto da renda que, por assim incidir, nega o seu princípio de justiça social. Não são os que têm renda, mas os que percebem vencimentos e salários limitados os que pagam, em numero cada vez mais avultado, tal imposto. E, quanto ao funcionalismo, se exerce ainda flagrante inconstitucionalidade: condiciona-se a percepção dos seus vencimentos, que hoje não dão para viver razoavelmente, à apresentação da declaração do imposto. E o funcionário é pago para servir ao Estado e não para atender ao imposto da renda.

A causa dos que trabalham é justa, mas passou a ser desservida por um mau paladino. Ele mesmo o afirma quando anima os trabalhadores à conquista do Poder, pelo voto. Porque no Poder e com os votos da massa se acha o intitulado chefe dos trabalhadores, tendo para tanto suscitado um partido que por aí vai aos trancos e barrancos, numa existência atribulada e precária. E quando se diz que é preciso ir além reconhecê-se, sem sombra de tudo, que o chefe falhou!

Estamos diante de uma irreprimida confissão. Sentindo-se sem apoio político e sem apoio popular o sr. Getúlio Vargas, como não tem controlado, pelo bem publico, os atos de governo, já não controla sequer as próprias palavras.

tre a Grã Bretanha e a Persia".

Declarou que "a solução devia ser satisfatória para os interesses petrolíferos e semelhantes no Oriente Médio, concordando ao mesmo tempo com as aspirações nacionais da Persia".

"E' necessário dar forma a propostas comerciais praticas, que se destaquem por seus próprios méritos, e assegurar que qualquer acordo seja politicamente aceitável a ambos os países, e resista à prova do tempo. Não se pode chegar a nenhum acordo somente no plano governamental, ou em base de considerações puramente políticas".

Além disso, ha muitos "elos partidos nas relações anglo-persas que necessitam ser restabelecidos. Isto levará tempo e exigirá paciência, e é melhor que consideremos tudo com atenção", acrescentou "sir" Rogers Stevens.

O embaixador disse que havia muito boa vontade para com a Persia, e que apesar dos muitos malentendidos, parecia-lhe que as questões comerciais, sociais e culturais de ambos os países apresentavam uma base de interesses comuns. "Sir" Rogers Steven, já iniciou os seus contatos com o governo persa.

Tomou posse o presidente do Conselho Nacional do Petróleo

RIO, 5 (A.N.) — Perante o ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves representando o presidente da República, tomou posse hoje, do cargo em comissão do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, o sr. Plínio Cantanhede. Lido o termo de posse, falou o titular daquela pasta, exaltando as qualidades de administrador do empossado. O sr. Tancredo Neves fixou-se na importância da exploração petrolífera para propiciar o desenvolvimento do país e manifestou a confiança no chefe do governo, em que no desempenho de suas funções o sr. Plínio Cantanhede imprimia rumos ao Conselho, de modo a que o problema seja equacionado satisfatoriamente. O sr. Plínio Cantanhede, em agradecimento, pronunciou rápido discurso.

Aumentou consideravelmente a arrecadação

RIO, 5 (Asapress) — O Imposto de Consumo arrecadado na Recebedoria do Distrito Federal alcançou em 1953 a 3,1 bilhões de cruzeiros, enquanto que no ano anterior atingira a 1,7 bilhões. As espécies mais tributadas no ano passado foram o fumo, bebidas, tecidos, malhas e seus artefatos, perfumaria e artigos de tocador e produtos farmacêuticos.

Supremo Tribunal Federal

RIO, 5 ("Correio") — O S.T.F. julgou hoje, dentre outros, os seguintes processos de São Paulo:

Petição de "Habeas-Corpus". No 32.919 — Relator: Ministro Mario Guimarães. Paciente: Carlos Nunes. Foi convertido o julgamento em diligência, unanimemente. Não assistiu o relator, justificadamente, o sr. ministro Edgard Costa.

No 33.005 — Relator: Ministro Mario Guimarães. Paciente: Luiz Paulo de Almeida. Indeferiram o pedido negando a ordem, contra o voto do ministro Oromzim Nonato. Pelo paciente falou o advogado Garibaldi de Melo Carvalho.

No 33.035 — Relator: Ministro Abner de Vasconcelos. Paciente: Florvaldo Honorato dos Santos. Indeferiram o pedido negando a ordem, unanimemente.

Recursos de "Habeas-Corpus".

No 33.043 — Relator: Ministro Edgard Costa. Recorrentes: Antonio Marcelo, Hercílio Marcelo e Maria Marcelo, viúva Recorrido. Tribunal de Justiça, Negaram provimento, unanimemente.

No 33.071 — Relator: Ministro Edgard Costa. Recorrente: Rubens Moura Leite. Recorrido: Tribunal de Justiça, Negaram provimento, unanimemente.

160 FAMILIAS JAPONESAS PARA A AGRICULTURA

RIO, 5 (Asapress) — Vinjando no navio holandês "Ruyt", procedente da Ásia, chegaram hoje dez russos brancos, imigrantes, embarcados em Hong Kong. Serão amparados nesta capital pelo Centro Russo. No mesmo navio chegaram 160 japoneses para a indústria e a agricultura brasileiras.

Repto aos deputados Bilac Pinto e Carvalhal Sobrinho

RIO, 5 (Asapress) — O sr. José Estefno, ex-diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, enviou o seguinte telegrama ao presidente da Câmara Federal, sr. Nereu Ramos:

"Com o intuito unico de estabelecer a verdade e fazer cessar continuas acusações sem fundamento, transcrevo, para conhecimento de v. excia, os telegramas que enviei aos deputados Bilac Pinto e Carvalhal Sobrinho:

"Deputado Bilac Pinto — Os jornais de hoje publicaram resumo de seu discurso, pronunciado na Câmara, no qual se atribui, de forma vaga, a existência de transações irregulares por mim despatchadas, como diretor do Banco do Brasil e que teriam acarretado prejuízos superiores a seiscentos milhões de cruzeiros.

Julgando tratar-se de equívoco do ilustre deputado, cumpre-me, por dever de consciência, apelar a v. excia., sob a honra de seu mandato, para que decline, da mesma tribuna, permenorizadamente, os nomes e natureza de tais operações".

No telegrama enviado ao sr. Carvalhal Sobrinho, o sr. José Estefno pediu ao líder da bancada do P.S.P. na Câmara dos Deputados que interessado junto ao sr. Bilac Pinto, no sentido de que declinasse os nomes dos beneficiários de sua gestão numa das Carteiras de nosso principal estabelecimento de crédito.

Deslindado, retornei a Portugal.

Repto aos deputados Bilac Pinto e Carvalhal Sobrinho

RIO, 5 (Asapress) — O sr. José Estefno, ex-diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, enviou o seguinte telegrama ao presidente da Câmara Federal, sr. Nereu Ramos:

"Com o intuito unico de estabelecer a verdade e fazer cessar continuas acusações sem fundamento, transcrevo, para conhecimento de v. excia, os telegramas que enviei aos deputados Bilac Pinto e Carvalhal Sobrinho:

"Deputado Bilac Pinto — Os jornais de hoje publicaram resumo de seu discurso, pronunciado na Câmara, no qual se atribui, de forma vaga, a existência de transações irregulares por mim despatchadas, como diretor do Banco do Brasil e que teriam acarretado prejuízos superiores a seiscentos milhões de cruzeiros.

Julgando tratar-se de equívoco do ilustre deputado, cumpre-me, por dever de consciência, apelar a v. excia., sob a honra de seu mandato, para que declinasse os nomes e natureza de tais operações".

No telegrama enviado ao sr. Carvalhal Sobrinho, o sr. José Estefno pediu ao líder da bancada do P.S.P. na Câmara dos Deputados que interessado junto ao sr. Bilac Pinto, no sentido de que declinasse os nomes dos beneficiários de sua gestão numa das Carteiras de nosso principal estabelecimento de crédito.

Deslindado, retornei a Portugal.

Repto aos deputados Bilac Pinto e Carvalhal Sobrinho

RIO, 5 (Asapress) — O sr. José Estefno, ex-diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, enviou o seguinte telegrama ao presidente da Câmara Federal, sr. Nereu Ramos:

"Com o intuito unico de estabelecer a verdade e fazer cessar continuas acusações sem fundamento, transcrevo, para conhecimento de v. excia, os telegramas que enviei aos deputados Bilac Pinto e Carvalhal Sobrinho:

"Deputado Bilac Pinto — Os jornais de hoje publicaram resumo de seu discurso, pronunciado na Câmara, no qual se atribui, de forma vaga, a existência de transações irregulares por mim despatchadas, como diretor do Banco do Brasil e que teriam acarretado prejuízos superiores a seiscentos milhões de cruzeiros.

PEKOE E GOIS E SUAS TERRAS

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

quadrado por quem, com certeza, não descende do vilão fidalgão, nem dele herdou, por linhas transversas ou não, toda essa área extraordinariamente extensa.

Pero de Gois veio para o Brasil na armada de Martim Afonso de Souza. No Enguacau, em São Vicente, edificou o primeiro engenho de açúcar da capitania, denominando-o Madre de Deus e uma capela, com a invocação de Nossa Senhora das Neves. Mais tarde, retirou-se para Portugal, de onde regressou em companhia do primeiro Governador Geral do Brasil, Tomé de Souza. Dessa feita, estabeleceu-se no Norte, como donatário da Capitania de 8. Tome, que lhe fora doada a 21 de Abril de 1536. Esteve em São de 1537. Em 1542, em Vicente em 1537. Em Pernambuco, de contrava-se para o Reino. Dai, em viagem para o Reino, em carta de 18 de Agosto de 1545, "diz que está fazendo engenhos no Manajé", que é o atual Itabapoama, a dez leguas do Rio. Mais tarde narrou a El-Rei dom João III o que ia em seus territórios: "...lhe dei conta de quão desbaratada achei a minha capitania ou antes alavancada, pois toda a gente que nela tinha deixado havia fugido com o capitão." Os índios sempre lhe deram combate, mas nunca desanimou, tanto que, escrevendo a um seu sócio, em Portugal (Varnhagen, I, 247), lhe comunicou "que esperava dentro de um anno mandar-lhe duas mil arrobas de açúcar. Instava, entretanto, por mais trabalhado, e pedia sessenta escravos de Guiné".

Mas isso não passou de pura ilusão: os bárbaros retornaram, levando tudo a ferro e fogo. Pero de Gois não pôde resistir, retirando-se para o Espírito Santo. Pareceram-lhe melhores e mais férteis as terras do Norte que as que possuía em São Vicente e que lhe forneceram as mudas de cana necessárias para os novos lavouras, mas inúmeros empecilhos tolheram-lhe fatalmente a prosperidade, malgrado inteiramente todos os seus esforços.

Deslindado, retornei a Portugal.

Repto aos deputados Bilac Pinto e Carvalhal Sobrinho

RIO, 5 (Asapress) — O sr. José Estefno, ex-diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, enviou o seguinte telegrama ao presidente da Câmara Federal, sr. Nereu Ramos:

"Com o intuito unico de estabelecer a verdade e fazer cessar continuas acusações sem fundamento, transcrevo, para conhecimento de v. excia, os telegramas que enviei aos deputados Bilac Pinto e Carvalhal Sobrinho:

"Deputado Bilac Pinto — Os jornais de hoje publicaram resumo de seu discurso, pronunciado na Câmara, no qual se atribui, de forma vaga, a existência de transações irregulares por mim despatchadas, como diretor do Banco do Brasil e que teriam acarretado prejuízos superiores a seiscentos milhões de cruzeiros.

Julgando tratar-se de equívoco do ilustre deputado, cumpre-me, por dever de consciência, apelar a v. excia., sob a honra de seu mandato, para que declinasse os nomes e natureza de tais operações".

No telegrama enviado ao sr. Carvalhal Sobrinho, o sr. José Estefno pediu ao líder da bancada do P.S.P. na Câmara dos Deputados que interessado junto ao sr. Bilac Pinto, no sentido de que declinasse os nomes dos beneficiários de sua gestão numa das Carteiras de nosso principal estabelecimento de crédito.

Deslindado, retornei a Portugal.

Repto aos deputados Bilac Pinto e Carvalhal Sobrinho

RIO, 5 (Asapress) — O sr. José Estefno, ex-diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, enviou o seguinte telegrama ao presidente da Câmara Federal, sr. Nereu Ramos:

"Com o intuito unico de estabelecer a verdade e fazer cessar continuas acusações sem fundamento, transcrevo, para conhecimento de v. excia, os telegramas que enviei aos deputados Bilac Pinto e Carvalhal Sobrinho:

"Deputado Bilac Pinto — Os jornais de hoje publicaram resumo de seu discurso, pronunciado na Câmara, no qual se atribui, de forma vaga, a existência de transações irregulares por mim despatchadas, como diretor do Banco do Brasil e que teriam acarretado prejuízos superiores a seiscentos milhões de cruzeiros.

Julgando tratar-se de equívoco do ilustre deputado, cumpre-me, por dever de consciência, apelar a v. excia., sob a honra de seu mandato, para que declinasse os nomes e natureza de tais operações".

No telegrama enviado ao sr. Carvalhal Sobrinho, o sr. José Estefno pediu ao líder da bancada do P.S.P. na Câmara dos Deputados que interessado junto ao sr. Bilac Pinto, no sentido de que declinasse os nomes dos beneficiários de sua gestão numa das Carteiras de nosso principal estabelecimento de crédito.

Deslindado, retornei a Portugal.

Repto aos deputados Bilac Pinto e Carvalhal Sobrinho

RIO, 5 (Asapress) — O sr. José Estefno, ex-diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, enviou o seguinte telegrama ao presidente da Câmara Federal, sr. Nereu Ramos:

"Com o intuito unico de estabelecer a verdade e fazer cessar continuas acusações sem fundamento, transcrevo, para conhecimento de v. excia, os telegramas que enviei aos deputados Bilac Pinto e Carvalhal Sobrinho:

"Deputado Bilac Pinto — Os jornais de hoje publicaram resumo de seu discurso, pronunciado na Câmara, no qual se atribui, de forma vaga, a existência de transações irregulares por mim despatchadas, como diretor do Banco do Brasil e que teriam acarretado prejuízos superiores a seiscentos milhões de cruzeiros.

Julgando tratar-se de equívoco do ilustre deputado, cumpre-me, por dever de consciência, apelar a v. excia., sob a honra de seu mandato, para que declinasse os nomes e natureza de tais operações".

No telegrama enviado ao sr. Carvalhal Sobrinho, o sr. José Estefno pediu ao líder da bancada do P.S.P. na Câmara dos Deputados que interessado junto ao sr. Bilac Pinto, no sentido de que declinasse os nomes dos beneficiários de sua gestão numa das Carteiras de nosso principal estabelecimento de crédito.

REGISTRO POLITICO

AMEAÇA DE GOLPE

Voltou a Assembleia a atenção, na tarde de ontem, através do pronunciamento de deputados, referentes a duas bancadas, inclusive a P.T.B., para o panorama político e administrativo nacional, que está oferecendo perspectivas bem parecidas aquelas que existiram no período que antecedeu ao golpe de 27, quando os mais conhecidos direitos dos brasileiros foram sufocados, cercada a liberdade de imprensa e de reunião.

Não houve uma voz, entre os deputados que ocuparam a tribuna da Assembleia, falando em nome de todos os partidos com assento no Palácio 9 de Julho, que fosse favorável à criação de ambiente ou clima capaz de permitir qualquer atentado às instituições ou ao regime.

O povo brasileiro, em sua existência, que não é das mais longas, já atravessou diversos regimes políticos, desde o Império até a Ditadura, sentindo-se, porém, plenamente satisfeito, no regime democrático, com o Parlamento funcionando, com os representantes do povo detendo, livremente, os problemas da coletividade, com o direito de intervir na administração das coisas públicas, através da escolha de seus governantes.

Não importam as falhas e os defeitos que a instituição ainda oferece, porque as mesmas podem ser corrigidas, o que não acontece quando prevalece, apenas, a vontade unilateral de quem se julga autoridade máxima na solução das questões que dizem respeito a gente brasileira.

O mundo todo foi mobilizado para combater aqueles que pretendiam se tornar senhores do Brasil.

Milhares de brasileiros seguiram para terras europeias e outros milhares ficaram nos cemitérios da Itália, na defesa dos princípios democráticos.

Depois disso não existe, mais, clima para qualquer tentativa de golpe, embora vontade não falte aos saudosistas de um período que todos condenam.

Aqui tem a Assembleia Legislativa em tomar a iniciativa de alertar a opinião pública a respeito das tentativas que contra ela se pretende efetivar.

Merecem os deputados o apoio e os aplausos de todos os brasileiros porque souberam, através da manifestação de ontem, se manter a altura do mandato que lhes foram delegados.

DEMITIU-SE
Causou espécie a atitude assumida pelo sr. Francisco Antonio Cardoso deixando a Casa Civil do governador porque não concordou com a atitude do chefe do Executivo em prestar a candidatura do sr. Prestes Maia a governança de São Paulo.

O sr. Antonio Cardoso era professor da Faculdade de Higiene, onde o foi buscar, para projetar o seu cenário político estadual, com sua indicação para secretário da Saúde, o governador do Estado.

Foi o candidato das forças coligadas, contando com o apoio decisivo do chefe do Executivo, a Prefeitura da capital.

Dando uma demonstração de solidariedade e desejando prestigiar, ainda mais, o antigo professor, nomeou-o, o governador do Estado, chefe de sua Casa Civil.

Acreditava-se que não haveria qualquer divergência do sr. Antonio Cardoso a deliberação tomada pelo governador em prestar o melhor candidato à sua administração, ou seja, o ilustre urbanista, o homem capaz e honesto, a altura de fazer uma grande administração em São Paulo, que é o sr. Prestes Maia.

Criticas as mais veementes foram feitas ao candidato derrotado à Prefeitura da capital e as mais procedentes, considerando o muito que ele deve, não apenas ao governador mas também a São Paulo, que precisa merecer todo o sacrifício de seus filhos.

A CARTA
Pedindo sua exoneração o sr. Antonio Cardoso dirigiu, no dia 30 de abril último, ao governador do Estado, a seguinte carta:

"Senhor governador,
Lamento ter que vir à presença de v. exc. para solicitar demissão do honroso cargo de sua Casa Civil.

Sou forçado a essa decisão em face do apoio, hoje dado por v. exc., à candidatura do sr. Prestes Maia ao governo do Estado.

V. exc. é testemunha de que todas as vezes que se colheu a minha opinião acerca do nome do sr. Prestes Maia, como o de um possível candidato à sua sucessão, manifestei-me contrariamente a ele.

Ainda hoje, sr. governador, milantos antes de sua resolução oficial, fiz-lhe um último e infrutífero apelo para que não esposasse aquela candidatura.

Disse, sempre, francamente, das razões dessa minha oposição, pelas quais acho que o sr. Prestes Maia não reúne todos os requisitos necessários ao exercício de tão elevadas funções. A tais motivos não era estranho, ainda, embora em plano secundário, o apoio decidido dado pelo sr. Prestes Maia, na escolha do prefeito da capital, ao sr. Janio Quadros, contribuindo, assim, substancialmente, para o estado de humilhação e de governo de que todos, hoje, padecemos em nosso município.

A deliberação de v. exc. solicitando-me a demissão, não me surpreendeu, pois, à presente atitude.

ontem a publicidade em virtude da ausência do governador, desta capital.

Logo depois do feriado de 1.º de maio, o chefe do Executivo viajou para Uberaba e só voltou a despachar, normalmente, em data de ontem e daí o aparente atraso no conhecimento de tão estranho pedido.

PRESIDENCIAS
Para mais duas comissões técnicas foram eleitos, ontem, os presidentes.

Para a presidência a vice-presidência da Comissão de Educação e Cultura foram eleitos, respectivamente, os srs. Adribal Cunha e padre Benedito Calzavara e para a Comissão de Divisão Administrativa e Judiciária os deputados Luciano Nogueira Filho e Luiz Dias Gonzaga.

ANTECEDEU
Segundo conseguimos apurar, uma dia bastante expressiva do P. T. B. orientada pelo diretor nacional, encaminha-se, realmente, para a apresentação de um candidato próprio para disputar a governança do Estado, no próximo 3 de outubro. Nesse sentido trouxe instruções, ontem, do Rio, o sr. Janio Quadros, que é presidente da Comissão de Reestruturação do partido em São Paulo.

Os candidatos que teriam a simpatia do diretor nacional seriam os srs. Wladimir de Toledo Piza e Porfírio da Paz e daí a entrevista concedida, ontem, por um elemento do chamado grupo Newton Santos que apresentou, como possíveis candidatos do P.T.B., outros nomes que não os citados.

Seria mais uma tentativa para golpear as pretensões da direção nacional do partido e, ao mesmo tempo, se fossem concretizadas, o meio indispensável para mais uma crise dentro da agremiação.

ARTEFATOS DE PAPEL
Os trabalhos do Sindicato da Indústria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça de São Paulo, foram presididos pelos srs. Armando da Silva Galvão, presidente da mesa coletiva; Agilberto Lacerda Figueiredo e Ruth Marcos Romero, secretários. Presidiu a mesa apuradora o sr. Rubens Arantes de Moraes, sendo suplente o sr. Afonso Celso da Silva Ramos, igualmente designados pela Procuradoria Regional do Trabalho.

Foi eleita a seguinte diretoria: Francisco Mazza, Jorge Heitor Raeca e Raimundo Rigueiro. Suplentes: Jesus Quintanilha, Clóvis Lima Franco e Benito Espinosa Filho. Conselho Fiscal: Nicola Marmo, Mario Amato e Alfredo José Basilio. Suplentes: Paulo Alzi, Athayde Reis e Orlando Giliotti.

Para delegados junto ao Conselho da FIESP, Mario Toledo de Moraes e Francisco Mazza. Suplentes: Nicolino Spina e Orlando Giliotti.

O sr. Herbert Baidus, presidente da comissão organizadora do XXXI Congresso Internacional de Americanistas, que se realizará em nossa capital, de 23 a 28 de agosto próximo, sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário, recebeu comunicação do governo norueguês designando os srs. Thor Heyerdahl e Gorm Glesness seus representantes no certame.

Há grande curiosidade em torno da vinda à nossa capital do sr. Thor Heyerdahl, herói da célebre aventura da lancha "Kon-Tiki", de vez que o conhecido viajante fará, no próximo Congresso de Americanistas, uma narração das suas recentes pesquisas arqueológicas no arquipélago dos Galápagos.

O herói de "Kon-Tiki" visitará São Paulo
O sr. Herbert Baidus, presidente da comissão organizadora do XXXI Congresso Internacional de Americanistas, que se realizará em nossa capital, de 23 a 28 de agosto próximo, sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário, recebeu comunicação do governo norueguês designando os srs. Thor Heyerdahl e Gorm Glesness seus representantes no certame.

Há grande curiosidade em torno da vinda à nossa capital do sr. Thor Heyerdahl, herói da célebre aventura da lancha "Kon-Tiki", de vez que o conhecido viajante fará, no próximo Congresso de Americanistas, uma narração das suas recentes pesquisas arqueológicas no arquipélago dos Galápagos.

ADIDA VANTAGENS
O sr. Cassio Ciampolini nos declarou, ontem, que o governador do Estado expediu instruções ao seu representante geral, na Assembleia da Cia. Mogiana de Estrada de Ferro no sentido de serem conferidas, aos empregados que ali trabalham, bem como aos servidores da Mogiana de Transportes, a partir de 1.º de maio as seguintes vantagens:

Salário família, na base de 100 cruzeiros por mês e por dependente. Complementação das aposentadorias e das pensões, nos termos da Lei n. 1.386, de 19 de dezembro de 1951, vigorando a vantagem a partir de 1.º de maio.

Adiantou, ainda, que identica recomendação será feita ao representante do Estado na Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

A convenção estadual do P.S.P., marcada para este mês, foi, mais uma vez, adiada para junho próximo.

Nos meios políticos encara-se esse adiamento como o desejo da direção estadual do partido em verificar, até o mês referido, como se portariam, nas coligações, os partidos de São Paulo.

Admite-se, mesmo, que se o sr. Cunha Bueno vier a contar com o apoio dos srs. Hugo Borghi e Janio Quadros, como candidato a vice-governador, o chefe do P.S.P. desistirá de seu intento em disputar a chefia do Executivo estadual porque, se eleito, não poderia se afastar do governo, como é seu desejo, para concorrer, em 1955, à presidência da República.

UNIDADE E COESÃO ENTRE OS FUNCIONARIOS PUBLICOS
O sr. René Arruda, presidente da União Paulista dos Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais - USPSP, fez nos seguintes declarações:

"Convocado pelo Conselho Nacional Deliberatório da União Nacional dos Servidores Civis do Brasil, presidida pelo sr. Lício Hauer, e sediada no Rio de Janeiro, realizei-se, de 23 a 31 do corrente o Congresso Extraordinário dos Servidores Públicos do País.

Como aconteceu nos dois últimos Congressos, compareceram delegados de todos os Estados. Em São Paulo, a USPSP, juntamente com as demais Associações de classe realizou a Convenção Estadual, a 22 e 23 do corrente no IAPETCO Clube, na rua 24 de Maio, 208, 12.º andar, para a escolha de delegados ao Congresso e aprovação de teses.

O TEMARIO
Na Convenção serão debatidas todas as reivindicações dos servidores federais, estaduais, municipais, efetivos ou não, extranumerários, ativos ou inativos e Pessoal Provisorio ou de Obras.

Os pontos principais serão, com certeza, os referentes a aumento de vencimentos, reestruturação de cargos e modificação dos vários Estatutos de "Servidores Públicos".

Especificamente serão abordados os assuntos relacionados com a incorporação do abono e aumento de vencimentos, de acordo com a Tabela Barnabé aos federais e autarquicos; aumento ao professorado publico, escriturários estaduais, exatores, reestruturação aos federais e estaduais, direitos aos extranumerários de todas as categorias, melhor critério nas promoções, reestruturação do pessoal da RAE, do DER, enfim todos os problemas que afligem nossa classe.

UNIDADE DA CLASSE
Será também uma oportunidade de unir e fortalecer a classe dos servidores para a conquista de suas reivindicações. Varias associações desta capital e do interior deram sua adesão a USPSP dirigiu-se a todas as demais entidades, esperando-se que elas dêem suas adesões no ato máximo do funcionalismo.

PREPARATORIOS
Serão realizadas assembleias e reuniões de todas as repartições para a escolha de delegados e discussão de teses para a Convenção. No interior serão levadas a efeito Assembleias Municipais ou Regionais.

REUNIAO CONJUNTA
Visando acertar as bases finais para a Convenção, será realizada uma reunião no sede da USPSP, a rua 24 de Maio, 208, 4.º andar, conj. 401, sala 1, em todas as Associações de Classe.

PLEITO DO SINDICATO DE ARTEFATOS DE BORRACHA
Realizar-se-á amanhã, das 10 às 16 horas, na sede social do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha do Estado de São Paulo, no Edifício "Mauá", viaduto D. Paulina, 80, 3.º andar, o pleito para renovar o quadro diretor dessa entidade.

Para o exercício do voto, o Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha do Estado de São Paulo solicita o comparecimento de todos os associados em condições de faz-lo.

Homenagem à delegação econômica da Iugoslavia
A embaixada da República Popular Federativa da Iugoslavia convida a colônia iugoslava em São Paulo para a festa em homenagem à delegação econômica que ora visita esta capital, a realizar-se amanhã, das 7 às 20 horas, no salão do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 928.

PLEITOS EM SINDICATOS DA INDUSTRIA

Realizaram-se no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, pleitos em mais dois Sindicatos da Indústria, para renovação de suas diretorias.

No Sindicato da Indústria de Artefatos de Ferro e Metais em Geral de São Paulo, os trabalhadores foram dirigidos pelos srs. Pio Avelino Rocha, presidente da mesa coletiva; Nelson Espósito e Maria Luiza de Carvalho, secretários. Atuou como presidente da mesa apuradora o sr. Antonio Castilhos, sendo suplente o sr. Paulo de Azevedo Marques, ambos designados pela Procuradoria Regional do Trabalho.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de Paula Ramos. Suplentes: Mateus Sérgio e José Tomaz Sayão.

Procedida a apuração, verificou-se terem sido eleitos os srs. diretores — Rafael Noshese, Mateus Sérgio e Ivo Fracalanza. Suplentes: Rubens de Paula Ramos, Antonio Vidal, Ernani Marchetti. Conselho Fiscal: Francisco Augusto Semerari, Luis Pinto Tomaz e Nelson Aliperti. Suplentes: José Tomaz Sayão, Murilo Rodrigues Enriques e Gillo Cavatini. Para delegados do Sindicato junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Rafael Noshese e Rubens de

Distrações, Esquecimentos...

E' uma esposa preocupada quem escreve. Diz ela: "Tanto eu quanto meu marido somos distraídos e esquecidos. Já tomamos vários vidros de fôstato e de remédios indicados, mas qual nada, continuamos sempre na mesma. Em seguida faz uma lista de distrações e esquecimentos mais comuns havidos nesses últimos tempos, frisando bem "são esses apenas os que me lembro".

Não achamos que seja de causar alarde. Todos nós não somos perfeitos, mesmo as celebridades, as pessoas notáveis, não escapam à regra. Senão vejamos alguns exemplos:

A poetisa Amelia Jany, que foi na geração romântica considerada musa do Mondego, era tão distraída que uma vez saiu a rua, com uma linda "toilette" da moda, mas em chinelas de quarto.

Antonio de Serpa Pimentel, o político eminente que foi chefe do Partido Republicano, economista notável, era conhecido pelas suas grandes distrações.

Uma vez, entrou no palácio do ministro da França, numa noite de baile, e andou nos salões a conversar com as senhoras, de chapéu alto na mão.

E só deu pela distração quando um amigo íntimo o fez notar.

Eis um caso que se passou com o celebre matematico Newton. O genial descobridor da Lei da Gravidade passava os dias rodeado de esteras planetarias, astrolabios e bussolas, sondando com o seu genio superior o imenso mundo celeste.

Vieram dizer-lhe certa vez que um individuo desejava falar-lhe.

— Que grande importuna! pensou o astrônomo. Peça-lhe para esperar aí na saleta.

— Mas eu acabei de pôr lá o almoço, do senhor...

— Não faz mal, ele dirá o que quer enquanto vou almoçando.

O desconhecido entrou e imediatamente ficou a espera de ver aparecer o grande Newton. O tempo foi decorrendo lentamente.

O homem olhando o almoço, com grande apetite para a comida que arrefecia na mesa e que o fascinava.

Até que ao cabo de duas horas de espera não podendo mais conter o apetite, e não sabendo quando chegaria Newton, tomou uma resolução enérgica. Atirou-se ao almoço e devorou-o.

Quando acabou de comer, sentou-se satisfeito e resignado à espera do astrônomo.

Pouco depois, ouviu-se um ruído de passos, abriu-se a porta e Newton entrou.

Depois de ter cumprimentado o desconhecido e perguntado qual o fim de sua visita, dirigiu-se para a mesa, no proposito de almoçar. Mas, oh! surpresa, os pratos estavam vazios!

O sábio enrugou a testa e disse para o desconhecido:

— Esta absorção dos estudos abstratos faz-me esquecer muitas coisas. Imagine que ia agora sentar-me para almoçar, sem me lembrar que já comi.

O homem que o esperava e que lhe tinha saboreado a refeição, ficou indeciso, sem saber se Newton o tinha observado e lhe dirigia uma censura, ou se estava em frente de uma notabilidade tão grande, que até se esquecia de comer.

Então, mais conformada agora?

HENRIQUETA T. VERTEMATI

CARTAS DE AMOR

DE GEORGE SAND

"En Moree.

Nascidos sob céus diferentes, não temos os mesmos pensamentos nem falamos a mesma lingua; teremos ao menos cores iguais!"

O frio e nebuloso clima onde nasci deixou-me impressões suaves e melancolicas; o sol generoso que amorenou o teu semblante, que paixões te transmitiu? Sei amar e sofrer e tu como amas?

O teu olhar ardente, a violencia dos teus braços, o ardor dos teus desejos me tentam e amedrontam. Não sei dominar a paixão nem compartilhá-la. No meu pais não se ama assim; junto de ti fico como uma palhada, estatueta, olho-te com enlevo, desejo e perturbação.

Não sei se realmente me amas. Nunca o saberé. Dizes poucas palavras na minha lingua e eu não conheço suficientemente a tua para te fazer perguntas tão delicadas. Talvez fosse impossível fazer-me compreender, mesmo que conhecesse bem a lingua que falas.

Os meus olhos vivem, os meus sentimentos e necessidades, que nos tornam incompreensíveis um ao outro. Minha natureza debil e tu temperamento de fogo, devem gerar pensamentos bem diferentes. Deves ignorar ou desdenhar os mil sofrimentos que me atormentam; decerto ris do que me faz chorar.

Talvez nem saibas o que se chamam lagrimas.

Serás para mim um arrimo ou um senhor? Consolar-me-ás dos desgostos que sofria antes de te encontrar? Sabrás porque estou triste? Conheces a compaixão, a paciência e a amizade? Educaram-te talvez na convicção de que as mulheres não têm alma. Sabrás que elas a têm? Serás cristão, muçulmano, civilizado ou barbaro? E' ao menos um homem? Que existe nesse peito vigoroso, nesse olhar de leão, nesse esplendente semblante? Há em ti um pensamento nobre e puro, um sentimento fraternal e piedoso? Quando os homens te fazem sofrer confias em Deus?

PASCOA DAS ALUNAS DO S.E.S.L.

Como nos anos anteriores, os Centros de Aprendizado do S.E.S.L. reunirão suas alunas para a Comunhão Pascal que, neste ano se realizará em conjunto, na Catedral de São Paulo, às 8.30 horas do dia 9 do corrente.

Mil e quinhentas jovens tomarão parte nessa cerimonia, fazendo-se acompanhar, varias delas, de pessoas de suas familias.

fumem BEDUINO

Mistura Oriental

CR\$320

Elegancia



EM CIDADE JARDIM — Na primeira noite de Maio reuniu-se em Cidade Jardim a sociedade paulista para comemorar o tradicional Grande Premio S. Paulo, numa elegante recepção oferecida pelo Jockey Clube. No clichê, vemos: o sr. José Braz Abreu e sra. Noemia Lara Vidigal; sra. Ana Sales Guimarães; sra. Judith Mattarazzo e casal Ricardo Vidigal; entre amigos, a srta. Carolina Pentead Camargo e sr. Plinio Camargo; o sr. Fausto Campos Sales, srta. Flavia Simonsen, srta. Gracie Simonsen e sr. Leo Siqueira. Presentes ainda à reunião viam-se os casais Fabio Prado, Bacta Neves, Ulysses Pais de Barros, Diogo Lara, Roberto Brotero de Barros, srta. Yvone de Araujo Leite, Verinha Vieira Marcondes, Lilla Cintra Leite, sr. Plinio Assumpção, Ruy Paula Souza, Armando Conceição

RESPOSTAS AS LEITORAS

D. L. — UMA TABELA DE ALIMENTOS QUE NÃO ENGORDA — Alimentos pobres em calorias e por conseguinte recomendados especialmente para emagrecer. São eles: galinha magra, vitela magra, frango, riss de carneiro, vitela ou vaca, bacia magra, carneiro magro, bacalhau salgado, linguado, couve-flor, queijo fresco, ervilhas, feijão verde, nabos, espinafre, couve, batatas, laranjas, bananas, cerejas, uvas.

ESSAS MULHERES... — Ele apolhou-se nos pes de sua amada e beijando-lhe a mão, murmurou: — Amo-a. Diga que será minha esposa. Não sou como o meu amigo Magalhães que tem uma grande fortuna. Não posso, como ele, um palacete, um automovel e predios na cidade, mas não posso viver sem você.

Elle inclinou-se para o ouvido dele e disse-lhe meiga-mente: — E eu também te amo, confesso. Mas, diga-me... onde mora esse seu amigo Magalhães?

Maria — Então, Joanninha, o que você está achando do João como namorado, hein?

Joanninha — Até agora se tem portado como um perfeito cavalheiro.

Maria — Eu também sempre o achei um tipo sem graça.

Marido — Como? Você vai fazer trinta anos? Mas, se há um ano nos casamos e você afirmou ter vinte e cinco apenas!

Esposa — Sim, mas você sabe: a gente envelhece depressa depois de casada.

Na relojaria. — Entra uma jovem de aspecto simpático, e pergunta: — Tenho em casa um relógio de pendulo e queria saber se o senhor o poderia fazer andar.

— Vai-se experimentar — respondeu o relojoeiro.

A moça começou a desamarrar um pequeno embrulho e o relojoeiro olhou espantado para o seu conteúdo.

— Mas, isso não serve para nada — disse ele. — Para consertar o relógio, precisamos dele todo aqui e a senhora só nos trouxe o pendulo.

— Então — exclamou a dona do relógio, admirada — só o pendulo é que não anda!

Entre brotinhos: — Por que não gostas de dançar com o Jorge? — Ah! Não é pelo Jorge, mas é que ele não deixa o pé direito saber o que faz o esquerdo.

A estigmatizada da Baviera, Teresa Neumann

EUGENIA DE LAW

Esses fatos alarmaram a população local, constituindo motivo de curiosidade, sem duvida, que anos antes de morrer, deixara de dormir e de se alimentar.

Médicos, cientistas e estudiosos se voltaram para tão estranhas ocorrências, nenhum porém, soube dar explicação satisfatória de tão raros e curiosos fatos, sem duvida palpantes e singulares.

Coube ao Vaticano proclamar-lhes o caráter sobrenatural e misterioso.

S. S. o Papa Bento XI ordenara inquirir sobre a sua respeito coisa que se achava a Santa Igreja de manter seu prestigio, jamais confidando no charlatanismo. Não contestou que essa mulher vivia sem alimentação, sem dormir e derramando lagrimas de sangue.

Faça um sacrificio, economizando eletricidade, para que São Paulo não seja sacrificado!

Em 1918, um incendio ocorrido perto de sua casa forçou-a e também a outras pessoas, a grande atividade no salvamento de vidas humanas. Em meio do trabalho adeveio-lhe forte dor no dorso, que aos poucos se foi alastrando pelo corpo todo, causando-lhe a perda da vista. Outras doenças, além dessa infelicidade, martirizaram-na longos anos. Visões, transe e mensagens celestes principiaram a aparecer-lhe, nos quais chorava sangue vermelho rutilante e na região do coração brotava-lhe sangue puro.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid.: Rua Marco Aurelio, 249

DOS "POEMAS", DE JOSÉ TONONI

A erva do campo
tem sabor de sangue.

Ao longo
uma criança chora;
os homens se odeiam
e amam.

A natureza traz,
no seu corpo,
o pecado da nudez.

Adeus.
A lagrima
tem sabor de sangue.

ENCICLOPEDIA DO LAR

TECIDOS DE Lã — A cor dos tecidos de lã volta a ficar viva e bonita se forem os mesmos imersos em agua diluída misturada com um pouco de vinagre branco.

AS CORTINAS — Aproveite um dia claro, com um pouco de aragem para lavar as cortinas. Passe-as e guarde-as em lugar limpo. Coloque-as nos seus lugares respectivos apenas quando tiver terminado toda a arrumação geral da casa.

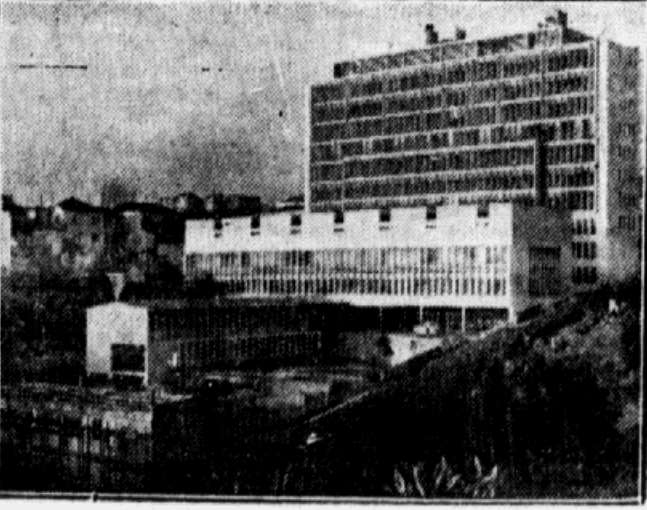
OBJETOS DE PRATA — Se os objetos de prata estão escuros porque foram guardados durante muito tempo sem limpeza, passe sobre eles uma mistura de alcool, amoníaco e alvejante. Estregue bem e depois lave com agua e sabão e uma escovinha. Enxugue antes de guardar.

SALSA — Para que a salsa fique fresca durante semanas, guarde-a no congelador de sua geladeira, dentro de um recipiente fechado.

GOMA DE MASCAR — Para remover com facilidade, pedaços de goma de mascar que agarraram na roupa, ponha no local uma pedrinha de gelo. Assim que a goma de mascar estiver gelada, sairá com muito mais facilidade.

ROUPAS DE RAYON — E' muito melhor passar a ferro as roupas de rayon, logo depois que saem da corda e ainda estão ligeiramente humidas. Não espere que a roupa seque completamente para não ter que humedecê-la novamente antes de ser passada a ferro. — (APLA).

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMÉRICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. P. C. C.
COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVENDO-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER".

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON A CAIXA POSTAL 5171 — SÃO PAULO

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr\$ a ser recebida no endereço abaixo:

NOME (LEGIVEL)

ASSINATURA

ENDEREÇO CIDADE

TREINAM OS BRASILEIROS PARA O SEGUNDO COTEJO COM OS COLOMBIANOS



Obstáculo da bola que deverá ser cheia pelo concorrente e esturada, com as mãos, pela acompanhante.

Elevado o numero de inscritos para a disputa da I "Ginkana" de Mogi das Cruzes

Conta o certame com o patrocínio do Automovel Clube do Brasil — Haverá como preliminar uma prova ciclistica — Relação dos obstáculos

Os afeccionados do esporte do guidão da vizinha cidade de Mogi das Cruzes terão o ensejo de presenciar, domingo a tarde, naquela cidade, a disputa da I "Ginkana" de Mogi das Cruzes, promovida pela Comissão Municipal de Esportes em colaboração com a estância dos Reis e Auto Real Mecânica, sob os auspícios do Automovel Clube do Brasil.

Elevado numero de competidores, cerca de vinte e oito duplas, concorrerão a essa interessante prova social-esportiva, figurando entre as duplas diversas constituídas por "ginkanistas" de classe e valor comprovados.

Tratando-se de um genero de competição ainda desconhecido na vizinha cidade, está ela sendo aguardada com ansiedade e entusiasmo.

Conforme é do conhecimento geral, a "ginkana" é uma modalidade de prova automobilística em que o piloto e a acompanhante têm de vencer determinada percurso transpondo uma série de obstáculos.

Sagrar-se-á vencedora a dupla que se houver com maior habilidade e presteza, cumprindo o percurso no menor espaço de tempo possível e com o mínimo de faltas cometidas.

RELAÇÃO DOS OBSTACULOS

A relação dos obstáculos é a seguinte:

1) — Dado o sinal de partida, o concorrente, após alguns metros de percurso, deverá parar frente a uma porteira. A acompanhante deverá descer e abrir a porteira, fechando-a depois do carro passar e tomará de novo lugar no carro;

2) — A acompanhante descerá do carro e fará uma pequena corrida com as pernas dentro de um saco, retornando, após, ao seu lugar. O piloto permanecerá no carro esperando;

3) — Desce ambos. O concorrente servirá um copo de refrigerante à sua acompanhante, que deverá servir-lhe com um canudo;

4) — Com uma corça que será amarrada em qualquer parte do carro, a acompanhante girará a mesma por cinco vezes para o concorrente pulir;

5) — Marcha-a-ré entre duas fileiras de garrafas. No caso de ser derrubado algum garrafão, a tarefa de colocá-lo no respectivo lugar caberá à acompanhante;

6) — A dupla deverá dançar durante dez (10) segundos no som de uma vitrola;

7) — O concorrente encherá uma bola de borracha, com a boca, incumbindo a acompanhante esturá-la com as mãos;

8) — O concorrente apanhará uma escada colocando-a junto a um poste em cujo topo há um sino. Sube e por três vezes fará soar o sino;

9) — O concorrente, com um capuz, que lhe será colocado na cabeça pela acompanhante, deverá quebrar uma moirina de barro com um bastão. Durante a tentativa, a acompanhante deverá permanecer dentro do carro.

Sempre que o carro parar para cumprir um obstáculo, as portas deverão permanecer fechadas, o mesmo ocorrendo quando em movimento.

Preliminarmente, será disputada uma prova de ciclismo, na qual participarão os pedalistas daquela localidade.

PREMIOS

Aos principais classificados, serão conferidos valiosos prêmios, constantes de faixas, troféus, objetos de arte e medalhas.

Representando o Automovel Clube do Brasil seguirão domi-

go cedo para aquele município os srs. Eduardo Santalúcio e Atílio Landulfo, como supervisores da entidade mentora do esporte do

volante, acompanhados pelos srs. Aroldo Chaves e Benedito Leal, cronistas esportivos das "Folhas" e "Correio Paulistano".

go cedo para aquele município os srs. Eduardo Santalúcio e Atílio Landulfo, como supervisores da entidade mentora do esporte do

volante, acompanhados pelos srs. Aroldo Chaves e Benedito Leal, cronistas esportivos das "Folhas" e "Correio Paulistano".

go cedo para aquele município os srs. Eduardo Santalúcio e Atílio Landulfo, como supervisores da entidade mentora do esporte do

volante, acompanhados pelos srs. Aroldo Chaves e Benedito Leal, cronistas esportivos das "Folhas" e "Correio Paulistano".

go cedo para aquele município os srs. Eduardo Santalúcio e Atílio Landulfo, como supervisores da entidade mentora do esporte do

volante, acompanhados pelos srs. Aroldo Chaves e Benedito Leal, cronistas esportivos das "Folhas" e "Correio Paulistano".

go cedo para aquele município os srs. Eduardo Santalúcio e Atílio Landulfo, como supervisores da entidade mentora do esporte do

volante, acompanhados pelos srs. Aroldo Chaves e Benedito Leal, cronistas esportivos das "Folhas" e "Correio Paulistano".

go cedo para aquele município os srs. Eduardo Santalúcio e Atílio Landulfo, como supervisores da entidade mentora do esporte do

volante, acompanhados pelos srs. Aroldo Chaves e Benedito Leal, cronistas esportivos das "Folhas" e "Correio Paulistano".

go cedo para aquele município os srs. Eduardo Santalúcio e Atílio Landulfo, como supervisores da entidade mentora do esporte do

volante, acompanhados pelos srs. Aroldo Chaves e Benedito Leal, cronistas esportivos das "Folhas" e "Correio Paulistano".

go cedo para aquele município os srs. Eduardo Santalúcio e Atílio Landulfo, como supervisores da entidade mentora do esporte do

volante, acompanhados pelos srs. Aroldo Chaves e Benedito Leal, cronistas esportivos das "Folhas" e "Correio Paulistano".

go cedo para aquele município os srs. Eduardo Santalúcio e Atílio Landulfo, como supervisores da entidade mentora do esporte do

volante, acompanhados pelos srs. Aroldo Chaves e Benedito Leal, cronistas esportivos das "Folhas" e "Correio Paulistano".

go cedo para aquele município os srs. Eduardo Santalúcio e Atílio Landulfo, como supervisores da entidade mentora do esporte do

volante, acompanhados pelos srs. Aroldo Chaves e Benedito Leal, cronistas esportivos das "Folhas" e "Correio Paulistano".

go cedo para aquele município os srs. Eduardo Santalúcio e Atílio Landulfo, como supervisores da entidade mentora do esporte do

volante, acompanhados pelos srs. Aroldo Chaves e Benedito Leal, cronistas esportivos das "Folhas" e "Correio Paulistano".

go cedo para aquele município os srs. Eduardo Santalúcio e Atílio Landulfo, como supervisores da entidade mentora do esporte do

volante, acompanhados pelos srs. Aroldo Chaves e Benedito Leal, cronistas esportivos das "Folhas" e "Correio Paulistano".

go cedo para aquele município os srs. Eduardo Santalúcio e Atílio Landulfo, como supervisores da entidade mentora do esporte do

volante, acompanhados pelos srs. Aroldo Chaves e Benedito Leal, cronistas esportivos das "Folhas" e "Correio Paulistano".

go cedo para aquele município os srs. Eduardo Santalúcio e Atílio Landulfo, como supervisores da entidade mentora do esporte do

volante, acompanhados pelos srs. Aroldo Chaves e Benedito Leal, cronistas esportivos das "Folhas" e "Correio Paulistano".

Hoje, pela manhã, no Maracanã, o ensaio dos nacionais — O embarque para Friburgo — Aguardada com interesse, entre os esportistas lusitanos, a série de jogos programados pela C.B.D. para o termino do treinamento dos pupilos de Zezé Moreira — Outras notas

Hoje, pela manhã, os defensores do selecionado brasileiro serão submetidos a um rigoroso ensaio de conjunto no gramado do Maracanã. A prática, que terá a duração de 90 minutos, divididos em dois períodos regulamentares, naturalmente será das mais proveitosas, uma vez que o técnico nacional estaria no firme propósito de modificar a vanguarda. Quanto ao sexto defensivo, não há novidade, devendo formar naquele setor os mesmos valores que vêm resolvendo os últimos compromissos. Mauro vem jogando com acerto no posto de Friburgo e tudo faz crer que o zagueiro do tricolor irá empregar-se para merecer a preferência do "coach" nacional.

O NERVOSISMO DE HUMBERTO

O avanço Humberto é, indiscutivelmente, um "crack" na acepção da palavra. O conhecido profissional possui predições para a prática do futebol. As suas atuações no campeonato passado, como defensor do Palmeiras, foram das mais convincentes. Humberto chegou a ser apontado como uma das maiores revelações do futebol brasileiro nos últimos anos. Como não podia deixar de acontecer, a convocação do avanço emeraldino para os treinos preparatórios do selecionado brasileiro foi recebida com júbilo entre os afeccionados brasileiros. Sucede, no entanto, que o ex-defensor do São Cristóvão, clube em que surgiu como uma das grandes esperanças do "torcedor" brasileiro, vem falhando lamentavelmente desde os

primeiros compromissos nas eliminatórias sul-americanas. Humberto perdeu inúmeros tentos nos pellos efetuados com os paraguaios e chilenos, culminando a sua série de fraquíssimas exibições quando do último cotejo com os argentinos, na Guanabara. Naquela ocasião, como devem estar lembrados os esportistas brasileiros, Zezé Moreira viu-e na contingência de substituir o conhecido "crack" no período complementar da refrega. Passados aqueles compromissos, novas oportunidades foram concedidas a Humberto. Em Belo Horizonte, quando das comemorações do aniversário da Inconfidência mineira, Humberto atuou abaixo da crítica. Vele depois a luta com o Fluminense, de Caxambu, e o consagrado atleta voltou a falhar. Domingo último, no entanto, Humberto comprometeu seriamente a produção do ataque. Admitindo-se que na contenda com os colombianos, a rigor todos os componentes do ataque falharam. Baltazar, por exemplo, esteve irreconhecível. Sucede, no entanto, que o popular "cabecinha de ouro", na contenda com o combinado da Colômbia, pela primeira vez não saiu a contento como integrante da seleção brasileira.

Quer dizer que aquela falha atuacional possa ser levada em conta de uma tarde negra, coisa muito natural na vida dos futebolistas. Basta saber que nas eliminatórias sul-americanas, Baltazar jamais

deixou de marcar tentos e em muitos cotejos foi ele a figura central do nosso sucesso. Assim é que se acredita que, na hipótese do técnico brasileiro vir a modificar o ataque, o que não se acredita, Baltazar seria um

deixou de marcar tentos e em muitos cotejos foi ele a figura central do nosso sucesso. Assim é que se acredita que, na hipótese do técnico brasileiro vir a modificar o ataque, o que não se acredita, Baltazar seria um

deixou de marcar tentos e em muitos cotejos foi ele a figura central do nosso sucesso. Assim é que se acredita que, na hipótese do técnico brasileiro vir a modificar o ataque, o que não se acredita, Baltazar seria um

deixou de marcar tentos e em muitos cotejos foi ele a figura central do nosso sucesso. Assim é que se acredita que, na hipótese do técnico brasileiro vir a modificar o ataque, o que não se acredita, Baltazar seria um

deixou de marcar tentos e em muitos cotejos foi ele a figura central do nosso sucesso. Assim é que se acredita que, na hipótese do técnico brasileiro vir a modificar o ataque, o que não se acredita, Baltazar seria um

deixou de marcar tentos e em muitos cotejos foi ele a figura central do nosso sucesso. Assim é que se acredita que, na hipótese do técnico brasileiro vir a modificar o ataque, o que não se acredita, Baltazar seria um

deixou de marcar tentos e em muitos cotejos foi ele a figura central do nosso sucesso. Assim é que se acredita que, na hipótese do técnico brasileiro vir a modificar o ataque, o que não se acredita, Baltazar seria um

deixou de marcar tentos e em muitos cotejos foi ele a figura central do nosso sucesso. Assim é que se acredita que, na hipótese do técnico brasileiro vir a modificar o ataque, o que não se acredita, Baltazar seria um

deixou de marcar tentos e em muitos cotejos foi ele a figura central do nosso sucesso. Assim é que se acredita que, na hipótese do técnico brasileiro vir a modificar o ataque, o que não se acredita, Baltazar seria um

deixou de marcar tentos e em muitos cotejos foi ele a figura central do nosso sucesso. Assim é que se acredita que, na hipótese do técnico brasileiro vir a modificar o ataque, o que não se acredita, Baltazar seria um

deixou de marcar tentos e em muitos cotejos foi ele a figura central do nosso sucesso. Assim é que se acredita que, na hipótese do técnico brasileiro vir a modificar o ataque, o que não se acredita, Baltazar seria um

deixou de marcar tentos e em muitos cotejos foi ele a figura central do nosso sucesso. Assim é que se acredita que, na hipótese do técnico brasileiro vir a modificar o ataque, o que não se acredita, Baltazar seria um

deixou de marcar tentos e em muitos cotejos foi ele a figura central do nosso sucesso. Assim é que se acredita que, na hipótese do técnico brasileiro vir a modificar o ataque, o que não se acredita, Baltazar seria um

deixou de marcar tentos e em muitos cotejos foi ele a figura central do nosso sucesso. Assim é que se acredita que, na hipótese do técnico brasileiro vir a modificar o ataque, o que não se acredita, Baltazar seria um

deixou de marcar tentos e em muitos cotejos foi ele a figura central do nosso sucesso. Assim é que se acredita que, na hipótese do técnico brasileiro vir a modificar o ataque, o que não se acredita, Baltazar seria um

deixou de marcar tentos e em muitos cotejos foi ele a figura central do nosso sucesso. Assim é que se acredita que, na hipótese do técnico brasileiro vir a modificar o ataque, o que não se acredita, Baltazar seria um

deixou de marcar tentos e em muitos cotejos foi ele a figura central do nosso sucesso. Assim é que se acredita que, na hipótese do técnico brasileiro vir a modificar o ataque, o que não se acredita, Baltazar seria um

deixou de marcar tentos e em muitos cotejos foi ele a figura central do nosso sucesso. Assim é que se acredita que, na hipótese do técnico brasileiro vir a modificar o ataque, o que não se acredita, Baltazar seria um

deixou de marcar tentos e em muitos cotejos foi ele a figura central do nosso sucesso. Assim é que se acredita que, na hipótese do técnico brasileiro vir a modificar o ataque, o que não se acredita, Baltazar seria um

deixou de marcar tentos e em muitos cotejos foi ele a figura central do nosso sucesso. Assim é que se acredita que, na hipótese do técnico brasileiro vir a modificar o ataque, o que não se acredita, Baltazar seria um

deixou de marcar tentos e em muitos cotejos foi ele a figura central do nosso sucesso. Assim é que se acredita que, na hipótese do técnico brasileiro vir a modificar o ataque, o que não se acredita, Baltazar seria um

deixou de marcar tentos e em muitos cotejos foi ele a figura central do nosso sucesso. Assim é que se acredita que, na hipótese do técnico brasileiro vir a modificar o ataque, o que não se acredita, Baltazar seria um

deixou de marcar tentos e em muitos cotejos foi ele a figura central do nosso sucesso. Assim é que se acredita que, na hipótese do técnico brasileiro vir a modificar o ataque, o que não se acredita, Baltazar seria um

deixou de marcar tentos e em muitos cotejos foi ele a figura central do nosso sucesso. Assim é que se acredita que, na hipótese do técnico brasileiro vir a modificar o ataque, o que não se acredita, Baltazar seria um

deixou de marcar tentos e em muitos cotejos foi ele a figura central do nosso sucesso. Assim é que se acredita que, na hipótese do técnico brasileiro vir a modificar o ataque, o que não se acredita, Baltazar seria um

deixou de marcar tentos e em muitos cotejos foi ele a figura central do nosso sucesso. Assim é que se acredita que, na hipótese do técnico brasileiro vir a modificar o ataque, o que não se acredita, Baltazar seria um

deixou de marcar tentos e em muitos cotejos foi ele a figura central do nosso sucesso. Assim é que se acredita que, na hipótese do técnico brasileiro vir a modificar o ataque, o que não se acredita, Baltazar seria um

5 POR DIA...

1 — Ministrinho, que foi

famoso na Palestra Itália, ora Palmeiras, foi campeão italiano pelo Juven-til, campeão brasileiro pelo Santos, campeão argentino pelo San Lorenzo de Almagro, Filó, o extraordinário ponteiro de tempos idos, foi campeão mundial pela Itália; Bibi e Moisés, grandes zagueiros cariocas, foram campeões argentinos pelo Boca Juniors; Domingos, o extraordinário zagueiro carioca, foi campeão uruguaio pelo Nacional e argentino, pelo Boca Juniors; Felício e Bala, notáveis jogadores dos tempos próximos, foram campeões uruguaios pelo Nacional; Viana, antigo jogador paulista, campeão de Portugal, pelo F. C. Porto; Jaguaré, foi campeão francês, pelo Olympe, de Marselha e Barradas, do Rio, campeão uruguaio pelo Peñarol.

2 — Na VII Olimpíada, em Antuérpia, Bélgica, em 1920, o Brasil conquistou, pela primeira vez nos fatos da história desportiva mundial, um título olímpico, ao sagrar-se o então tenente Guilherme Paracense campeão mundial de futebol. Nesse certame, o Brasil, além do primeiro posto, conseguiu um segundo lugar individual e um terceiro posto de turma.

3 — O primeiro recorde brasileiro dos 100 metros rasos homologado pela CBD foi obtido por Ivo Salovei, atleta de São Paulo, em 10 segundos e 2 quintos. Recorde obtido em 9-9-33, nesta capital. Em 4-12-33, no Rio, Bento de Assis igualou essa marca, também homologada pela CBD.

4 — A piscina do Pinheiral foi inaugurada em 11-10-33; e do Floresta, em 10-12-33; a do Tietê (então Tietê-São Paulo), em 10-1-34; a do Libânio, em março de 40.

5 — O primeiro campeão sul-americano de futebol, aliás não oficial, porque ainda não existia uma entidade continental que o dirigisse, foi disputado em Buenos Aires, em 1916. Participaram do certame: Brasil, Chile, Uruguai e Argentina. Triunfaram os uruguaios. Argentinos, 2-0 posto; brasileiros, 3-0, e chilenos, 4-0 posto. — L. S.

dos últimos valores a ser afastado. E de crer, todavia, que hoje pela manhã, Baltazar e Humberto lutem com flama e requeijem a confiança do treinador.

OS COLOMBIANOS EM AÇÃO

Os colombianos estarão também participando, hoje, de um treino de caráter coletivo. O ensaio dos companheiros de Rossi será levado do Fluminense, no período da tarde. Há grande disposição entre os visitantes e todos eles não escondem a confiança que alimentam em cumprir destacada atuação.

O EMBARQUE PARA FRIBURGO

De acordo com informações vindas da Guanabara, o embarque da delegação brasileira para Friburgo, cidade em que será efetuada uma nova fase de treinamento dos nacionais, ocorrerá na terça-feira pela manhã, viajando os "cracks" pela estrada de rodagem.

PORTUGAL A VISTA

Ficou definitivamente assentada a seleção do Brasil realizada uma série de jogos em Portugal, antes do embarque para a Suíça. Há grande entusiasmo em Lisboa pela visita dos brasileiros, acreditando-se que o treinamento na capital lusa será dos mais proveitosos.

FLUMINENSE E SÃO PAULO SERÃO ADVERSARIOS HOJE À NOITE — Poderá ser decidido a favor da equipe bandeirante o título do certame triangular

Na noite de hoje, em Uberaba, teremos a realização do confronto interestadual entre as equipes do São Paulo e do Fluminense, em prosseguimento ao triangular que se efetua nessa cidade mineira, contando ainda com a participação do clube homônimo da cidade.

Nesse cotejo, o tricolor bandeirante poderá decidir o título do torneio a seu favor, uma vez que conta com uma vitória contra o Uberaba E. C. Voltando a vencer, o cetro ficará em seu poder, razão pela qual não se grandiosos dos "cracks" do campeonato paulista em conseguir o triunfo nesse magnífico prêmio interestadual, que a população de Uberaba assistirá na noite de hoje.

SEVERAMENTE PUNIDOS DOIS MENTORES DO MARILIA

Energica a ação do Tribunal de Justiça Desportiva no julgamento dos incentivadores da agressão ao juiz Siqueira Filho

Em sua última reunião o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol tomou conhecimento dos acontecimentos que tumultuaram o desfecho do jogo entre o Fluminense e o Marília, disputado nessa última cidade e que culminou com a covarde agressão ao árbitro Siqueira Filho.

Analisando serenamente os fatos, o "colendo" achou procedente a denúncia, suspendendo o presidente o vice-presidente do Marília A. C., além de multa-las em 3.000 cruzeiros cada um.

Outras punições foram aplicadas, com referências a processos que se encontravam em pauta para a última reunião, que se apresentou como das mais movimentadas.

AS RESOLUÇÕES

Elas as resoluções adotadas pelo Tribunal de Justiça Desportiva na última reunião:

1.ª DIVISÃO

XV DE JAU — Gilson Medeiros — 1 jogo; amistos.

IPIRANGA — Valdemar — advertência; Belmiro — advertência.

COMERCIAL — Nelsinho — advertência; Alan — advertência.

2.ª DIVISÃO

PAULISTA — Jandir Martins

300.00; Alberto Costa — ...

200.00; Alcides Conrado — 200.00.

TAUBATE — José Renato — advertido; Otávio Freitas — ...

200.00.

AMERICA — Arthur Silva — 200.00.

BRAGANTINO — Benedito Lourenço — 600.00.

NOROESTE — Nelson Faria — 200.00.

3.ª DIVISÃO

FERROVIARIA, de Pindamonhangaba — Agenor — advertido; Aristeu — 1 jogo; Lorico Soares — advertido.

MOGI MIRIM — José Ferreira — advertido; Edgar Ramos — advertido; Edgar Ramos — advertido; Vicente Claudino — advertido.

ITAPIRENE — Benedito Barizon — 1 jogo; Carlos Longhi — 1.º.

GUARANI SALTENSE — Luis Sperone — suspenso 1 jogo.

RIGEZA — Modesto Torres — advertido; Comas Damiao — advertido.

ASSOCIAÇÕES

Marília A. C. — 500.00.

Bragantino — 400.00.

Operário, de Palmital — 200.00.

DIRIGENTES

Marília A. C. — Antonio Lourenço (presidente) — suspenso por 60 dias e multado em 3.000 cruzeiros.

Albino Ferreira (vice-presidente) — suspenso por 120 dias e multado em 3.000 cruzeiros.

(Conclui na 12.ª página)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GRATIFICADOS OS JOGADORES — Os jogadores do selecionado brasileiro, da tarde de ontem, foram gratificados com a importância de 3.000 cruzeiros cada um pela bonita vitória de domingo último no Pacemmu, frente ao selecionado colombiano. Trata-se, sua dúvida, de um grande "bicho" que deverá servir de estímulo para os próximos compromissos de nossa representação.

TREINO COLETIVO NA TARDE DE HOJE — Na tarde de hoje, no Estádio Municipal do Maracanã, os jogadores do combinado colombiano serão submetidos a rigoroso treino coletivo a fim de se prepararem para o compromisso do próximo domingo frente à seleção brasileira. Ao que tudo indica, o zagueiro Pini, que não atuou domingo último por se encontrar lesionado, deverá retornar, pois já está em perfeitas condições físicas e técnicas. Um reforço a mais para o quadro de Bogotá.

PALMEIRAS VS. INTERNACIONAL — Na tarde de ontem, finalmente, os diretores do Palmeiras e do Internacional chegaram a um acordo, no que diz respeito à data para a realização da partida que ambos têm que disputar, a fim de encerrar o Torneio Quadrangular que foi promovido pelo Botafogo, do Rio de Janeiro. O "impasse" foi resolvido, ficando acertado que a partida vai ser realizada na próxima quarta-feira à tarde ou à noite, tudo dependendo, é claro, do pronunciamento da Comissão de Energia Elétrica. Todavia, o alvi-verde já está se movimentando no propósito de conseguir junto aquele órgão que a partida seja mesmo realizada à noite. Assim aguardar o desfecho da pretensão, possivelmente ainda hoje.

ELZO E VALDEMAR SÓ NO TORETO "ROBERTO GOMES PEDROSA" — As duas últimas conquistas do Palmeiras, Elzo e Valdemar, deverão fazer sua estreia no quadro do alvi-verde somente no primeiro jogo do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Isto porque ambos ainda deverão adaptar-se ao sistema de jogo do técnico Claudio Cardoso. Assim sendo, Elzo e Valdemar não participarão da partida do próximo domingo em Ribeirão Preto, frente ao Botafogo, local.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 5 — A Federação Metropolitana de Futebol convidou o árbitro inglês Charles Dean, apitando atualmente no Peru, a fim de dirigir os jogos do Torneio Rio-São Paulo. A proposta enviada a CBD foi de R\$ 20.000,00 mensais, além da passagem e despesas correrem por conta dos clubes disputantes, esperando a entidade de máxima a resposta ainda hoje, daquele juiz.

O Guarani de Campinas, chegará hoje a esta capital a fim de enfrentar na noite de amanhã, no Estádio General Severiano, a equipe da Portuguesa carioca, em jogo amistoso. Alberto Gama Mal-

cher será o juiz da partida, recebendo os alvi-verdes campêineros R\$ 25.000,00 por jogo.

Sabado, o Guarani atuará na cidade de Barra Mansa, contra o clube do mesmo nome.

O Fluminense, do Rio, jogando, ontem, em Uberaba, contra o Uberaba F. C. venceu-o por 1x0. Foi juiz da partida Eunapio Queiroz.

Os jogadores do selecionado brasileiro estarão hoje no campo do Fluminense, treinando individualmente. Zezé Moreira aprontará o quadro, a fim de enfrentar, em segundo jogo, o combinado colombiano ora entre nós.

DEPOIS DA PORTA ARROMBADA...

VARIOS REFORÇOS PRETENDIDOS PELA PORTUGUESA SANTISTA

Destacados valores nas cogitações da "briosa" — Permanecerá na Primeira Divisão?

A Portuguesa santista acredita que a Lei do Acesso será modificada, atendendo, assim, ao seu ponto de vista e dos demais clubes que pretendem assegurar meios de permanecer na Primeira Divisão, afastando, de vez, o perigo de serem aliçados pela referência.

Portanto, certo do êxito de sua empreitada, não quer mais ficar à mercê da sorte, tanto assim que já iniciou encontros com diversos valores do futebol bandeirante, procurando reforçar seu plantel para a próxima temporada.

Vários são os jogadores que estão sendo visados, alguns deles pertencentes às fileiras do Santos, como Nicaio, Nando, etc., que seriam negociados para defen-

SERA' COMEMORADO DOMINGO O DIA DO CRONISTA DE TURFE

FRUTO DA II CONFERENCIA INTERNACIONAL DE JORNALISTAS DE TURFE, A DATA SERA' FESTIVAMENTE COMEMORADA NOS DIVERSOS PAISES QUE SE FIZERAM REPRESENTAR NAQUELE CERTAME

A II Conferencia Internacional de Jornalistas de Turfe, que se realizou em São Paulo, em janeiro último, por ocasião das festas do G. P. "TV Centenario", já está produzindo seus frutos.

Uma proposição então apresentada mereceu unanime aprovação dos delegados de São Paulo, Rio, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Argentina (Eva Peron e Buenos Aires), Montevideo, Chile, Peru, Venezuela, Itália, Estados Unidos e Inglaterra ficando então instituído o "Dia Universal do Cronista de Turfe", com comemoração fixada para o segundo domingo de maio de cada ano.

Este ano, como primeira comemoração em São Paulo, será realizado o sexto páreo do festival de domingo, que recebeu a denominação de "Dia Universal do Cronista de Turfe".

Chegam-nos notícias de que em Pernambuco também será festivamente comemorada a data, com a realização das provas hípmas, que receberão as denominações de "Vicente Moja Neto".

Sabe-se que também no Paraná e no Rio Grande do Sul estão sendo preparadas grandes comemorações assim como na Argentina, no Uruguai, no Chile e na Venezuela.

Como complemento das festas que serão realizadas em todo o mundo comemorando o Dia do Cronista de Turfe, o Jockey Club de

HOJE NO HIPODROMO DO BONFIM O PREMIO "DIA UNIVERSAL DO CRONISTA DE TURFE"

OITO CARREIRAS CHEIAS E DIFICEIS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

CAMPINAS, 5. — "Correio". Como complemento das festas que serão realizadas em todo o mundo comemorando o Dia do Cronista de Turfe, o Jockey Club de

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

Campinas fará disputar, amanhã, um páreo que recebeu a denominação de "Dia Universal do Cronista de Turfe". Presta assim o Jockey Club de Campinas apoio à iniciativa dos jornalistas, que representam seu estado ou país, criando, por ocasião da II Conferencia, o seu dia para comemorar no segundo domingo de maio de cada ano.

O programa do festival de amanhã, no hipódromo local, está formado por oito carreiras, todas cheias e muito promissoras.

PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

O número principal da tarde é sem dúvida alguma este e os candidatos a vitória são muitos. Bazar, Avio, Arrington e a hexagonal Portela Voadora parecem reunir algumas possibilidades, mais levando, na ordem, em 1.º, 2.º, 3.º e 4.º lugares, respectivamente.

5.º PAREO — Centro Acadêmico XVI de Abril — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 13.10 horas.

1.º Damasco P. Camargo 53
2.º Continente J. T. Souza 49
3.º Prin. Negro J. Portillo 50
4.º Santor L. Leite 50
5.º Reliquio Campiano 52
6.º Chiquita J. Branco 50
7.º Dalma S. Oliveira 54

8.º Estreparado A. Assade 51
9.º Sen. Vaz P. Madalena 57
10.º Holsvay P. Pinheiro 54

Este último páreo parece a melhor das duplas, pois a dupla de Damasco, que ultimamente tem corrido com regularidade, lembra uma certa o melhor azar da prova. O Continente, que reapareceu recentemente, também.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CRABADOR	IRISH STAR	JUCAPE
POLARGON	GOOD NIGHT	ESCORVA
GUARANI	TIPSY BOY	EXEMPLO
NYANZA	BOHEM	DICKHOFF
ALICANTE	ABEILHADO	FOGO BRANCO
MISTER KID	HEROGLIFLO	MAJUBUE
BAZAR	AVIO	ARRINGTON
PRIN. NEGRO	DAMASCO	CONTINENTE

Inovações a partir de hoje no trote

"Canter" obrigatório — Oito provas apenas, com início às 13,15 horas — Pareo especial — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano"

A partir de hoje, o hipódromo de Vila Guilherme apresentará algumas modificações de vulto, em relação às suas reuniões.

Por solicitação do presidente, o canter obrigatório, que em todos os páreos se realizava, será suprimido, medindo-se a distância de 1.800 metros, reservada à terceira categoria, sendo que todos os meses teremos páreos semelhantes para todas as turmas; de Vila Guilherme, a fim de dar novos alicativos, sem os rotineiros 1950 metros.

— Nossos informes

8.º Continental, G. Toselli 20
9.º Miss America, A. Petta 20
10.º Topeka, G. Citti 40
11.º Marabá, S. Aranha 40
12.º Noiva, J. Belfiore 40
13.º Carson, M. Locatelli 40
14.º Austin, L. Rotta 50
15.º Eventide, O. Silva 50

— Nossos informes

13.º Worthless J. Leon 20
14.º Charmer, M. Locatelli 20
15.º Noste páreo especial, que será desenvolvido em 1.800 metros, surge como força a equa Philadelphina, apesar dos 60 metros de "handicap". Vamos indicá-la, acrescentando porém, que não é "barbada" e sim a indicação mais lógica. Para a formação da dupla gostamos de Worthless, muito bem colocada no percurso. A diferença, porém, é Malabar, que pode surpreender.

— Nossos informes

1.º PAREO — A's 15,15 horas — Distância 1.500 metros.
1.º Miss America, A. Petta 20
2.º Topeka, G. Citti 40
3.º Marabá, S. Aranha 40
4.º Noiva, J. Belfiore 40
5.º Carson, M. Locatelli 40
6.º Austin, L. Rotta 50
7.º Eventide, O. Silva 50

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos comentários informes.

1.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.500 metros.

1.º Serrinha, A. Oliveira 20
2.º Raggio, J. Pereira 40
3.º Anhae, J. R. da Silva 40
4.º Combate, Am. Carpinelli 60
5.º Can-Can, G. Toselli 20
6.º Florinda, A. Rodri. Neto 20
7.º Elegancia, A. Luiz 20
8.º Picaron, A. Winkelm 40
9.º Belfiore, J. Belfiore 40

2.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.500 metros.

1.º Serrinha, A. Oliveira 20
2.º Raggio, J. Pereira 40
3.º Anhae, J. R. da Silva 40
4.º Combate, Am. Carpinelli 60
5.º Can-Can, G. Toselli 20
6.º Florinda, A. Rodri. Neto 20
7.º Elegancia, A. Luiz 20
8.º Picaron, A. Winkelm 40
9.º Belfiore, J. Belfiore 40

3.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.500 metros.

1.º Serrinha, A. Oliveira 20
2.º Raggio, J. Pereira 40
3.º Anhae, J. R. da Silva 40
4.º Combate, Am. Carpinelli 60
5.º Can-Can, G. Toselli 20
6.º Florinda, A. Rodri. Neto 20
7.º Elegancia, A. Luiz 20
8.º Picaron, A. Winkelm 40
9.º Belfiore, J. Belfiore 40

4.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.500 metros.

1.º Serrinha, A. Oliveira 20
2.º Raggio, J. Pereira 40
3.º Anhae, J. R. da Silva 40
4.º Combate, Am. Carpinelli 60
5.º Can-Can, G. Toselli 20
6.º Florinda, A. Rodri. Neto 20
7.º Elegancia, A. Luiz 20
8.º Picaron, A. Winkelm 40
9.º Belfiore, J. Belfiore 40

5.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.500 metros.

1.º Serrinha, A. Oliveira 20
2.º Raggio, J. Pereira 40
3.º Anhae, J. R. da Silva 40
4.º Combate, Am. Carpinelli 60
5.º Can-Can, G. Toselli 20
6.º Florinda, A. Rodri. Neto 20
7.º Elegancia, A. Luiz 20
8.º Picaron, A. Winkelm 40
9.º Belfiore, J. Belfiore 40

6.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.500 metros.

1.º Serrinha, A. Oliveira 20
2.º Raggio, J. Pereira 40
3.º Anhae, J. R. da Silva 40
4.º Combate, Am. Carpinelli 60
5.º Can-Can, G. Toselli 20
6.º Florinda, A. Rodri. Neto 20
7.º Elegancia, A. Luiz 20
8.º Picaron, A. Winkelm 40
9.º Belfiore, J. Belfiore 40

7.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.500 metros.

1.º Serrinha, A. Oliveira 20
2.º Raggio, J. Pereira 40
3.º Anhae, J. R. da Silva 40
4.º Combate, Am. Carpinelli 60
5.º Can-Can, G. Toselli 20
6.º Florinda, A. Rodri. Neto 20
7.º Elegancia, A. Luiz 20
8.º Picaron, A. Winkelm 40
9.º Belfiore, J. Belfiore 40

8.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.500 metros.

1.º Serrinha, A. Oliveira 20
2.º Raggio, J. Pereira 40
3.º Anhae, J. R. da Silva 40
4.º Combate, Am. Carpinelli 60
5.º Can-Can, G. Toselli 20
6.º Florinda, A. Rodri. Neto 20
7.º Elegancia, A. Luiz 20
8.º Picaron, A. Winkelm 40
9.º Belfiore, J. Belfiore 40

9.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.500 metros.

1.º Serrinha, A. Oliveira 20
2.º Raggio, J. Pereira 40
3.º Anhae, J. R. da Silva 40
4.º Combate, Am. Carpinelli 60
5.º Can-Can, G. Toselli 20
6.º Florinda, A. Rodri. Neto 20
7.º Elegancia, A. Luiz 20
8.º Picaron, A. Winkelm 40
9.º Belfiore, J. Belfiore 40

10.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.500 metros.

1.º Serrinha, A. Oliveira 20
2.º Raggio, J. Pereira 40
3.º Anhae, J. R. da Silva 40
4.º Combate, Am. Carpinelli 60
5.º Can-Can, G. Toselli 20
6.º Florinda, A. Rodri. Neto 20
7.º Elegancia, A. Luiz 20
8.º Picaron, A. Winkelm 40
9.º Belfiore, J. Belfiore 40

11.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.500 metros.

1.º Serrinha, A. Oliveira 20
2.º Raggio, J. Pereira 40
3.º Anhae, J. R. da Silva 40
4.º Combate, Am. Carpinelli 60
5.º Can-Can, G. Toselli 20
6.º Florinda, A. Rodri. Neto 20
7.º Elegancia, A. Luiz 20
8.º Picaron, A. Winkelm 40
9.º Belfiore, J. Belfiore 40

12.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.500 metros.

1.º Serrinha, A. Oliveira 20
2.º Raggio, J. Pereira 40
3.º Anhae, J. R. da Silva 40
4.º Combate, Am. Carpinelli 60
5.º Can-Can, G. Toselli 20
6.º Florinda, A. Rodri. Neto 20
7.º Elegancia, A. Luiz 20
8.º Picaron, A. Winkelm 40
9.º Belfiore, J. Belfiore 40

13.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.500 metros.

1.º Serrinha, A. Oliveira 20
2.º Raggio, J. Pereira 40
3.º Anhae, J. R. da Silva 40
4.º Combate, Am. Carpinelli 60
5.º Can-Can, G. Toselli 20
6.º Florinda, A. Rodri. Neto 20
7.º Elegancia, A. Luiz 20
8.º Picaron, A. Winkelm 40
9.º Belfiore, J. Belfiore 40

14.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.500 metros.

1.º Serrinha, A. Oliveira 20
2.º Raggio, J. Pereira 40
3.º Anhae, J. R. da Silva 40
4.º Combate, Am. Carpinelli 60
5.º Can-Can, G. Toselli 20
6.º Florinda, A. Rodri. Neto 20
7.º Elegancia, A. Luiz 20
8.º Picaron, A. Winkelm 40
9.º Belfiore, J. Belfiore 40

15.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.500 metros.

1.º Serrinha, A. Oliveira 20
2.º Raggio, J. Pereira 40
3.º Anhae, J. R. da Silva 40
4.º Combate, Am. Carpinelli 60
5.º Can-Can, G. Toselli 20
6.º Florinda, A. Rodri. Neto 20
7.º Elegancia, A. Luiz 20
8.º Picaron, A. Winkelm 40
9.º Belfiore, J. Belfiore 40

16.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.500 metros.

1.º Serrinha, A. Oliveira 20
2.º Raggio, J. Pereira 40
3.º Anhae, J. R. da Silva 40
4.º Combate, Am. Carpinelli 60
5.º Can-Can, G. Toselli 20
6.º Florinda, A. Rodri. Neto 20
7.º Elegancia, A. Luiz 20
8.º Picaron, A. Winkelm 40
9.º Belfiore, J. Belfiore 40

17.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.500 metros.

1.º Serrinha, A. Oliveira 20
2.º Raggio, J. Pereira 40
3.º Anhae, J. R. da Silva 40
4.º Combate, Am. Carpinelli 60
5.º Can-Can, G. Toselli 20
6.º Florinda, A. Rodri. Neto 20
7.º Elegancia, A. Luiz 20
8.º Picaron, A. Winkelm 40
9.º Belfiore, J. Belfiore 40

18.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.500 metros.

1.º Serrinha, A. Oliveira 20
2.º Raggio, J. Pereira 40
3.º Anhae, J. R. da Silva 40
4.º Combate, Am. Carpinelli 60
5.º Can-Can, G. Toselli 20
6.º Florinda, A. Rodri. Neto 20
7.º Elegancia, A. Luiz 20
8.º Picaron, A. Winkelm 40
9.º Belfiore, J. Belfiore 40

19.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.500 metros.

1.º Serrinha, A. Oliveira 20
2.º Raggio, J. Pereira 40
3.º Anhae, J. R. da Silva 40
4.º Combate, Am. Carpinelli 60
5.º Can-Can, G. Toselli 20
6.º Florinda, A. Rodri. Neto 20
7.º Elegancia, A. Luiz 20
8.º Picaron, A. Winkelm 40
9.º Belfiore, J. Belfiore 40

20.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.500 metros.

1.º Serrinha, A. Oliveira 20
2.º Raggio, J. Pereira 40
3.º Anhae, J. R. da Silva 40
4.º Combate, Am. Carpinelli 60
5.º Can-Can, G. Toselli 20
6.º Florinda, A. Rodri. Neto 20
7.º Elegancia, A. Luiz 20
8.º Picaron, A. Winkelm 40
9.º Belfiore, J. Belfiore 40

21.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.500 metros.

1.º Serrinha, A. Oliveira 20
2.º Raggio, J. Pereira 40
3.º Anhae, J. R. da Silva 40
4.º Combate, Am. Carpinelli 60
5.º Can-Can, G. Toselli 20
6.º Florinda, A. Rodri. Neto 20
7.º Elegancia, A. Luiz 20
8.º Picaron, A. Winkelm 40
9.º Belfiore, J. Belfiore 40

22.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.500 metros.

1.º Serrinha, A. Oliveira 20
2.º Raggio, J. Pereira 40
3.º Anhae, J. R. da Silva 40
4.º Combate, Am. Carpinelli 60
5.º Can-Can, G. Toselli 20
6.º Florinda, A. Rodri. Neto 20
7.º Elegancia, A. Luiz 20
8.º Picaron, A. Winkelm 40
9.º Belfiore, J. Belfiore 40

23.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.500 metros.

1.º Serrinha, A. Oliveira 20
2.º Raggio, J. Pereira 40
3.º Anhae, J. R. da Silva 40
4.º Combate, Am. Carpinelli 60
5.º Can-Can, G. Toselli 20
6.º Florinda, A. Rodri. Neto 20
7.º Elegancia, A. Luiz 20
8.º Picaron, A. Winkelm 40
9.º Belfiore, J. Belfiore 40

24.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.500 metros.

1.º Serrinha, A. Oliveira 20
2.º Raggio, J. Pereira 40
3.º Anhae, J. R. da Silva 40
4.º Combate, Am. Carpinelli 60
5.º Can-Can, G. Toselli 20
6.º Florinda, A. Rodri. Neto 20
7.º Elegancia, A. Luiz 20
8.º Picaron, A. Winkelm 40
9.º Belfiore, J. Belfiore 40

25.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.500 metros.

1.º Serrinha, A. Oliveira 20
2.º Raggio, J. Pereira 40
3.º Anhae, J. R. da Silva 40
4.º Combate, Am. Carpinelli 60
5.º Can-Can, G. Toselli 20
6.º Florinda, A. Rodri. Neto 20
7.º Elegancia, A. Luiz 20
8.º Picaron, A. Winkelm 40
9.º Belfiore, J. Belfiore 40

26.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.500 metros.

1.º Serrinha, A. Oliveira 20
2.º Raggio, J. Pereira 40
3.º Anhae, J. R. da Silva 40
4.º Combate, Am. Carpinelli 60
5.º Can-Can, G. Toselli 20
6.º Florinda, A. Rodri. Neto 20
7.º Elegancia, A. Luiz 20
8.º Picaron, A. Winkelm 40
9.º Belfiore, J. Belfiore 40

27.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.500 metros.

1.º Serrinha, A. Oliveira 20
2.º Raggio, J. Pereira 40
3.º Anhae, J. R. da Silva 40
4.º Combate, Am. Carpinelli 60
5.º Can-Can, G. Toselli 20
6.º Florinda, A. Rodri. Neto 20
7.º Elegancia, A. Luiz 20
8.º Picaron, A. Winkelm 40
9.º Belfiore, J. Belfiore 40

28.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.500 metros.

1.º Serrinha, A. Oliveira 20
2.º Raggio, J. Pereira 40
3.º Anhae, J. R. da Silva 40
4.º Combate, Am. Carpinelli 60
5.º Can-Can, G. Toselli 20
6.º Florinda, A. Rodri. Neto 20
7.º Elegancia, A. Luiz 20
8.º Picaron, A. Winkelm 40
9.º Belfiore, J. Belfiore 40

29.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.500 metros.

1.º Serrinha, A. Oliveira 20
2.º Raggio, J. Pereira 40
3.º Anhae, J. R. da Silva 40
4.º Combate, Am. Carpinelli 60
5.º Can-Can, G. Toselli 20
6.º Florinda, A. Rodri. Neto 20
7.º Elegancia, A. Luiz 20
8.º Picaron, A. Winkelm 40
9.º Belfiore, J. Belfiore 40

30.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.500 metros.

1.º Serrinha, A. Oliveira 20
2.º Raggio, J. Pereira 40
3.º Anhae, J. R. da Silva 40
4.º Combate, Am. Carpinelli 60
5.º Can-Can, G. Toselli 20
6.º Florinda, A. Rodri. Neto 20
7.º Elegancia, A. Luiz 20
8.º Picaron, A. Winkelm 40
9.º Belfiore, J. Belfiore 40

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
SERRINHA	CAN-CAN	ELEGANCIA
DONNA	RUAL	BRISCOLA
Disappointment	VELOZ	SUZANITA
VIRTUOUS	TITTO	JOLI
CARSON	MISS AMERICA	MARABÁ
PHILADELPHIA	WORTHLESS	MALABAR
RUBIA	BROADWAY	DON PANGHO
CAYMAN	PIBE	SLEEP WALKER

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
SERRINHA	CAN-CAN	ELEGANCIA
DONNA	RUAL	BRISCOLA
Disappointment	VELOZ	SUZANITA
VIRTUOUS	TITTO	JOLI
CARSON	MISS AMERICA	MARABÁ
PHILADELPHIA	WORTHLESS	MALABAR
RUBIA	BROADWAY	DON PANGHO
CAYMAN	PIBE	SLEEP WALKER

EXTRA, A FIGURA CENTRAL DO G. P. "FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA"

Locutora e La Rouge, as mais diretas adversarias daquela defensora das côres do Stud Seabra — Montarias prováveis para as reuniões da semana — Outras notas

Como frisamos em nosso comentário de ontem, o Grande Premio "Força Expedicionaria Brasileira", em milha com 190 mil cruzeiros de dotação e aberto a equas nacionais e importadas, é a prova de honra do festival de domingo, em nosso hipódromo. A carreira, uma homenagem do Jockey Club de São Paulo, marca a última guerra, marcando o encontro de Extra, Retouche, Onédia, Locutora e La Rouge. Não muitas, é verdade, mas todas de valor, de prestígio e muito bem situadas na carreira. A exceção de Onédia, que está em turna, além dos seus recursos, pelo menos aparentemente, as demais estão situadas num mesmo plano de possibilidades. Ganha ligeiro destaque, é bem verdade, a platina Extra, que ainda no último domingo, correndo a rigor apenas os últimos duzentos metros, ganhou a prova de 1.200 sobre Fleixa Dourada, Efusivo, Retouche e outras as adversárias. Se Retouche ainda está presente, não estiveram naquela oportunidade Locutora, La Rouge e Onédia. Locutora, que estava trabalhando para o G. P. "São Paulo" e La Rouge, que há muito não corre em Cidade Jardim, devem oferecer maior resistência às pretensões de Extra.

Como frisamos em nosso comentário de ontem, o Grande Premio "Força Expedicionaria Brasileira", em milha com 190 mil cruzeiros de dotação e aberto a equas nacionais e importadas, é a prova de honra do festival de domingo, em nosso hipódromo. A carreira, uma homenagem do Jockey Club de São Paulo, marca a última guerra, marcando o encontro de Extra, Retouche, Onédia, Locutora e La Rouge. Não muitas, é verdade, mas todas de valor, de prestígio e muito bem situadas na carreira. A exceção de Onédia, que está em turna, além dos seus recursos, pelo menos aparentemente, as demais estão situadas num mesmo plano de possibilidades. Ganha ligeiro destaque, é bem verdade, a platina Extra, que ainda no último domingo, correndo a rigor apenas os últimos duzentos metros, ganhou a prova de 1.200 sobre Fleixa Dourada, Efusivo, Retouche e outras as adversárias. Se Retouche ainda está presente, não estiveram naquela oportunidade Locutora, La Rouge e Onédia. Locutora, que estava trabalhando para o G. P. "São Paulo" e La Rouge, que há muito não corre em Cidade Jardim, devem oferecer maior resistência às pretensões de Extra.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE ONTEM

SAO VICENTE, 5. — "Correio". Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, no hipódromo local:

1.º páreo — 1.000 metros.
1.º Pantaleão; 2.º Felina; 3.º C. G. T. Venc. Cr\$ 18,00; dupla (34) Cr\$ 66,00; Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 15,00.

2.º páreo — 1.000 metros.
1.º Ela; 2.º High Dream, Venc. Cr\$ 93,00; dupla (24) Cr\$ 233,00; Placês: Cr\$ 64,00 e Cr\$ 97,00.

3.º páreo — 1.000 metros.
1.º Anamaria; 2.º Aferidor, Venc. Cr\$ 21,00; dupla (14) Cr\$ 38,00; Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 13,00. Não correu Dollar Princess.

4.º páreo — 1.000 metros.
1.º Desert Sun; 2.º Gobelin, Venc. Cr\$ 27,30; dupla (13) Cr\$ 26,00; Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 18,00. Não correu Diapason.

5.º páreo — 1.200 metros.
1

Amplo sucesso no IV Torneio Revelação Colegial de Atletismo

"Performances" de primeira grandeza valorizam o sugestivo certame colegial — Os destaques da ultima jornada vivida no Estádio do Jardim Europa — As provas de sabado — Notas

Pelos magníficos resultados técnicos que registrou, o IV Torneio Revelação Colegial de Atletismo constitui uma das mais sugestivas realizações do esporte-base paulista na presente temporada. As duas primeiras partes do extenso programa, cumpridas nas tardes de sabado e domingo, permitiram uma análise segura dos surpreendentes proventos que esta notável iniciativa ofereceu aos jovens dos institutos do ensino secundário em nossa capital.

Sob o aspecto técnico, nada de melhor poderia se esperar da magnífica competição atletica colegial. Das 26 provas cumpridas, nada menos de 22 recordos foram consignados, numa demonstração eloquente das possibilidades excepcionais da juventude bandeirante, congregada em mais de duas dezenas de educandários. Um entusiasmo contagiante dominou as esferas do atletismo colegial, resultando esse fenomeno o registro de uma escala progressiva na ordem das "performances".

No que respeita aos conjuntos que desfilarão na pista do estádio do Jardim Europa, devemos ressaltar os feitos alcançados pelos jovens do Mackenzie, integrando um conjunto magnifico, onde as possibilidades eram equilibradas nas diversas classes participantes, revelando, assim, a homogeneidade da equipe representativa do educandário da Vila Ilamê. Boa também foi a apresentação do Paes Leme, outra turma que integra valores de primeira grandeza, particularmente na classe A, agrupamento que vem liderando com firmeza, embora, portanto, difícil de desalojar.

Relativamente aos índices técnicos obtidos nas provas da semana finda, devemos destacar a "performance" de Roberto Olival Costa, do São Luiz, e o novo recordista da classe B, com o esplendido resultado de 37" e 2, tendo também, o segundo colocado, Flavio Pinheiro, do Rio Branco, obtido 38", abaixo do recorde. Sofia Hadwsky, do Koellie, levou para Rio Claro o novo recorde do arremesso do disco para jovens, obtendo o expressivo resultado de 24,58.

Também nos 60 metros para jovens registramos o feito de Dirley Perez, do São José, estabelecendo o novo recorde, com 8" e 6/10; Beatriz Beverungen, de Porto Seguro, e Irene Pih, da Britânica, igualaram, com 8" e 9/10, o recorde anterior. Promissoras atletas, que em breve deverão alcançar grande destaque nas competições oficiais.

Além dos resultados obtidos nos confrontos decisivos, devemos também destacar índices obtidos nas semi-finais, particularmente a dos 75 metros rasos, classe A, onde José Maria Leite, do Mackenzie, e Jorge Eduardo Bezerra, do N. S. do Brasil, lograram estabelecer 9"0, igualando, assim, o recorde desta categoria.

Nos 300 metros, classe A, nada menos de quatro atletas melhoraram ou igualaram o recorde: Anagê Novais Moura, do Mackenzie, com 40" e 2/10; Vicente Colaferrri Jr., do Imaculada Conceição, com 40" e 4/10; Wolfgang Luica, do Porto Seguro, com 40" e 5/10; Rubem Almeida, do Mackenzie, o novo recordista, com 28,21.

Em RIBEIRÃO PRETO — Voleibol Masculino: S.R.E. Ribeirão Preto vs. C. E. de Franca. Cestobol Feminino: S.R.E. Ribeirão Preto vs. C. E. de Franca. Cestobol Masculino: S.R.E. Ribeirão Preto vs. C. E. de Franca.

Em RIO CLARO — Voleibol Feminino: Clube Koellie, local vs. Associação Ferroviária de Pindamonhangaba. Cestobol Feminino: E. C. Bandeirantes, local vs. Confederação Estudantil Juvense.

Em SANTOS — Cestobol Feminino: S. Vicente Praia Clube vs. Taubaté Country Clube. Cestobol Masculino: C. R. Vasco da Gama, de Santos vs. C. R. Guaratinguetá.

Em CAMPINAS — Voleibol Feminino: Clube Campeiro R. N. vs. Lencóis Paulista E. C. Voleibol Masculino: Lencóis Paulista E. C. vs. A. A. Ateneu Paulista. Cestobol Feminino: Mar-jeira Clube, de Tupan vs. Clube Campeiro. Cestobol Masculino: A. A. Ituverava vs. A. A. Ateneu Paulista.

Em SANTO ANDRÉ — Voleibol Masculino: Casa Branca de Santo André vs. União F. C. de Mogi das Cruzes.

Em ARARAQUARA — Cestobol Feminino: Associação Ferroviária, local vs. CERD de Descalvado. Cestobol Masculino: Nossos Cestobol Clube, de Araraquara vs. Tupan de Mirassol.

Em S. CARLOS — Voleibol Feminino: S. Carlos Clube vs. Gremio Mena Barreto, de Pirassununga. Voleibol Masculino: São Carlos Clube vs. Roxa E. C. Cestobol Masculino: São Carlos Clube vs. S. D. R. Clube de Limeira.

OS ULTIMOS RESULTADOS

Damos abaixo alguns resultados verificados nos encontros efetuados na ultima semana, cujas sumulas já chegaram ao Departamento de Esportes, restando, ainda, outros que certamente influirão na designação de outras rodadas.

Cestobol Masculino — Tupan de Mirassol 61 vs. A. A. Monte Alto

JOGA HOJE O CORINTIANS EM RECIFE

Contra o campeão pernambucano a exibição dos alvi-negros — Atuará com a sua melhor formação

Iniciando sua temporada em gramados de Recife, em Pernambuco, hoje, à noite, o Corinthians realizará a sua primeira exibição, enfrentando, em compromisso dos mais difíceis, a equipe do campeão local, o E. C. Recife. Naturalmente, querendo brindar seus admiradores com uma grande exibição, os corintianos empregaram seus melhores esforços ob-

39"1 e Vicente de Sanctis, do Rio Branco, com 40"1.

Das mais renhidas foi a disputa da prova de arremesso do dardo, classe B, competição que apresentou os três primeiros colocados separados apenas por um centímetro, coisa rara em concursos desta natureza.

Guilherme Valland, do Benjamin Constant, é o novo recordista com 37,98, seguido de Akira Makahara, do Alvares Penteado, com 37,97 e Toshiki Nakao, do Rio Branco, com 37,96.

Também dos mais sugestivos foi o resultado consignado por Peter Ostermeyer, do Benjamin Constant, nos 1.000 metros, com 2'50"5; apesar de não ser recorde, é um bellissimo resultado, especialmente se considerarmos que se trata de um elemento de apenas 15 anos de idade.

No setor feminino não podemos deixar de nos referir a outro destaque das jornadas do IV Torneio Revelação Colegial de Atletismo, levadas a efeito na pista do estádio do E. C. Pinheiros.

Renate Semmler, do Porto Seguro, foi elemento que se destacou sobremaneira, pois não somente venceu o arremesso do peso, com 9,42, mas também é a nova recordista do salto de extensão, com o ótimo resultado de 4,22. Além de boa arremessadora e saltadora, Renate é também exímia corredora, podendo desde já ser apontada como grande valor da nossa geração.

Do arremesso do disco, classe A, Luiz Antonio Manreza, do Paes Leme, é o novo recordista, com 28,21.

Entre os participantes da classe A, o destaque da atuação na prova de salto em altura, Rubens Habesch, do Roosevelt, com a nova marca de 1,70. Igual resultado obteve Sergio Tolosa, do 12 de Outubro, seguido de outro atleta do mesmo Colegial, Luiz Silva, com 1,65, tendo ainda o quarto colocado, Marcos Telles Santos, do São Luiz, igualado o recorde anterior, que é de 1,61.

São acontecimentos que valorizam sobremaneira a notável realização do E. C. Pinheiros, e que se transforma numa autentica escola do esporte-base bandeirante. Os benéficos estudos destas jornadas não se farão tardar, quando então veremos estes jovens de hoje integrados na coletividade do atletismo de nossa terra, vivendo momentos inesquecíveis, como os registrados no ultimo Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos participantes nas diversas classes compreendidas no certame e na ordem total é a seguinte:

JOVEN — 1.º Col. Visconde de Porto Seguro, 44 pontos; 2.º Ginásio Koellie, 25 pontos; 3.º Colegial São José, 21 pontos.

CLASSE "A" — 1.º Colegial Paes Leme, 41,5 pontos; 2.º Mackenzie, 35,5 pontos; 3.º "12 de Outubro", 26 pontos; 4.º Presidente Roosevelt, 18 pontos; 4.º São Luiz, 13 pontos; 6.º Rio Branco, 14 pontos.

CLASSE "B" — 1.º Mackenzie, 32 pontos; 2.º Benjamin

Constant, 31 pontos; 3.º Rio Branco, 22 pontos; 4.º Fernão Dias Pais, 20 pontos; 5.º São Luiz, 19 pontos.

CONTAGEM GERAL — 1.º Colegial Mackenzie, 74,5; 2.º Paes Leme, 56,5 pontos; 3.º Porto Seguro, 56 pontos; 4.º Koellie, 54 pontos; 5.º "12 de Outubro", 43 pontos; 6.º São Luiz, 37 pontos; 7.º Rio Branco, 36 pontos; 8.º Dante Alighieri, 32 pontos.

A PROXIMA JORNADA

O importante certame prosseguirá no proximo sabado, com a execução do seguinte programa: As 14,30 — 75 metros rasos —

classe "A", final, salto em altura — Jovens e arremesso do disco, classe "B".

As 14,30 — 100 metros rasos — classe "B", semi-finais.

As 15,10 — Revezamento 4x50 metros — Jovens, semi-finais, salto em extensão — classe "B" e arremesso do dardo — Jovens.

As 15,30 — Revezamento 4x75 metros — classe "A", semi-finais.

As 15,30 — Revezamento

As 15,30 — 100 metros rasos — classe "B" final e arremesso do peso — Classe "A".

As 16,30 — Revezamento 4x75 metros — Revezamento 4x300 metros — classe "B", final.

ESTABELECIDAS AS DATAS PARA AS ATIVIDADES DE TIRO ACADÊMICO

NO PROXIMO DIA 16 A DISPUTA DO TROFÉU "IRMÃOS DEL GUERRA" — DENTRO DE DUAS SEMANAS A COMPETIÇÃO "ROTARY INTERNACIONAL" — OUTRAS PROVIDÊNCIAS

seja realizada no dia 20 de junho, proximo, nesta Capital:

Dia 16 — Disputa do Troféu "Irmãos Del Guerra" — Carabina 22 — 3 x 20 — "stand" de Tiro da Associação Desportiva Floresta, com início às 9 (nove) horas.

Equipe de, no máximo sete atiradores por clube filiado, participando-se os resultados dos cinco melhores classificados de cada um.

Dias 21, 22 e 23 — Taça Rotary Internacional — Competição entre as Federações Metropolitana e Paulista, constando de 3 (três) provas clássicas — Pistola livre — Carabina detida — Tiro Rápido as situações.

Esta prova deverá ser realizada em primeira quinzena do mês de abril, tendo sido adiada a pedido da entidade carioca que, por motivos imperiosos, se achava impossibilitada de comparecer com seus melhores atiradores.

Dia 24 — Troféu "Dr. Elpidio Real" — III Campeonato da Polícia Civil do Estado de São Paulo — Revolver cal. 32-38 — 30 tiros a 25 metros sobre alvo sul-americano.

"Stand" da Associação Desportiva Floresta.

Participarão: Guarda Civil — Guarda Noturna, Polícia Civil e Polícia Marítima.

Barbara Bradley, dos Estados Unidos derrotou também outra italiana, Valerie Tonelli, por 7,5 e 6,2.

Barbara Bradley, dos Estados Unidos derrotou também outra italiana, Valerie Tonelli, por 7,5 e 6,2.

Essas partidas correspondem a segunda rodada do Torneio Internacional de Tênis, que se realiza nesta cidade.

Temporada do Madureira na Europa

HAMBURG, 5 (U.P.) — O quadro de futebol brasileiro do Madureira, do R. o. jogar, hoje, contra o Altona, de Hamburgo. A equipe alemã é da primeira divisão do norte da Alemanha.

Tietê vs. Floresta na pejeira de maior atração

Estão programadas para amanhã, em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Basquetebol, mais quatro jogos entre os quintetos do Corinthians vs. São Paulo, Pinheiros vs. Palmeiras, Tietê vs. Floresta e Tênis vs. Macabi. Na rodada, destaca-se o encontro Tietê vs. Floresta, que promete ser dos melhores, pois reúne dois jogadores de igual nível e capazes de proporcionar bellissimo espetáculo.

NEY RETORNARÁ

O ponta direita Ney, que não tem atuado nos compromissos amistosos do Palmeiras, em virtude de contusão no supercílio esquerdo, ao que tudo indica, deverá retornar ao quadro do clube do Parque Aratiba no proximo domingo, em Riberião Preto, frente ao Bangu, local. Aquele jogador está novamente em perfeitas condições técnicas e físicas, a disposição do tecnico Claudio Cardoso.

COTEJOS DE TENIS NAS DISPUTAS DO TROFÉU "BANDEIRANTES"

Juntamente com as disputas inter-regionais de voleibol e bola no cesto, teremos domingo, em varias cidades interioranas, a realização dos primeiros cotejos de tenis, os quais estão fadados a agradar pelo apereciavel valor tecnico das equipes qualificadas para o torneio.

Este certame, realizado pelo Departamento de Esportes, vem apresentando um exito crescente, de ano para ano, dal o interesse e a expectativa que cercam esta realização.

JOGOS PROGRAMADOS

Os cotejos de tenis programados para domingo são os seguintes:

EM JUNDIAÍ — Clube Jundiaense vs. Taubaté Country Clube — masculino e feminino.

EM MOGI MIRIM — Mogi Mi-

rim E. C. vs. Aracatuba Clube — masculino e feminino.

EM S. CARLOS — São Carlos Clube vs. Gremio Esportivo da Paulista, de Rio Claro, feminino e São Carlos Clube vs. Limeira Clube, masculino.

EM CATANDUVA — Catanduva Tenis Clube vs. Automovel Clube de S. J. Rio Preto — masculino.

EM SOROCABA — Sorocaba Tenis Clube vs. Botucatu Tenis Clube — masculino.

EM PARAGUACU PAULISTA — Marília Tenis Clube vs. Paraguru Tenis Clube — masculino.

EM FRANCA — A. A. Franca vs. Tenis Clube de Piracicaba — masculino.

A segunda rodada do certame inter-regional de tenis se efetivará no domingo dia 16.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEIBOL

Vencedoras as pernambucanas e os gauchos na tarde de ontem

Em prosseguimento ao campeonato brasileiro de voleibol, na tarde de ontem, foram realizados dois interessantes cotejos entre as equipes femininas de Pernambuco e do Paraná e as turmas masculinas do Rio Grande do Sul vs. Bahia, na quadra da Agua Branca.

A primeira partida, entre paranaenses e pernambucanas, transcorreu com pouca tecnica de ambas as partes, não havendo mesmo entusiasmo como o que estamos acostumados a apreciar. No primeiro "set", o resultado foi favorável às paranaenses pelo placar de 15 a 13. O segundo "set" sorriu para as pernambucanas, vencedoras, novamente, da fase final, com a contagem de 15 a 11 e 15 a 12, respectivamente.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO PLENÁRIA

Leilão

O Tribunal concedeu trinta dias de licença para tratamento da saúde, com início a 6 do corrente, ao sr. des. Manoel Carlos de Figueiredo Farias, em sessão na Primeira Câmara, Civil.

Tabela dos dias de sessão

Foi aprovada em sessão, a seguinte pauta para o dia 6 de maio de 1954: "O Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, usando das suas atribuições, tendo em vista o art. 88 do Regulamento Interno que lhe faculta estabelecer a escala dos dias de sessões do Tribunal, considerando que por motivo de serviço público é necessária a modificação da escala atual a fim de deixar livre um dia da semana para as sessões extraordinárias, verificando que a alteração da escala não aumentará abertamente o numero de dias de comparecimento do Tribunal, por parte dos srs. desembargadores: RESOLVE estabelecer a seguinte escala para as sessões do Tribunal:

I. 1.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala n. 510) b) 2.ª Camara Civil (sala n. 509) c) 3.ª Camara Civil (sala n. 511)

II. QUARTA-FEIRA a) Tribunal Pleno (sala n. 501) b) Seção Criminal (sala n. 501)

QUINTA-FEIRA a) 2.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

SEXTA-FEIRA a) 3.º Grupo de Camaras Civis (sala 510): a) 1.ª Camara Civil (sala 510) b) 2.ª Camara Civil (sala 509) c) 3.ª Camara Civil (sala 511)

PRIMEIRO SO CORO

"CORAÇÃO DE JESUS"

CONSULTAS E SOCORROS DE URGENCIA

NO HOSPITAL E A DOMICILIO

REMOÇÕES

52-4545

Medicina e Cirurgia de Urgencia — Fraturas

Banco de Sangue e Oxigenio

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO

Docente-livre da Faculdade de Medicina

Rua Monte Alegre, 570

Perdizes

ESTABELECIDAS AS DATAS PARA AS ATIVIDADES DE TIRO ACADÊMICO

NO PROXIMO DIA 16 A DISPUTA DO TROFÉU "IRMÃOS DEL GUERRA" — DENTRO DE DUAS SEMANAS A COMPETIÇÃO "ROTARY INTERNACIONAL" — OUTRAS PROVIDÊNCIAS

seja realizada no dia 20 de junho, proximo, nesta Capital:

Dia 16 — Disputa do Troféu "Irmãos Del Guerra" — Carabina 22 — 3 x 20 — "stand" de Tiro da Associação Desportiva Floresta, com início às 9 (nove) horas.

Equipe de, no máximo sete atiradores por clube filiado, participando-se os resultados dos cinco melhores classificados de cada um.

Dias 21, 22 e 23 — Taça Rotary Internacional — Competição entre as Federações Metropolitana e Paulista, constando de 3 (três) provas clássicas — Pistola livre — Carabina detida — Tiro Rápido as situações.

Esta prova deverá ser realizada em primeira quinzena do mês de abril, tendo sido adiada a pedido da entidade carioca que, por motivos imperiosos, se achava impossibilitada de comparecer com seus melhores atiradores.

Dia 24 — Troféu "Dr. Elpidio Real" — III Campeonato da Polícia Civil do Estado de São Paulo — Revolver cal. 32-38 — 30 tiros a 25 metros sobre alvo sul-americano.

"Stand" da Associação Desportiva Floresta.

Participarão: Guarda Civil — Guarda Noturna, Polícia Civil e Polícia Marítima.

Barbara Bradley, dos Estados Unidos derrotou também outra italiana, Valerie Tonelli, por 7,5 e 6,2.

Barbara Bradley, dos Estados Unidos derrotou também outra italiana, Valerie Tonelli, por 7,5 e 6,2.

Essas partidas correspondem a segunda rodada do Torneio Internacional de Tênis, que se realiza nesta cidade.

Temporada do Madureira na Europa

HAMBURG, 5 (U.P.) — O quadro de futebol brasileiro do Madureira, do R. o. jogar, hoje, contra o Altona, de Hamburgo. A equipe alemã é da primeira divisão do norte da Alemanha.

Seção Comercial

A POLITICA FISCAL ALEMA PÔE EM PERIGO O REGIME FEDERATIVO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

BONN — As discussões parlamentares sobre o Orçamento produziram o que se pode considerar como uma séria medição de forças entre o Governo Federal e os Governos Provinciais. O poder da bolsa é o símbolo mais certo de autonomia. E a divisão do conteúdo da Bolsa que está provocando as divergências entre os dois governos, pois os Governos Provinciais consideram que sua autonomia estará em perigo se fizer concessões.

Todos os anos o ministro federal das Finanças, dr. Schaeffer, tenta obrigá-los a entregar ao Tesouro Federal uma proporção maior dos impostos que coletam. Há um ano, esta proporção foi aumentada para 38 por cento, mas somente depois da Câmara Alta — representando as províncias — ter sido vencida em sua oposição. Este ano, o dr. Schaeffer deseja que a proporção fosse aumentada para 42 por cento, embora esteja disposto a aceitar apenas 40 por cento.

Recentemente, a Câmara Alta decidiu que a percentagem do Governo Federal não só deve ser aumentada, mas reduzida para 35 por cento. Encabeçada pela província da Westphalia do Norte, a maioria das províncias afirmou que suas próprias despesas estavam aumentando, de tal modo que não poderiam mais contribuir com maiores proporções de impostos para o Tesouro de Bonn. Tais alegações foram baseadas no fato de que as províncias estavam gastando maiores quantias na construção de estradas e escolas e em serviços de saneamento.

As objeções das províncias, na realidade, foram mais profundas. Seus governos incluem, ainda, muitos "Federalistas" — que dificilmente existem no Parlamento de Bonn. Esses elementos são de opinião que a autonomia das províncias não poderá ser mantida se os "Centralistas" forem fortalecidos. Suspeitam eles que o Governo Federal decrete a centralização das responsabilidades a fim de reduzir a uma sombra a autonomia provincial. Daí a grande importância que se empresta às atuais discussões.

O dr. Schaeffer, por seu lado, afirma não poder fazer concessões, e que sua reforma tributária — anunciada no mês passado — tem sido amparada pelos políticos provinciais. De acordo com o seu plano, todos os grupos de assalariados serão beneficiados com reduções do imposto sobre a renda. A medida não vem sendo considerada com muita simpatia porque todos sentem que o dr. Schaeffer não está fazendo grandes concessões; porém haveria um protesto geral se a medida fosse totalmente revogada.

De qualquer forma, o ponto de vista da Alta Comissão Aliada sobre a situação financeira alemã é no sentido de considerar que a presente contribuição monetária da Alemanha não é muito grande. Elevá-la a apenas 50 milhões de libras por mês, a República Federal está dependendo proporcionalmente muito menos para a defesa que a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos.

Em breve, as propostas do dr. Schaeffer sobre o Orçamento serão apresentadas pela segunda vez à Câmara Baixa, para em seguida voltar à Câmara Alta. Talvez seja necessário constituir-se uma comissão interparlamentar para remediar as divergências. — (APLA).

O café em Nova York

NOVA YORK, 5 (UP) — O café Santos "S" para entregas futuras, fechou hoje com baixa de 14 a 204 pontos. Foram vendidos 444 lotes.

Liquidadores urgentes, além de vendas de proteção, encontram-se os compradores ainda reservados, ante a baixa na procura dos torreadores e a pequena quantidade de entrega imediata e as inúmeras informações sobre a reticência dos consumidores.

Perturbador também foi um telegrama que indica que o Instituto Brasileiro do Café calculou a safra de 1953-54 em 18.940.817 sacas, com um excedente exportável de 13.740.000 sacas. Tal quantidade seria superior em umas 500.000 sacas aos cálculos feitos previamente.

No mercado de entrega imediata, o Santos-A baixou 1/4 de centavo, sendo cotado a 83 1/2 centavos por libra peso.

O interesse aberto nas entregas do tipo "S", no começo da operação de hoje, totalizou 3.104, ou seja, 8 a mais do que na sessão de ontem.

NOVA YORK, 5 (UP) — Os cafés colombianos para entrega imediata, baixaram hoje 1/2 centavo por libra, no mercado de Nova York, fechando a 83 1/2 centavos.

Essa foi a cotação de fechamento dos tipos Manizales, Armenia, Medellin e Girardot.

CONTINUA O DECLÍNIO DOS PREÇOS DO CAFÉ EM SANTOS

SANTOS, 5 (Da sucursal) — Verificam-se novas quedas nos preços do café depois de ligeiras reações. A diferença de preço em relação às cotações reinantes a 1.º de abril é já considerável. Naquela data, a Bolsa Oficial de Café afirmou no disponível as seguintes cotações: Estilo Santos, Cr\$ 470,50; Estilo Santos, riado, Cr\$ 443,50; tipo 4 sem desmiação, Cr\$ 409,00.

Ontem, as cotações respectivas eram as seguintes: Cr\$ 428,50, Cr\$ 408,50, Cr\$ 373,50.

A diferença, no primeiro tipo, por exemplo, era já, portanto, de Cr\$ 42,00 por 10 quilos ou seja, 252,00 por saca.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

DISTRIBUIÇÃO "B.B." 59/54 — BOLETIM N. 51/54

RESUMO DO LEILÃO DE PROMESSAS DE VENDAS DE CAMBIO DE 5-5-1954 (81.0 LEILÃO)

			Sobras	N.º de licitações	Mínimo	Maximo	Medio
US\$ s/ Chile - Entrega pronta							
1.ª	3.000	1.000	2.000	1	10,00	10,00	10,00
2.ª	15.000	14.000	1.000	2	12,00	12,00	12,00
3.ª	33.000	33.000	—	5	13,20	17,30	16,40
4.ª	7.000	7.000	—	4	20,00	21,10	20,10
5.ª	2.000	—	2.000	—	—	—	—
TOTAL	60.000	55.000	5.000	12	—	—	15,70
US\$ s/ Japão - Entrega pronta							
1.ª	81.000	81.000	—	10	13,10	13,10	13,10
2.ª	178.000	178.000	—	20	12,50	14,30	13,10
3.ª	502.000	502.000	—	68	17,00	18,00	17,20
4.ª	41.000	41.000	—	9	28,10	31,00	28,70
5.ª	8.000	8.000	—	6	60,00	65,30	62,80
TOTAL	810.000	810.000	—	113	—	—	16,98
US\$ s/ Noruega - Entrega pronta							
1.ª	12.000	12.000	—	2	10,00	10,00	10,00
2.ª	243.000	7.000	236.000	2	12,00	12,00	12,00
3.ª	36.000	36.000	—	6	16,80	18,00	17,10
4.ª	6.000	6.000	—	3	25,20	31,00	30,00
5.ª	3.000	—	3.000	—	—	—	—
TOTAL	300.000	61.000	239.000	13	—	—	16,40
Francos Franceses - Entrega pronta							
1.ª	30.800.000	30.800.000	—	15	0,0405	0,0472	0,0446
2.ª	49.700.000	49.700.000	—	32	0,0554	0,0636	0,0608
3.ª	115.850.000	115.850.000	—	68	0,0816	0,0921	0,0845
4.ª	17.500.000	17.500.000	—	11	0,1000	0,1302	0,1073
5.ª	6.650.000	6.650.000	—	6	0,1870	0,2150	0,1973
TOTAL	220.500.000	220.500.000	—	132	—	—	0,0790
Coroas Suécas - Entrega pronta							
1.ª	435.000	435.000	—	14	2,00	2,22	2,03
2.ª	2.610.000	2.610.000	—	58	2,40	2,47	2,42
3.ª	1.035.000	1.035.000	—	30	6,10	5,71	5,48
4.ª	175.000	175.000	—	9	8,25	7,35	6,43
5.ª	45.000	45.000	—	4	10,60	10,62	10,23
TOTAL	4.350.000	4.350.000	—	115	—	—	3,39
TOTAL GERAL	226.020.000	226.776.000	244.000	385	10,00	75,25	19,93
Totais convertidos em dólares							
US\$	2.641.394	2.397.394	244.000	—	—	—	—

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 423,50, para o Estilo Santos; Cr\$ 405,00, para o Estilo Santos Riado; Cr\$ 370,00, para o tipo 4, sem desmiação.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi paralisado; o Contrato "C" funcionou calmo na abertura e esteve no fechamento a registrar negócios; o Contrato "D" foi estavel na abertura e firme no fechamento, registrando 10.250 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta parcial de 5 e baixa de 30 a 80 pontos e fechou com 140 a 214 pontos de baixa, registrando 111.000 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 25.003 sacas, foram embarcadas 12.895 e despachadas 10.092 sacas. Ficaram em estoque 1.879.553 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 4, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 11.616 sacas, somando desde 1.º de mês: 17.801 sacas.

Entregas Diretas — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fech. hoje Comp. Vend.

Maio 440,00 443,00

Junho 435,00 443,00

Julho-dezembro 435,00 440,00

Jan-e-junho 1955 390,00 500,00

Julho-dezembro 1955 470,00 470,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend.

Maio 443,00 443,00

Junho 440,00 440,00

Julho-dezembro 440,00 440,00

Jan-e-junho 1955 400,00 500,00

Julho-dezembro 1955 470,00 470,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend.

Maio 443,00 443,00

Junho 440,00 440,00

Julho-dezembro 440,00 440,00

Jan-e-junho 1955 400,00 500,00

Julho-dezembro 1955 470,00 470,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend.

Maio 443,00 443,00

Junho 440,00 440,00

Julho-dezembro 440,00 440,00

Jan-e-junho 1955 400,00 500,00

Julho-dezembro 1955 470,00 470,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend.

Maio 443,00 443,00

Junho 440,00 440,00

Julho-dezembro 440,00 440,00

Jan-e-junho 1955 400,00 500,00

Julho-dezembro 1955 470,00 470,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend.

Maio 443,00 443,00

Junho 440,00 440,00

Julho-dezembro 440,00 440,00

Jan-e-junho 1955 400,00 500,00

Julho-dezembro 1955 470,00 470,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend.

Maio 443,00 443,00

Junho 440,00 440,00

Julho-dezembro 440,00 440,00

Jan-e-junho 1955 400,00 500,00

Julho-dezembro 1955 470,00 470,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend.

Maio 443,00 443,00

Junho 440,00 440,00

Julho-dezembro 440,00 440,00

Jan-e-junho 1955 400,00 500,00

Julho-dezembro 1955 470,00 470,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend.

Maio 443,00 443,00

Junho 440,00 440,00

Julho-dezembro 440,00 440,00

Jan-e-junho 1955 400,00 500,00

Julho-dezembro 1955 470,00 470,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend.

Maio 443,00 443,00

Junho 440,00 440,00

Julho-dezembro 440,00 440,00

Jan-e-junho 1955 400,00 500,00

Julho-dezembro 1955 470,00 470,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend.

Maio 443,00 443,00

Junho 440,00 440,00

Julho-dezembro 440,00 440,00

Jan-e-junho 1955 400,00 500,00

Julho-dezembro 1955 470,00 470,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend.

Maio 443,00 443,00

Junho 440,00 440,00

Julho-dezembro 440,00 440,00

Jan-e-junho 1955 400,00 500,00

Julho-dezembro 1955 470,00 470,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend.

Maio 443,00 443,00

Junho 440,00 440,00

Julho-dezembro 440,00 440,00

Jan-e-junho 1955 400,00 500,00

Julho-dezembro 1955 470,00 470,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend.

Maio 443,00 443,00

Junho 440,00 440,00

Julho-dezembro 440,00 440,00

Jan-e-junho 1955 400,00 500,00

Julho-dezembro 1955 470,00 470,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend.

Maio 443,00 443,00

Junho 440,00 440,00

Julho-dezembro 440,00 440,00

Jan-e-junho 1955 400,00 500,00

Julho-dezembro 1955 470,00 470,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend.

Maio 443,00 443,00

Junho 440,00 440,00

Julho-dezembro 440,00 440,00

Jan-e-junho 1955 400,00 500,00

Julho-dezembro 1955 470,00 470,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend.

Maio 443,00 443,00

Junho 440,00 440,00

Julho-dezembro 440,00 440,00

Jan-e-junho 1955 400,00 500,00

Julho-dezembro 1955 470,00 470,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend.

Maio 443,00 443,00

Junho 440,00 440,00

Julho-dezembro 440,00 440,00

Jan-e-junho 1955 400,00 500,00

Julho-dezembro 1955 470,00

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — Aventuroso do Mississippi — Técnico-lor com Tyrone Power — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita — Devocão de Assassino — Com Dick Bogarde — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita — Aventuroso do Mississippi — Com Tyrone Power — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — A Família Exótica — Com Michel Simon e Louis Jouvet — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — A semana de absoluto sucesso de O Manto Sagrado — (Cinemascopo) — Com Victor Mature — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — Aventuroso do Mississippi — Com Tyrone Power — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Aventuroso do Mississippi — Técnico-lor com Tyrone Power — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Desde às 14 horas.

PHENIX — Aventuroso do Mississippi — Técnico-lor com Tyrone Power — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RADAR — Aventuroso do Mississippi — Técnico-lor com Tyrone Power — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LINS — Fechado para reformas em seu interior devendo reabrir-se por estes dias.

TROPICAL — Aventuroso do Mississippi — Com Tyrone Power — Proib. 10 anos — Joe Sogapo Diretivo — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — Aventuroso do Mississippi — Com Piper Laurie — Fuzileiros da Fronteira — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA — Aventuroso do Mississippi — Com Tyrone Power — Proib. 10 anos — Cidade Tentação — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Aventuroso do Mississippi — Com Piper Laurie — Proib. 10 anos — La Campanella — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — Aventuroso do Mississippi — Com Piper Laurie — Proib. 10 anos — O Leiteiro — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

ICARAI — Aventuroso do Mississippi — Com Tyrone Power — Proib. 10 anos — Uma tód Lamarque — A Revolta dos Apaches — Nacional — As 19 horas.

BRAZ — Aventuroso do Mississippi — Com Tyrone Power — Proib. 10 anos — Desafio — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO — Robin Hood, o Justiciero — Com Richard Todd — Duro — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Semelha — Com Barbara Hale — Os Turbulentos — Proib. 14 anos — Cine Noticiário, 6 — Desde às 9 horas.

STA. HELENA — Capitão Pirata — Com Jeff Chandler — Os Mal Encarados — Proib. 14 anos — Cine Rep. — Desde às 10 horas.

ROYAL — O Carrasco de Veneza — Com Massimo Serato — Proib. 18 anos — Um Segredo em Cada Sombra — Atual. Campos — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

REX — O Candelão — Nacional com Mazzaropi — Casarte e Vera — Atual. No-Do — As 19 horas.

S. JORGE — O Candelão — Nacional com Mazzaropi — Bandeira Negra — Atual. No-Do — As 19 horas.

SAVOY — Os Filhos de Ninguém — Com Américo Nazzari — Caçadores de Leões — Marcha da Vida, 485 — As 19 horas.

IRIS — A Família Lero Lero — Nacional com Luiz Linhares — Coação de Mãe — Atual. No-Do — As 19 horas.

OBERDAN — Pecado de Ser Pobre — Com Ramon Armengod — Páris do Vício — Proib. 18 anos — Atual. Revista, 320 — As 19 horas.

IDRAL — Ouro e Vingança — Armadilha de Aço — Com Joseph Cotten — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 383 — As 19 horas.

S. LUIZ — Assassinos em Profusão — Com Claire Trevor — O Modelo e a Casamenteira — Proib. 14 anos — Esp. Marcha, 506 — As 18,50 horas.

VITORIA — Pioneiros do Sul — Com Terry Moore — Traz e Demais — Proib. 14 anos — Esp. Marcha, 517 — As 19,15 horas.

TECURI — Um Coração em Trevas — Com Dolores Del Rio — A Cidade Fantasma — Esp. Marcha, 516 — As 19,15 horas.

BAGDA — Cinco Covas no Egito — Com Anne Baxter — Serenata Cubana — Proib. 14 anos — Resenha Semanal, 544 — As 19,30 horas.

3ª semana de sucesso de Filhos do Amor — Com Erika Chouveau — Proib. 18 anos — Not. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,30, 20,00 e 22,10 horas.

OS QUE NÃO DEVEM NASCER — Com Erika Chouveau — Escravos da Ambição — Marcha da Vida, 464 — Nacional — Desde às 9 horas.

CINEMUNDI — Vingança dos Piratas — Com Debra Paget — A Echarpe de Seda — Not. da Semana — Nacional — Desde às 9 horas.

CANDELARIA — Um Grito no Pantano — Com Jean Peters — Marcha Triunfal — Not. Semanal, 545 — As 18,45 horas.

O Preço da Esperança — Com Libertad Lamarque — A Revolta dos Apaches — Caminho do Mar — Nacional — As 19,45 horas.

VILA PRUDENTE — Taxi de Noite — Com Carlo Ninchi — Anjo Escarlate — Jornal da Tela — Nac. As 19,45 hs.

ELDORADO — Quer-te Meu Amor — Com Victor Mature — Caverna da Montanha — Atual. Revista, 335 — As 19,45 horas.

FATIMA — Turbilhão — Com Claudine Dupuis — Sinfonia Eterna — Cine Jornal, 11834 — As 19,45 horas.

CLIPPER — Mando, Bemonio e Carne — Com Ninon Sevilla — Conflito Sentimental — Jornal da Tela, 545 — As 19,30 horas.



"FORÇA DO DESTINO", uma das mais famosas operas, numa versão cinematográfica completa e inédita, com os maiores artistas do teatro lírico do mundo. "Força do Destino", da Continental Films, será apresentado ao público de São Paulo a partir de segunda-feira próxima, no circuito do Ipiranga Palácio.

HOJE Meio Dia - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

RIQ GOIAS LEBLON ITAPURA 2, 4, 6, 8, 10 horas

O Veleiro da Aventura

SPENCER TRACY GENE TIERNEY VAN JOHNSON LEO GERN

VEJA ESTE FILME NA TELA PANORAMICA



O filme espanhol "Delírio de Amor" (Locura de Amor), resalta a fidelidade sobre o amor que a debil raiinha guardava por seu esposo, o que a levou à loucura irremediável. A impressionante odisséia de Joana, viajando a noite e acampando de dia com os desposos do rei morto, pelas planícies de Castela, e a mais bela página da história da humanidade. Os sinos de toda a Espanha dobravam reclamando o cadáver do rei morto, e, em resposta, Joana gritava: "Fie, vivo, não foi meu, mas agora, morto, não será de mais ninguém".

Os principais intérpretes são Aurora Bautista, Fernando Rey, Jorge Mistral, Juan Espantado, Félix Fernandez, e a direção foi confiada a Juan de Orduña. "Delírio de Amor" será o filme que a Art Films apresentará na próxima segunda-feira no Bandeirantes e circuito.

CANÇÕES DE NAPOLES

O diretor Giorgio Pastina iniciou a filmagem de "Lettera napoletana" (Carta napolitana) um musical que tem como protagonistas, Naples e suas canções. As principais papéis estão confiados a Giacomo Rondinella, Laura Carrell, Vanna Lisi, Beniamino Maggio, Orlino Toso, Natale Cirino, Rosalia Maggio e Lia Orlandini — (UIF).

OUTRA COMEDIA DE NICCO-DEMI NA TELA

O diretor italiano Giorgio Bianchi, que já levou para a tela a comédia "La nemica", de Dario Focinetti, prepara-se para realizar um novo filme tirado de outra obra do famoso teatrologista "L'Omnia". A renovação da película está sendo levada a cabo por Giuseppe Mangione e Oreste Bianchi. Ainda não foram escolhidos os intérpretes. — (UIF).

PAX — O Segredo das Cartas — Com Alan Lane — Tigre dos Mares — Not. da Semana, 535 — As 18,30 horas.

STA. INES — Verigem Satanica — Com Carla Balenda — A Lâmpada Azul — Not. da Semana, 543 — As 19,30 horas.

STA. ISABEL — Inferno do Vício — Com Pierre Gay — Encontro na Ponte — Atual. Atlântida, 53-47 — As 19,45 horas.

ITAIM — Não Me Diga Adeus — Nacional com Anselmo Duarte e Vera Nunes — A Lei e Implacável — As 18,45 horas.

MARAJÁ (Sto. Amaro) — Por Tua Causa — Com Jeff Chandler e Loreta Young — Band. da Tela — Nacional — As 19 e 21 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Balança Mais Não Cai — Nacional com Paul Gracindo — Era de Violência — As 19 horas.

STAR — O Saque de Roma — Com Pierre Cressoy e Heleine Remy — Var. Campos — Nacional, As 20 e 22 hs.

SOBERANO — O Inventor da Mocidade — Com Gary Grant — O Corsário dos 7 Mares — Rep. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

CATIMBI — Ação Fulminante — Com David Niven — O Mundo Em Seus Braços — Atual. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

MARINGÁ — Francis nas Corridas — Com Piper Laurie — Contra Todas as Bandeiras — Jornal Campos — Nacional — As 19,45 horas.

ITAMARATI — O Carrasco de Veneza — (Exibição em 1.ª mão) — Com Massimo Serato — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 20 e 22 horas.

CIRCO

CIRCO FLOIN — 1.ª parte: Carlos Pagle (cantor de tangos) — Troupe Les F3 — Ploin e Pinatti e outras variedades

2.ª parte: Homenagem ao Dia das Mães, a peça MAE QUERIDA — As 20,30 horas.

UMA COMEDIA ALEGRE HUMANA DIFERENTE!

A FAMÍLIA EXÓTICA

PROLOGO DE DRAMA

Michel SIMON
Jean Pierre AUMONT
Louis JOUVET
Jean-Louis BARRAULT
Françoise ROSEY

Bandeirante da Tela - Nac.

HOJE **NORMANDIE**



"O MISTÉRIO DA CASA GRANDE" — No desenrolar de "O Mistério da Casa Grande", surgem incidentos os mais variados, destacando-se a luta para a descoberta de importantes documentos que se encontram ocultos no fundo do mar, documentos que provam o direito de propriedade sobre valiosas terras. Interpretado por Ray Milland, Arlene Dahl e Wendell Corey, "O Mistério da Casa Grande" é o atual cartaz da Paramount no Ipiranga e circuito.

CYD CHARISSE INICIA UMA NOVA CARREIRA

A esultica Cyd Charisse tem trabalhado para a Metro-Goldwyn-Mayer desde 1946. Teve elogiáveis atuações em mais de uma dúzia de filmes. Mas, somente no ano passado e que se abriram novos horizontes para sua carreira.

Os mais recentes desempenhos da linda estrela têm dado uma série dor de cabeça aos exibidores. E que estes pensam em instalar em seus cinemas telas a prova de fogo.

Tudo começou com um número de dança executado pela jogosa atriz no filme musical "Cantando na Chuva", fazendo com que o próprio Gene Kelly se esquecesse de que estava sob o torrencial aguaceiro. Depois, a bela Charisse chegou no topo de uma colina em "Mexican Meets Amores", provocando acaloradas palpitações nos corações de incontáveis cinefílos.

Agora, a graciosa bailarina vem lado a lado com Fred Astaire — o imitativo Astaire — em outro filme festivo, em tecnicolor, que se intitula "A Roda da Fortuna".

Depois de terminar a filmagem de "A Roda da Fortuna", Fred Astaire disse aos repórteres que o procuravam que era Cyd, e não ele, quem levou a melhor na película, afirmando ainda que a estrela iria causar uma verdadeira sensação quando o público visse o filme.

E Astaire tinha razão. Os próprios diretores dos estudos — via de regra tão parcimoniosos em elogiar seus contratados — destilaram-se em elogios.

Um dos mais espetaculares números desse filme é um "balé" baseado na ação das modernas novelas de mistério, no qual Fred Astaire encarna um detetive. Cyd Charisse aparece num duplo papel, como uma voluptuosa loura e como uma turbulenta morena. E foi exatamente essa atuação a que tanto impressionou aos "mandacui-vos" dos estudiosos.

Vincente Minelli, que dirigiu "A Roda da Fortuna", ficou também tão maravilhado com a evolução artística de Cyd que assim se expressou: "a execução ténica de Fred e Cyd converteu esse episódio em uma verdadeira obra-prima. Cyd foi uma temível concorrente para a arte de Astaire".

Diante disso, já não há mais dúvida de que esta aberta para Cyd Charisse um novo caminho da glória...

100 MIL PESSOAS JÁ APLAUDIRAM O MELHOR FILME DO ANO FILHOS DO AMOR

PROIBIDO 18 ANOS

3ª SEMANA HOJE JUSSARA

13,30-15,40-17,30-20-22,10 hrs.

comp. nac.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — O Proscrito — Proib. 14 anos — RKO — Nova adição de água em S. Paulo — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,30, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A Última Sentença — Proib. 14 anos — Aurora Films — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Sobre Inimigo — Técnico-lor — Proib. 14 anos — Columbia — Nac. — As 13,30, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 hs.

BROADWAY — Burlada — Proib. 16 anos — Pelinex — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATCOTOS — Vingador Implacável — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O Proscrito — Proib. 14 anos — RKO — As 13,30, 15,40, 17,30, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Burlada — Proib. 18 anos — Pelinex — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Bandeirante da Vingança — Os Filhos dos Mosqueteiros — Proib. 10 anos — Misteriosa Dr. Satan — Desde 19 horas.

ESMERALDA — O Mistério da Casa Grande — Técnico-lor — Proib. 10 anos — Paramount — Nova adição de água em S. Paulo — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Mistério da Casa Grande — Técnico-lor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — O Mistério da Casa Grande — Técnico-lor — Proib. 10 anos — Uma Estrela Caída do Céu — Desde 13,30 horas.

ARLEQUIM — O Mistério da Casa Grande — Técnico-lor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — As Aventuras de Peter Pan — RKO — Aves Aquáticas — Nac. As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.

JOIA — O Proscrito — Proib. 14 anos — RKO — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

LIBERDADE — O Mistério da Casa Grande — Técnico-lor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — O Mistério da Casa Grande — Proib. 10 anos — Uma Estrela Caída do Céu — Nacional — As 18,30 hs.

STA. CECILIA — O Proscrito — Proib. 14 anos — RKO — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

S. PEDRO — O Mistério da Casa Grande — Técnico-lor — Proib. 10 anos — Tragica Emboscada — Nacional — As 18,35 horas.

UNIVERSO — O Mistério da Casa Grande — Proib. 10 anos — Monsieur Beaucaire — As 13,45 e 18,45 horas.

PIRATININGA — O Proscrito — Proib. 14 anos — O Monstro de Um Mundo Perdido — As 13,30 e 18,15 horas.

BRASIL — O Proscrito — Proib. 14 anos — Quero-te Meu Amor — Nacional — As 18,20 horas.

CLIMAX — O Proscrito — Proib. 14 anos — RKO — Marcha da Vida, 487 — As 13, 19,36 e 21,30 horas.

RIVIERA — O Mistério da Casa Grande — Técnico-lor — Proib. 10 anos — Paramount — Tela Panorâmica — As 13, 19,30 e 21 horas.

ANCHIETA — O Mistério da Casa Grande — Proib. 10 anos — De Tanga e de Sarong — As 18,30 horas.

ROMA — Burlada — Proib. 18 anos — Meia Noite — As 13,30, 15,45, 17,50, 20 e 22,10 horas.

JUPITER — O Proscrito — Proib. 14 anos — Quero-te Meu Amor — As 13,40 e 18,40 horas.

PARIS — Mistério da Casa Grande — Proib. 10 anos — Quando a Mulher se Atravessa — As 18,40 horas.

LUX — O Proscrito — Proib. 14 anos — Finata dos Sete Mares — As 18,20 horas.

S. CAETANO — Burlada — Proib. 18 anos — Esposa Clandestina — As 18,45 horas.

MARACANA — O Proscrito — Proib. 14 anos — O Monge Branco — As 18 horas.

ESTRELA — A Última Sentença — Proib. 14 anos — Bandeira da Desordem — As 18,40 horas.

IMPERIAL — Mistério da Casa Grande — Proib. 10 anos — Monsieur Beaucaire — As 18,50 horas.

S. JOSE — Burlada — Proib. 18 anos — Bandeira da Desordem — As 18,30 horas.

MODERNO — As Aventuras de Peter Pan — Aves Aquáticas — Doum — Paixão de Bravos — As 18,40 horas.

S. SEBASTIAO — A Última Sentença — Proib. 14 anos — Quando a Mulher se Atravessa — As 13,35 e 18,20 horas.

COLONIAL — Mistério da Casa Grande — Técnico-lor — Proib. 10 anos — Grito de Sangue — As 18,40 horas.

EXCELSIOR — Pirata Sangrento — Técnico-lor — Proib. 10 anos — Sempre Cabe Mais Um — As 18,30 horas.

PIQUERI — Última Sentença — Proib. 14 anos — Noite de Pavor — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Monstro do Mar — Proib. 14 anos — Passagem Para Marselha — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Esposa Clandestina — Castelo do Monstro — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA (S. Miguel Paulista) — Lua Prateada — Técnico-lor — Tortura do Silêncio — Nacional — As 18,20 horas.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — O Veleiro da Aventura — Tela Panorâmica — Programa livre — Acompanha nacional.

VENEZA DO SEculo XV

A CIDADE DA EMBOCADURA E DO PERIGO, NA MAIS EMPICANTE AVENTURA DE AMOR E MORTE!

FRANCA MARZI
MASSIMO SERATO
ARMANDO FRANCOLI

O CARRASCO de VENEZA

PROIBIDO ATE 18 ANOS

COM ESTE FILME, O cine ITAMARATI

ENTRADA EM SUA NOVA FAIXA EXIBINDO SIMULTANEAMENTE EM 08 MARROCCOS

HOJE

CARLOS GOMES **SABARA** **ROXY** **ITAMARATI**

HOJE

VEJA O QUE ACONTECERIA SI AS BOMBAS CAISSEM AGORA SOBRE OS ESTADOS UNIDOS

OASIS

AR CONDICIONADO

BRAZ

MANOEL ESTANISLAU

SÃO GERALDO

PEDEIRO

S. FRANCISCO EM CHAMAS EXPLOSAO EM NEW-YORK TERROR EM RADIO-CITY DESTRUIÇÃO EM CHICAGO

Gerard Mohr - Pegue Castle - Don O'Heddy

DIREÇÃO: ALFRED E. GREEN

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

ACOMP. COMP. NACIONAL

COLUMBIA PICTURES

INVASÃO DOS ESTADOS UNIDOS

"INVASÃO DOS ESTADOS UNIDOS"

O Cine Oásis apresentará hoje o filme da Columbia Pictures, intitulado "Invasão dos Estados Unidos", com Gerard Mohr e Pegue Castle, e direção de Alfred E. Green.

Trata-se do filme muito bem feito, em ficção, e onde podemos apreciar São Francisco em chamas, Nova York explodindo, terror em Radio City e a destruição de Chicago, tudo isso, naturalmente, que poderia ter acontecido se as bombas caíssem sobre os Estados Unidos.

"O PRÍNCIPE ESTUDANTE"

Ann Blyth completa seu desempenho em "O Príncipe Estudante", na Metro Goldwyn Mayer, perfeitamente no prazo em que esperava terminar seus compromissos com os trabalhos desse filme em Cinemascope. Todas as cenas em que a "estrela" aparece no filme foram filmadas em primeiro lugar, a fim de que Ann Blyth possa cuidar de seu retrato e esperar o nascimento de seu primeiro filho em princípios de junho.

Em "O Príncipe Estudante" Ann Blyth contracenou com Edmund Parnold, John Ericson, Louis Calhern — sendo de frisar que o filme em sua parte de canto, faz ouvir a voz de Mario Lanza, mediante um acordo entre esse cantor e a M.G.M. Recentemente, sob os ordens de Mervyn Le Roy, Ann Blyth interpretou "Rose Marie", também outra obra-prima famosa.

LUDMILA TCHERINA, "FILHA DE MATA HARI"

Encontra-se em Roma, onde chegou recentemente de Hollywood, a famosa atriz e dançarina Ludmila Tcherina, contratada pela Cinefilms, italiana, e pela Gamma Film, francesa, para interpretar a película de co-produção italo-francesa "A filha de Mata Hari", baseada no romance de Cecil Saint Laurent. A direção estará a cargo de Carmine Gallone e de Renzo Merisi, que realizaram o filme em cores, sobre película Ferranacolor, nos estudos romanos da Safa Palatino. A história trata as aventuras de uma imaginária filha da famosa espia Mata Hari, chamada a cumprir perigosas missões por conta de uma grande potência beligerante, e se ambientada nos Estados Unidos e na Indonésia. No "cast", encontram-se também os nomes de Erno Crisa, Milly Vitale, Frank Latimore e de famosos dançarinos indonésios. A direção da fotografia será da responsabilidade de Gaber Pogany. — (UIP).

"ORIENT-EXPRESS"

Prosegue a filmagem de "Orient-Express" sob a direção de Carlo Ludovico Bragaglia, tendo como protagonista Silvana Pampanini, que se realiza por conta de uma associação de três produtoras: a Italiana Cinefilms, a francesa Sirus Films e a alemã Meteor Film. O "cast" abraça atores italianos, franceses e alemães, dentre os quais se destacam, além de Silvana Pampanini, os nomes de Henri Vidal, Polio Lilli, Eva Bartek, Curt Jurgens, Michael Lenz, Robert Arnoux, Olga Solbelli. A direção de fotografia está a cargo de Aldo Tonti. Depois dos exteriores, nos Alpes, terá início a filmagem dos interiores nos estudos romanos da Titanus. — (UIP).

QUEM FICARÁ LOURA? AVA OU LANA?

Lana Turner e Ava Gardner trabalham juntas em "My Most Intimate Friend", da Metro Goldwyn Mayer. Uma terá que ser loira? Quem tingirá os cabelos. O produtor do filme é quem vai decidir. Tomara que seja Lana...

CINEMA DESPORTIVO

Encerrou-se em meados do passado mês de março o Festival Internacional de Cinematografia Desportiva, realizado em Cortina d'Ampezzo, na região norte-oriental dos Alpes Italianos. Foram outorgados numerosos prêmios, sendo que cinco a películas italianas foram galardoadas com prêmios finais de procedência dos Estados Unidos, da Alemanha, da Inglaterra, do Japão, da Suécia, da Suíça, da Canadá, da Áustria, da Polónia, da Indonésia e da Argentina. — (UIP).

CIA. ELETRICIDADE SÃO SIMÃO-CAJURU

Ata da Assembléia Geral Ordinária da Cia. Eletricidade São Simão-Cajuru, realizada em 30 de março de 1954

Aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e quatro, às 9 horas, na sede social à Rua São Francisco número 81 — 3.º andar reuniu-se os Acionistas da Cia. Eletricidade São Simão-Cajuru, atendendo as convocações feitas no "Diário Oficial" do Estado e no jornal local "Correio Paulistano", nos dias 12, 13 e 14 de Março. De acordo com os estatutos, assumiu a Presidência o Dr. Alfredo Cesar da Silva Braga, que convidou para Secretário a mim Nelson Flores Penteado. — Verificada a existência de numero legal de acionistas pelas assinaturas lançadas no "Livro de Presença", com as exigências legais, declarou o sr. Presidente aberta a sessão, ordenando a leitura do Edital de Convocação, que está assim redigido. — Cia. Eletricidade São Simão-Cajuru. — Assembléia Geral Ordinária. — 1.ª Convocação. — Convidam-se os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de Março de 1954, às 9 horas, na sede social, à Rua São Francisco nº 81 — 3.º andar, a fim de deliberarem sobre o relatório, o balanço e a conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1953, apresentados pela Diretoria e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal, eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários. — São Paulo, 10 de Março de 1954. — Cia. Eletricidade São Simão-Cajuru. — C. S. Abreu. — Diretor-Gerente. — Em seguida, o sr. Presidente ordenou a leitura dos documentos constantes dos anexos de convocação que se achavam sobre a mesa e que nos termos legais, já haviam sido publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano". — Finda a leitura dos documentos aludidos, foram eles postos em discussão. — Não havendo impugnação a qualquer um deles, foram submetidos a vota-

ção e aprovados por unanimidade os acionistas presentes, deixando de tomar parte na votação, os acionistas impedidos por Lei. — Em seguida foi ordenada a eleição do Conselho Fiscal que funcionará durante o ano vigente e a fixação dos honorários a serem pagos aos mesmos. — Procedida a eleição, verificou-se terem sido eleitos os srs. Antonio Aymoré Pereira Lima, Dr. Ibanes de Moraes Sales e Hercúlio Rangel e para suplentes os srs. Dr. Marcus Rafael Alves Lima, Fernando Spindola e Leopoldo Pio Bastos, todos brasileiros e residentes nesta Capital. — Foi mantido os mesmos honorários a serem pagos a cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal — Pelo Presidente foram declarados empossados os membros do Conselho Fiscal. — O Presidente, em nome da Diretoria, solicitou autorização que foi concedida, para distribuir no corrente exercício os dividendos por semestre em Julho e Janeiro próximos. — Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou que suspendia a sessão pelo tempo necessário a lavratura desta Ata, no livro próprio. — Reaberta a sessão, foi a presente Ata lida, aprovada e vai ser assinada por todos os acionistas presentes, dela tirando-se duas cópias autênticas, datilografadas, para fins legais. São Paulo, 30 de Março de 1954. Alfredo Cesar da Silva Braga. Nelson Flores Penteado. Cincinato S. Abreu. Pelo Espólio do Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga Alfredo Cesar da Silva Braga. Armando L. P. Lima, por si e por seus representantes: Thomas Alberto Wathely. Maria Conceição de Azevedo Oliveira. Mauricio J. de Az. Oliveira. Zélandia L. P. Lima. Zélia L. P. Lima. Americo P. Lima. José Gabriel da Silva do O'.

NAS PEGADAS DE MARCO POLO

Uma equipe composta por Giorgio Moser, Mario Craveri e Enrico Gras partiu para a Indonésia, onde deverá iniciar a filmagem de um documentário a cores (em Ferranacolor) e de longa metragem nas ilhas da Sunda e nas Molucas. Já se encontra na região a expedição dirigida por Leonardo Bonzi, produtor do filme, percorrendo o roteiro seguido pelo veneziano Marco Polo no regresso da sua famosa e audaciosa viagem à China. Como se sabe, este ano celebra-se o setimo centenario do nascimento do explorador veneziano. O filme, que terá o título "Contínente perdido" será realizado também para a projecção em cinemascópio. — (UIP).

Banco do Comercio e Industria de São Paulo S/A

FUNDADO EM 1889

SEDE: SÃO PAULO — ESTADO DE SÃO PAULO

CAPITAL Cr\$ 300.000.000,00 FUNDO DE RESERVA LEGAL Cr\$ 40.000.000,00

FUNDO DE RESERVA Cr\$ 100.000.000,00 LUCROS EM SUSPENSO Cr\$ 6.900.464,50

BALANCETE EM 31 DE ABRIL DE 1954

FILIAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO				FILIAIS EM OUTROS ESTADOS			
Adamantina	Bragança Paulista	Jaboticabal	Pinheiros (S. Paulo)	Santos	Sumaré	Apucarana	Maringá
Americana	Cafelandia	Lapa (S. Paulo)	Piracicaba	São Carlos	Timbó	Paranaguá	Paranaguá
Amparo	Campina	Lins	Presidente Prudente	S. João da Boa Vista	Itaquaquecetuba	Poços de Caldas	Poços de Caldas
Araçatuba	Catanduva	Marília	Ribeirão Preto	S. José do Rio Preto	Itupeva	Porto Alegre	Porto Alegre
Bauri	Conceição (Campinas)	Olimpia	Rio Claro	S. Miguel Paulista	Itapetininga	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
Bebedouro	Conceição (S. Paulo)	Osvaldo Cruz	Salto	S. Paulo	Valinhos	Salvador (C. Alta)	Salvador (C. Alta)
Birigui	Franca	Ourofino	São Cecília (S. P.)	S. Paulo	Vaporaço	Solvidor	Solvidor
Botucatu	Garça	Paraisópolis (S. Paulo)	São Ifigênia (S. P.)	Sorocaba	Votuporanga	Vitoria	Vitoria

ATIVO		PASSIVO	
A-DISPONIVEL		F-NAO EXIGIVEL	
CAIXA	Cr\$	Capital	Cr\$
Em moeda corrente	123.435.391,90	Aumento de Capital	300.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	208.361.846,50	Fundo de Reserva Legal	40.000.000,00
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	78.635.507,60	Fundo de Reserva	100.000.000,00
Em outras espécies	37.708.003,50	Fundo de Provisão	1.000.000,00
	448.140.839,90	Outras reservas	441.000.000,00
B-REALIZAVEL		G-EXIGIVEL	
Letras de Tesouro Nacional	262.864.635,00	DEPOSITOS	
Empréstimos em C/Corrente	1.782.430.073,40	a vista e a curto prazo:	
Empréstimos Hipotecários	42.806.065,80	de Poderes Públicos	22.418.159,50
Títulos Descontados	377.530.619,10	de Autarquias	688.176,80
Letras a receber de C/Pro- pria	29.781.179,20	em C/C Sem Limite	1.039.604.428,10
Agências no País	7.915.749,40	em C/C Limitadas	15.202.462,70
Correspondentes no País	—	em C/C Populares	627.937.155,60
Agências no Exterior	—	em C/C Sem Juros	106.293.196,00
Correspondentes no Exterior	—	em C/C de Aviso	13.070.448,20
Outros valores em moeda estrangeira	—	Outros depósitos	64.557.978,50
Capital a realizar	49.050.200,00		1.889.672.005,40
Outros créditos	146.409.100,30	a prazo:	
	2.698.767.622,20	de Poderes Públicos	19.300.000,00
Imoveis	331.132,80	de Autarquias	23.887,50
Títulos e valores mobiliários:		de diversos:	—
Apólices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$	29.488.000,00	a prazo fixo	270.123.246,20
deposítadas no Banco do Brasil S/A à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	30.227.715,70	de aviso prévio	79.080.661,50
Apólices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.602	4.007.707,30	Outros depósitos	—
Apólices Estaduais	9.142.992,30	Letras a Prêmio	368.527.775,20
Apólices Municipais	60.407.513,80		258.199.780,00
Ações e Debenturas	103.785.929,10	OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Outros valores	38.768.048,90	Obrigações diversas	—
	2.841.672.733,00	Letras Hipotecárias	—
C-IMOBILIZADO		Agências no País	398.943.608,30
Edifícios de uso do Banco	103.661.461,30	Agências no Exterior	—
Móveis e Utensílios	13.085.304,10	Correspondentes no País	57.545.175,00
Material de expediente	6.206.428,40	Correspondentes no Exterior	43.123.524,60
Instalações	391.568,50	Ordens de pagamento e outros créditos	135.673.386,20
	123.354.760,30	Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias	9.440.752,80
D-RESULTADOS PENDENTES		Dividendos a pagar	1.530.395,20
Juros e descontos	2.515.191,50		646.250.842,10
Impostos	830.955,90		2.904.456.622,70
Despesas Gerais e outras contas	36.050.428,80		
	39.396.576,20	II-RESULTADOS PENDENTES	
E-CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Contas de resultados	107.108.286,70
Valores em garantia	540.928.273,70	I-CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores em custódia	627.507.542,30	Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.168.435.813,90
Títulos a receber de C/Aleia	178.206.974,10		
Outras Contas (Contas de Ordem)	308.897.689,70	Depositantes de títulos em cobrança:	
	5.704.105.387,10	do País	726.665.399,10
		do Exterior	49.541.585,00
			776.206.974,10
		Outras contas (Contas de Ordem)	308.897.689,70
			2.251.540.477,70
			5.704.105.387,10

S. E. ou O.
São Paulo, 5 de Maio de 1954.

(a) JOSE DA SILVA GORDO — Diretor-Presidente
(a) LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor-Vice-Presidente
(a) T. QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente
(a) ROBERTO F. AMARAL — Diretor-Gerente
(a) JOSE ADOLFO DA SILVA GORDO — Diretor-Gerente

(a) ANGELO ORESTES BARBURY
Contador
C.R.C. Ep. n. 2.744

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO - C.A.I.C.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero legal de Acionistas para funcionar a Assembleia Geral Extraordinária convocada para 29 de abril p.p., para o fim de deliberarem sobre alteração dos estatutos, bem como para tratar de outros assuntos de interesse social, convito de novo os Srs. Acionistas a se reunirem, para o fim mencionado, no dia 10 do corrente, às 15.30 horas, no Escritório Central da Companhia, à Rua Libero Badur, 39, 9.º andar.

São Paulo, 3 de maio de 1954.

ANTONIO PRADO JUNIOR
Diretor Presidente.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA ELETRICIDADE SÃO SIMÃO-CAJURU, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 84.162, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de Abril de 1954, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de Março de 1954, da qual dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de Abril de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da seção do Expediente e Correspondência a subscreevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO - C.A.I.C.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero legal de Acionistas para funcionar a Assembleia Geral Extraordinária convocada para 29 de abril p.p., para o fim de deliberarem sobre alteração dos estatutos, bem como para tratar de outros assuntos de interesse social, convito de novo os Srs. Acionistas a se reunirem, para o fim mencionado, no dia 10 do corrente, às 15.30 horas, no Escritório Central da Companhia, à Rua Libero Badur, 39, 9.º andar.

São Paulo, 3 de maio de 1954.

ANTONIO PRADO JUNIOR
Diretor Presidente.

COMPANHIA DE GRANDES HOTEIS DANUBIO

CHAMADA DE CAPITAL

São convidados os senhores acionistas a recolherem à nossa Caixa, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1.099, no periodo de 5 de maio à 5 de junho do corrente ano, a importância equivalente a (vinte) 20 por cento de suas ações.

São Paulo, 3 de maio de 1954.

VARAM KEUTENEDJIAN
Presidente.

PROFESSORA DE FRANCES

Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 13 às 18 horas — Preços modicos. — Rua D. Inacia Uchoa, 95, Vila Mariana. Em frente da estação dos bondes — Telefone: 70-3051

VICIO DA BEBIDA

Ensinares a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 444 — BELO HORIZONTE — MINAS.

Pedreiro e Vidreiro

Especialista, conta propria. Faço casos pequenos e consertos em geral de pedreiros. Coloco vidros em residencias e fabricas. 32-9390 — Recados: Sr. Bruno.

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

ATENÇÃO MOTORISTA DE PRAÇA

Perdeu-se nas proximidades da Rua Florencio de Abreu, até o n.º 814 um livro de compras pertencente a firma Augusto Inacio Monteiro, estabelecido com aqogue no Alto da Vila Maria à Rua 64, tendo ainda as inscrições da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, dentro do mesmo livro, as seguintes firmas: — Augusto Inacio Monteiro — Aqogue; José Paulino da Costa — Bar e Café; Francisco Rodrigues — Armazen; e Raul Cipriano com Bar e Café.

Os referidos objetos foram esquecidos num auto de Praça. Pedese quem o achou ou ao motorista do mesmo entregar à Rua Florencio de Abreu, 814 — 1.º andar — ou telefonar para 32-9710. Será bem gratificado quem entregar os mesmos.

Medicos Especialistas

ASMA — BRONQUITE TUBERCULOSE CLINICA ESPECIALIZADA DR. LOURENÇO PAGANO TELEFONE 31-2598 Rua Francisco Miquelina, 286 — Apt.º 1 — (Próximo ao Cine Paramount).	ANALISES CLINICAS LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER DR. R. SCHWINDT FURLANETTO Análises Clínicas: — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo Rua Timbiras, 502 — 4.º andar — Tel.: 34-7722	APARELHO DIGESTIVO DR. LEVY SODRE Chefe de Clínica da Santa Casa. — Molestias do aparelho digestivo e ano-retais Av. Brigadeiro Luís Antonio, 878 — 5.º andar — Fone: 35-1615	DOENÇAS DO CORAÇÃO DR. QUINTILIANO R. DE MESQUITA Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casa de Saúde Maternidade Electrocardiografia (a demulção) Rua Cosme e Damião, 20, 2.º andar, salas 209 e 213 — Fone: 36-2501 — Das 14 às 18 horas	GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA DR. ARAUJO LOPES Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças esocriais (Notas n.ºs, desantono, esgotamento nervoso, etc., de 1 a 25 anos) Cura imediata, frequente e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atende descreitas e desenganados, contratando cura. Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-3208 — Das 9 às 19 horas	GINECOLOGIA DRA. SARAH DO VAL Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhores — Partos e Colposcopia (diagnostico precoce do cancer) Rua Barão de Itapetininga, n.º 221 — 10.º andar das 3 às 6. Fones: 35-7275 e res: 51-1163	GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS DR. LAURO J. COUTY Esp. do Serviço da Fac. de Medicina Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecília e Santa Ana — Pequena e alta cirurgia — Cons. Rua Libero Badur, 94 3.º andar — Das 15 às 18 horas — Tel.: 32-4393 — Res. Rua Barão de Campinas, 24, 6.º andar, apto 63 — Telefone 52-5735	HEMORROIDAS DR. CESAR GIRARD JACOB DA SANTA CASA Trat. g.º. hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada nas molestias do estomago, fígado, rins, vesícula e ano-retais, colite, prisão de ventre, fístulas, fissuras etc. Rua 1.º de Abril, 176 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7033 e 31-2445	HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES DR. LUIZ NOVO Exames, tratam. e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, fístulas crônicas (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais Rua Libero Badur, 157 — Das 13 às 18 horas — Fones: 35-3451 e 32-4396
CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS Prof. S. Eugenio de Camargo Rua da Conceição, 58 — Edifício São João — 6.º andar — Contato: 722 — Tel. 34-4229 — Das 15 às 19 horas Av. Rangel Pestana, 207 — Tel.: 9-2368, Das 12 às 15 horas	MOLESTIAS INTERNAS DR. COSMO BARBATO ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA Doenças do coração, pulmão, estomago, fígado, intestino, rins, reumatismo, sífilis e molestias nervosas — Tratamento especializado da asma e bronquite crônica Cons. Av. Rangel Pestana, 1021, 1.º. Tel. 32-0868, das 9 às 12 horas e Rua Marconi, 31, 2.º. Tel. 36-1210, das 3 às 6 horas.	MOLESTIAS DOS OLHOS PROF. DR. CÍRO DE REZENDE Do Hospital de Berlim e Vienna — Graduação da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 48, 3.º andar — Tel. 34-2819	MOLESTIAS NERVOSAS SANATORIO JABAQUARA Hospital moderno, amplo e confortável — Projetado e construído para a especialidade. Direção clínica: Drs. Orestes Russato e Oswaldo Ianni. Assist. e docentes da Fac. de Medicina — Fone: 70-2130 — Caixa 1660 Av. Aracá, 401 (Alto do Jabaquara)	RAIO X CONSULTORIO RADIOLOGICO "DR. FERNANDO CHAMMA" Radiologia Geral e Pediatrica — Pneumoperitoneo, Enfisema Retroperitoneal, Mielografia, etc. Exames de Urgencia R. Bahia 717 — Tel. 52-8253	REUMATISMO — TIROIDE DR. PLINIO REYS JR Coração. Glând. Tratamento especializado sem operação. Consultas com Radioscopia Cr\$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 (prox. Pça da Rel.) 7.º andar, salas 711-14. Marcar hora de vicio, fístulas, fissuras etc. Rua 1.º de Abril, 176 3.º andar — Das 14 às 18 horas. Tel. 34-8723.	UROLOGIA DR. M. FUCHS DOS HOSPITAIS DE NEW YORK Doenças de Senhores. Esterilidade — Impotência e fístula sexual — Vias Urinarias. Hipertrofia da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 277 — 3.º andar — Tel.: 34-1574		
MEDICO — OPERADOR DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL Cirurgia em geral, esotomago, fígado, intestino, bérnia, varicocele, hidrocele, hemorroides e molestias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril n.º 235 — Tel. 34-7517 — Res: Rua Novo Horizonte 73, tel. 51-4000								

Propõe a D.S.T. um aumento medio de 300/1 para os lotações

DEVERÁ SER EXAMINADA A COMPETENCIA DA COAP PARA DECIDIR SOBRE O ASSUNTO — AS TARIFAS APRESENTADAS PARA HOMOLOGAÇÃO

Conforme tivemos ocasião de noticiar ontem, a COAP recebeu terça-feira ultima um ofício da Diretoria do Serviço de Transito, apresentando uma nova tabela de preços dos serviços de auto-lotação para ser homologada pelo organismo controlador. O ofício em questão esclarece que a D.S.T. elaborou uma tabela com 30% de aumento médio sobre os preços vigentes, seguindo o mesmo critério adotado quando da majoração das tarifas taximétricas, a fim de que os profissionais do volante não venham a dar preferência a uma das modalidades de frete, em prejuizo do outro sistema, o que sempre redundaria em prejuizo do publico.

Todavia, antes de entrar no merito da questão, o presidente da COAP enviou o processo iniciado ao consultor juridico, a fim de que seja firmada a competencia do órgão controlador para tomar conhecimento da questão. Essa deliberação foi tomada em virtude do cel. Heli Braga, presidente da COFAP, ter deixado de examinar um pedido identico dos motoristas de praça do Rio de Janeiro, sob a alegação de que fugia à alçada daquele órgão, por não se tratar de serviço de utilidade publica.

TABELA PLEITEADA	
Segundo o ofício da D. S. T., a tabela pleiteada é a seguinte:	
Circular	2,00
Vila Maria	7,00
Avenida	7,00
Jabaquara (São Judas Tadeu)	8,00
Vila Clementino	7,00
Paraisópolis	6,00
Jardim Paulista	6,00
Linha de Vasconcelos	5,00
Acilimiação	7,00
Vila Bertoga	7,00
Vila Maria	8,00
Ipiranga	8,00
Fabrica	8,00
Alto de Pinheiros	7,00
Pompeia	7,00
Lapa	7,00
Jardim Europa	6,00
Santo Amaro	11,00
Jardim Paulistano	6,00
Bom Retiro	5,00
Vila Pompeia	7,00

Quarta Parada	7,00	Vila das Palmeiras	6,00
Artur Alvim	6,00	Rebouças	7,00
São Miguel	10,00	Jardim America (retorno)	7,00
Penha (retorno da Estação Roosevelt)	7,00	Anhangabau	13,00
Vila Matilde (retorno da Estação Roosevelt)	11,00	Monções	10,00
Vila Formosa (retorno da Estação Roosevelt)	7,00	Brooklin	10,00
Vila Maria (retorno da Estação Roosevelt)	6,00	Parelheiros (retorno São Amaro)	25,00
Jardim da Saúde	10,00	Pedreira (retorno Santo Amaro)	7,00
Fraça Silvio Romero	7,00	Interlagos (retorno Santo Amaro)	8,00
Circular-Estações	5,00	Praia (retorno São Amaro)	10,00
Moema	7,00	Cidade Dutra (retorno Santo Amaro)	10,00
Mandaguari	8,00	Vila das Belezas (retorno Santo Amaro)	7,00
Vila Carrão	11,00	Jacaná	10,00
Itaquera	25,00	Itaberaba	11,00
Vila Clementino	7,00	Santa Isabel	6,00
Aeroporto de Congonhas	8,00	Duque de Caxias (retorno Osasco)	7,00
Jardim Europa (retorno praça da Republica)	7,00	Presidente Altino (retorno Lapa)	8,00
Aeroporto de Congonhas a domicílio (dependendo de regulamentação da D. S. T.)	30,00	Bom Pastor	6,00
Cidade Vargas	13,00		

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1954 N. 30.084

Incrementar cada vez mais o comercio entre o Brasil e o Libano

Importancia da visita do presidente Camille Chamoun ao nosso país — Assinatura de um aditivo cultural — País de turismo, visitado anualmente por 100 mil estrangeiros — Poderá facilitar o comercio com os países do Oriente e Oriente Médio — A musica brasileira na nação amiga — Saudação ao povo bandeirante — Fala o sr. Adib Nahas, embaixador libanês

RIO (SUCURSAL) — A colonia libanesa, domiciliada no Brasil, está vivendo dias de agradável expectativa com a noticia da chegada no dia 10 do corrente, em nosso país do presidente da Republica do Libano, sr. Camille Chamoun, administrador moderno, dinamico e que muito tem feito em prol do progresso daquella nação amiga. Todos os preparativos para a recepção da chegada já estão prontos, confiando-se que a mesma se revista de particular entusiasmo, sabido que a colonia libanesa entre nós é bastante numerosa e que seus membros tem particular simpatia pelo nosso visitante.



Sua excel. o presidente da Republica do Libano, sr. Camille Chamoun.

MOVIMENTO NA EMBAIXADA — Ontem nossa reportagem esteve na embaixada do Libano, localizada na rua Dona Mariana, notando que o movimento era desuado. Funcionarios entravam e saiam. Ouvindo o embaixador Adib Nahas, disse-nos ele: — Tudo está sendo feito para que a recepção do presidente do meu país corra à altura do muito que lhe quero os meus patricios. Acredito que ela constituirá autentico acontecimento, de vez que o chefe do Executivo libanês bem o merece, dadas as suas qualidades de governante esclarecido e que tudo vem fazendo para elevar cada vez mais o nome da nossa patria no concerto das nações civilizadas.

IMPORTANTE AEROPORTO — O Libano tem agora — explica o embaixador ahas — um aeroporto que pode ser considerado como um dos mais importantes do mundo, com um movimento diario de aviões internacionais de mais de 80 aparelhos, em contacto com o nosso país com o Extremo Oriente, Europa e America, valendo dizer que as facilidades de comunicações grandemente tem influido não só para tornar mais conhecida minha patria, como por outro lado, incrementando nossas relações comerciais. Assim, nossa produção, dia a dia aumenta mais, sendo compensadora a procura dos nossos artigos. O Libano, vive agora, uma fase de prosperidade em termos de sentidos, que tende a aumentar numa proporção digna do labor do seu povo.

INCREMTO DO COMERCIO ENTRE OS DOIS PAISES — Continuando a falar, revelou-nos o embaixador Adib Nahas: — Acredito que a visita do presidente Chamoun, traga para os dois países boas resultados. Embora as duas nações já tenham um convenio comercial, a vinda do nosso governante ao Brasil concorrerá para as facilidades das trocas. Poderemos mandar para o Brasil frutas secas, naturais, que considero as mais deliciosas, e azeite de oliveira. Por outro lado, é-nos possível estabelecer com reais vantagens o comercio tripartite, facilitando as relações naquele ramo entre os países do Oriente Médio e o Oriente. O porto livre de Beirut está aparelhado para tal serviço, pois é de grande capacidade. Recebendo o Libano, do Brasil, café, açúcar, madeira e arroz, poderá não só empregar tais artigos para o seu consumo, como servir de intermediario para enviar aos países acima mencionados, sem sombra de duvida, bons consumidos, com capacidade para elevar o índice de exportação do Brasil

ADITIVO AO CONVENIO CULTURAL E TURISMO — Mais adiante, disse o nosso entrevistado: — Já ha um convenio cultural entre as duas nações amigas. Com a visita do chefe do Executivo libanês será assinado um aditivo de indissolúvel importancia e que servirá para estreitar fortemente as boas relações em que vivemos. Por ele, segundo sabemos, as turísticas serão incre-

mentadas. Praticamos lá o turismo com intensidade, bastando dizer que anualmente recebemos a visita de 100 mil estrangeiros, que vão apreciar nossas belezas naturais, visitar os lugares antigos, do tempo dos fenícios, gregos e romanos.

Nosso clima concorre, extraordinariamente, para o desenvolvimento do turismo, bastando citar que no mês de fevereiro, quando ali é inverno, o visitante, num dia de sol, pode tomar um banho de mar, depois seu banho de sol, tomar um automovel e subir a uma altura de 100 metros em 25 minutos, fazer esqui e voltar a cidade para dançar um samba bem brasileiro e isto tudo em espaço curto de tempo, dada a excelência das nossas estradas.

— Devo dizer e o faço com muita alegria, que no Libano muitas e muitas pessoas falam o português correntemente. São patricios meus que aqui estiveram e lá estão de passeio ou de volta à patria, ali fixaram residência. A musica brasileira tem ali seus apreciadores apaixonados e são tocadas nos bailes e nas reuniões elegantes.

SAUDAÇÃO AOS LIBANESES RESIDENTES EM S. PAULO — Terminando: — Aproveitando a feliz oportunidade que se me oferece um jornal paulista nesta entrevista, quero enviar uma saudação ao povo do grande Estado Bandeirante e aos 300.000 libanezes que ali habitam nas suas mais diversas atividades.

A forte e unida colonia libanesa, para as suas atividades nos setores do intercambio cultural, não dispõe, ainda de um órgão diario de imprensa, por intermedio do qual possa manter em contacto com os seus compatriotas. (Conclui na 2.a pagina)

NA PREFEITURA MUNICIPAL

COLONIA AGRICOLA NA "CIDADE DUTRA" Concursos para preenchimento de vagas — Melhorias do Plano de Emergencia para ruas de Sant'Ana

Uma comissão de representantes dos moradores da "Cidade Presidente Dutra", que se localiza ao lado da pista do autódromo de Interlagos, esteve, ontem, no gabinete do chefe do Executivo Municipal, solicitando que, nos terrenos não ocupados, que margeiam o grupo residencial, se construa uma colonia agricola para os filhos dos residentes. O vice-prefeito em exercicio, cel. Porfirio da Paz determinou que se procedam estudos sobre o assunto.

MELHORAMENTOS — O chefe do Executivo Municipal determinou que sejam levados a efeito, nas ruas Wilson Dupont e Congo Manuel Vaz, em Santana, os melhoramentos previstos no plano de emergencia. A providencia foi tomada, atendendo a uma solicitação feita por intermedio de abaixo-assinado de moradores daquelas vias.

CONCURSOS — Em exposição de motivos enviada ao prefeito da Capital, o secretario das Finanças, sr. Valentim Amaral, sugeriu a realização de concursos, para preenchimento de vagas de lançadores, contadores e tesoureiros. A Secretaria de Educação e Cultura, da Municipalidade, por seu lado, encareceu, da mesma forma, a necessidade de aquisição de professores, em numero de 20, para funcionarem nos parques infantis a serem entregues ao publico até julho proximo.



REUNIAO DAS FORÇAS COLIGADAS

Na sede do Partido Republicano, reuniram-se na manhã de ontem dirigentes das correntes politicas que constituem a coligação partidaria que apóia a candidatura Prestes Maia ao governo do Estado. A reunião despertou especial interesse pela presença dos srs. Francisco Prestes Maia e Antonio Silvio Cunha Bueno, candidatos coligados à governança e à vice-governança do Estado. O encontro se prolongou por cerca de duas horas, encerrando-se por volta de meio dia. Na ocasião, debateram-se importantes assuntos, inclusive o planejamento da campanha eleitoral. Para esta, decidiu-se constituir

uma comissão, integrada por dois representantes de cada agremiação coligada, a serem indicados nos proximos dias. A comissão — resolveu-se ainda — terá sede propria. O clichê são dois aspectos da reunião, vendo-se: no primeiro plano, os srs. Prestes Maia, Queiroz Filho e Cunha Bueno, em palestras; em baixo, o líder do P.D.C. e o ilustre advogado; em grupo onde se vêem os srs. Plínio Cavallini e José Ataliba Leonel, do P.T.R.; Cláudio Junior, do P.S.D.; e João Sampaio, do Partido Republicano. A U.D.N. fez-se representar pelo seu presidente, prof. Almeida Junior. Justificou sua ausência o sr. Gama Cerqueira do Partido Libertador.

Apreensão geral despertam os novos niveis de salario minimo

Almoço dos representantes da industria com o governador do Estado — Debatida também a questão das contribuições aos Institutos — Ampla campanha de aumento da produtividade

Conforme já se tornou praxe, realizou-se, ontem, nos Campos Eliseos, o almoço mensal do governador Lucas Nogueira Garcez, com os representantes da industria, quer empregados quer empregadores. Os almoços em referência, constituem, na verdade, uma forma pratica e eficiente de, sem grande perda de tempo, serem discutidos e analisados os principais problemas enfrentados pela industria.

PARTICIPANTES

Pelos empregadores compareceram os srs. Diniz Gonçalves Moreira, representando o sr. Antonio Deviate, presidente da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo; Humberto Reis Costa, Eduardo Jalet, Germano Schütz, Ruben de Melo, Marcos Gasparian, Aristides Pileggi, Donato Pacifico, José Ermirio de Moraes Filho, Acacio de Freitas e Luiz Modolin. Pelos empregados compareceram os srs. Decio Cláudio de Holanda Caval-

canti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Industria, Luis Fiuza Cardia, Olavo Prevattti, Gervasio Gomes, Fernando Garcez, José Tabarassi, Domingos Savino, Americo Gomes Novaes e João Ferri.

SALARIO MINIMO

Durante o almoço o assunto predominante foi o referente aos novos índices de salario minimo fixados para todo o país, notadamente os alusivos ao Estado de São Paulo. Tanto os representantes dos trabalhadores como dos empregadores, como o governador Lucas Nogueira Garcez não esconderam as suas preocupações e apreensões, mesmo, quanto as consequências, da aplicação do novo salario minimo.

CONTRIBUIÇÕES AOS INSTITUTOS

Outra questão amplamente debatida foi a concernente à nova regulamentação dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, principalmente na parte que diz respeito às taxas das contribuições que serão pagas por empregados e empregadores, reputadas bastante elevadas. Vários dos presentes se manifestaram sobre o assunto, pondo em evidencia os onus que as contribuições nos novos índices estabelecidos pelo Regulamento em apreço acarretarão, notadamente os da classe media, trabalhadores e empregados que não receberão os novos salarios mínimos.

AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

Em face da presente conjuntura ficou assentado que os trabalhadores, através de suas entidades sindicais e de classe promovam intensa campanha em

prol do aumento da produtividade nacional, o que deverá ser feito através da execução de um amplo programa de realizações, organização por comissões de operários, palestras, distribuição de cartazes, divulgação de preceitos e normas destinadas a promover a melhoria da produtividade serão levadas a efeito juntamente com outras providências, todas destinadas a obter aquele objetivo, do qual em muito depende a estabilidade economica do país.

Greve dos ferroviarios gauchos

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Os ferroviarios, reunidos em assembleia realizada na noite de ontem, em Santa Maria, resolveram decretar a greve geral na Viação Férrea Rio Grande do Sul, a partir de hoje.

O movimento vinha sendo articulado há varios dias em face do governo estar proferindo o cumprimento de medidas adotadas pela Assembleia Legislativa. Os "palestristas" exigem a concessão de um abono de emergencia de 600 cruzeiros, além de outras medidas de interesse dos aposentados.

A greve dos ferroviarios reveste-se da maior importancia, uma vez que estamos em plena safra de colheita e arrozaria. Em consequencia, cerca de milhões de sacos de arroz ficarão retidos nas zonas de produção. Por outro lado, o abastecimento de carne de Porto Alegre será sensivelmente prejudicado.

Até o presente momento ignoram-se as providências que serão adotadas pelo governo do Estado para sustar o movimento.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Tinha o retrato no album de ladrões e no entanto era funcionario publico

Vendia carteiras de motorista amador bem como certificados de propriedade — Falsificava para isso a assinatura do diretor do Serviço de Transito — Cairam no conto do legado

João Carlos de Figueiredo Luz, de 25 anos, casado, residente à rua Vitorino Carmilo, 512, apartamento 15, autor de varios furtos de automoveis, em meados de 1949, a despeito de suas atividades criminosas, conseguiu uma nomeação como funcionario publico, indo trabalhar na 5.a Seção da Diretoria do Serviço do Transito. Otto meses depois conseguiu transferência para o Departamento de Investigações, passando para a 2.a Seção, no Palácio da Polícia. Estranhamente nada constava em seu prontuario, embora sua fotografia estivesse no album de ladrões. José Carlos de Figueiredo Luz, porém, voltou a delinquir. Estando em má situação financeira, engendrou um "golpe". Lembrou-se que possuia alguns impressos em branco de carteira de habilitação para motorista amador e também talões de certificados de propriedade. Resolveu vender as carteiras ao preço de dois mil cruzeiros, uma das quais forneceu a Janina Telizov, tendo para tanto falsificado a assinatura do sr. Aguiñal-do de Gols. Tudo foi descoberto pelo delegado Moraes Novais, titular da Delegacia de Falsificações e Defraudações, que determinou a abertura de inquérito.

(Conclui na 2.a pagina)

Baixa nos preços do café em pó

Procurando ontem o presidente da COAP, o dirigente do Sindicato da Industria de Torrefação e Moagem de Café informou que deverão ser reduzidos os preços do café em pó, em virtude do inicio da proxima safra da preciosa rubiacea, que trará como consequencia, segundo afirmou, a baixa nos preços do café em grão.

Todavia, segundo a impressão dominante na COAP, o objetivo da presença do representante dos torradores de café foi tentar impedir, através de argumentação falha, a projetada intervenção direta da COAP no tabelamento do café em pó, preconizada por um dos integrantes do organismo controlador.

SEJA CURIOSO!

Quase toda a canela consumida no mundo é oriunda da Ilha de Ceilão, possessão britânica no Oceano Indico.

A marquesa de Santos morreu com 70 anos.

Foram os "caldeus" que dividiram o dia em 24 horas.

A "coca" é originaria do Peru.

Patápio Silva foi um grande, talvez o maior flautista brasileiro.

O governador de Roma no tempo de Herodes e Cristo era TIBERIO.

LETICIA era o nome da mãe de Napoleão Bonaparte.

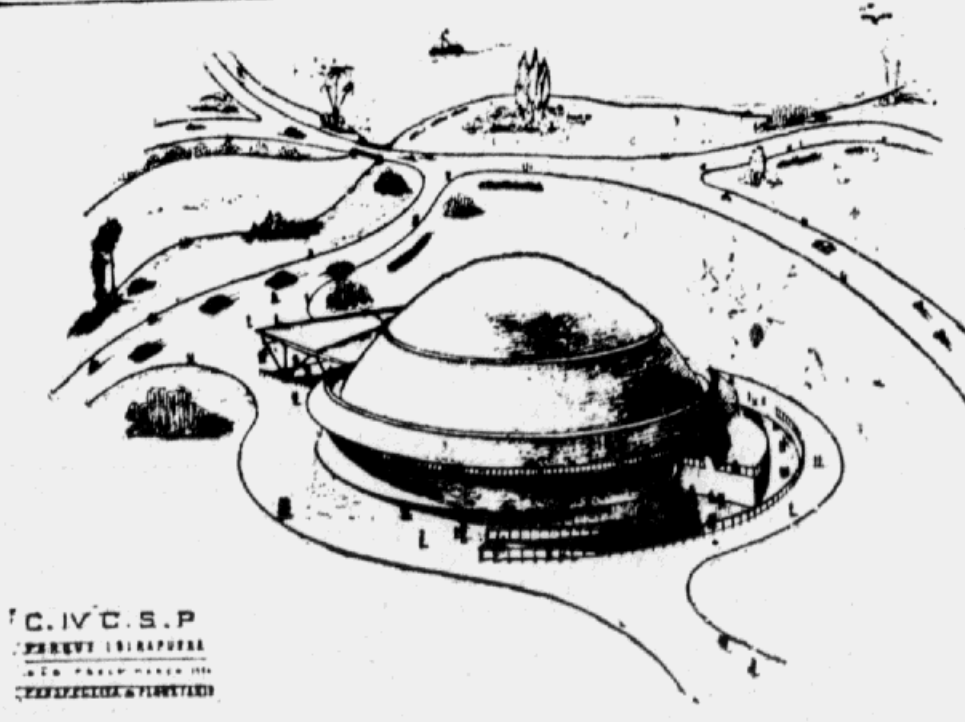
O mais velho dos 3 irmãos Andradas era José Bonifácio.

Eulides da Cunha era carioca, tendo nascido em Cantagalo.

Os olhos das crianças, por não terem atingido o desenvolvimento completo, são particularmente sensíveis à claridade. Falta de proteção contra o excesso de luz, nessa idade, pode causar, aos olhos, defeitos que só mais tarde serão percebidos.

CONTRABANDO DE NAVALHAS

CURITIBA, 5 (Asapress) — O inspetor de Rendas do Estado, sr. Romário Vidal, do 16.º Distrito Estadual de Rendas, com sede em Foz de Iguaçu, com a cooperação do sr. José Gomes da Silva, auxiliar de rendas daquele distrito, apreendeu valioso contrabando na tarde de ontem. O material apreendido, segundo se apurou, procedia da Argentina e pertencia a um tal de González, que destinava a mercadoria a um tal Salim Assad ou Assaf residente em São Paulo. O contrabando consiste em 1.075 navalhas da marca "Solingen" no valor de 200.000 cruzeiros. A moomba está depositada no 16.º Distrito Estadual de Rendas.



O "PLANETARIUM", QUE ANTES DO FIM DO ANO ESTARÁ FUNCIONANDO NO ITHIRAPUERA — Vai sendo rapidamente ultima da construção do edificio que abrigará o "planetarium" encomendado na Alemanha. Quando este estiver funcionando, S. Paulo disporá não apenas de um grande fator de disseminação de cultura, uma vez que o aparelhoamento será utilizado pelas escolas, em aulas praticas e vivas de astronomia, mas também de uma fonte de diversão para o paulistano, que acorrerá por certo ao Ithirapuera, curioso da apresentação realística do mundo sideral. No clichê acima, o edificio que abrigará o "planetarium" especialmente desenhado para que em seu interior seja representada a abóbada celeste, e já em fase final de construção.